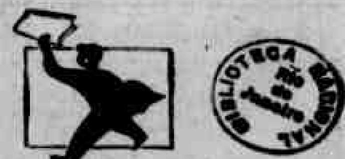
ANO IV
N.º 743
SEXTA-FEIRA
30 DE MAIO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor: CARLOS LACERDA

ESTÃO DECIDINDO EM WASHINGTON A QUESTÃO DO RETÔRNO DE CAPITAIS

Nos EE. UU. o relator do projeto sôbre câmbio livre

EMBARCA amanhã para Washington o sr. Walter Moreira Sales, novo embaixador brasileiro nos Estados Unidos. Na próxima segunda-feira, entrará em contacto com os dirigentes do Banco Mundial para tentar concluir as negociações, momentaneamente interrompidas, entre o Brasil e o govêrno americano no caso dos empréstimos para financiamento do Plano Lafer.

Com o Banco Mundial

Depois de aceder em reabrir as conversações, encerradas em virtude do decreto do sr. Getúlio Vargas sôbre o retôrno dos capitais estrangeiros, o govêrno americano preferiu transferir para o Banco Mundial o exame do caso.

O State Department, que inicialmente conduzira os entendimentos com o Import-Export Bank, entidade oficial, descarrega, assim, para o Banco Mundial a responsabilidade da concessão do empréstimo. Este, pelo sistema de funcionamento do Banco, fica sujeito à aceitação pelo mercado americano de debentures correspondentes ao montante do empréstimo.

A aceitação, por sua vez, depende da atitude da opinião pública dos Estados Unidos para com o país solicitante.

Daí a dificuldade da missão Moreira Sales. A impressão causada pelos ataques do sr. Getúlio Vargas aos investimentos estrangeiros no Brasil, é a pior possível. O novo embaixador tem, por isso, a intenção de criar imediatamente na Embaixada brasileira agentes de relações públicas, instituição há muito conhecida nos Estados Unidos e por êles largamente praticada na condução dos seus negócios internos e externos.

O sr. Valentim Bouças, da seção brasileira da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, chegou a quatro dias em Washington onde participará da missão Moreira Sales.

Quando de sua viagem, anunciou-se que êle iria à Inglaterra. Passaria, apenas, pelos Estados Unidos. O sr. Bouças, porém, permanecerá na América, fito principal de sua viagem.

Adolfo Gentil na América

O deputado Adolfo Gentil, autor do projeto de câmbio livre que será adotado pelo Govêrno para contornar as dificuldades criadas pelo decreto de janeiro, sôbre retôrno de capitais, voltou dos Estados Unidos na sexta-feira passada. Depois de uma viagem relâmpago, que durou cinco dias em Washington, avistou-se com o presidente da República, com quem tratou do assunto. Tem sido visto quase diariamente no gabinete do ministro da Fazenda.

Interrogado a respeito de sua viagem, e dos encontros que tem mantido com o sr. Horácio Lafer, o sr. Adolfo Gentil declarou, apenas, que as coisas estão bem encaminhadas. Negou-se, porém, a dar maiores esclarecimentos e a comentar sua viagem.



Walter Moreira Sales

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 1

Não Irão ao Catete Amanhã os Funcionários Públicos

VARGAS EVITA NOVO ENCONTRO DEPOIS DAS PROMESSAS FEITAS

O SR. Getúlio Vargas vai a Belo Horizonte amanhã, precisamente no sábado de há muito marcado pelos funcionários públicos para uma concentração-monstro no Catete, a fim de obter do Presidente da República providências que determinem a marcha mais rápida do projeto do aumento.

Em vista disso, só no primeiro sábado de junho é que será possível a realização da concentração de funcionários defronte do Catete.



VARGAS

O funcionalismo pretende, nessa ocasião, manifestar ao sr. Vargas o apoio da classe ao substitutivo Lício Hauer, cuja tabela é considerada a única de acôrdo com as aspirações do funcionalismo.

A Comissão Central do Movimento Pró-Aumento dos Servidores Públicos vem recebendo, dia a dia, novas adesões, devendo comparecer à concentração no Catete representantes de muitos Estados.

A campanha financeira ali desenvolvida continua recebendo auxílios.

COMUNISTAS BRASILEIROS SÃO EXPULSOS DA FRANÇA

Elementos selecionados pela Embaixada, no Rio exercem atividades de quinta-coluna em Paris

PARIS, 30 (De Carlos Lacerda, para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — "Estamos senhores da situação e assim continuaremos" — concluiu o comunicado do ministro do Interior, Charles Brune, distribuído esta madrugada, após explicar as condições da prisão do deputado Duclos, secretário geral interino do Partido Comunista na ausência de Thorez, que se encontra na Rússia.

O govêrno considera as manifestações contra Ridgway mero pretexto, pois na realidade "os comunistas fomentaram um "complot" contra as instituições republicanas".

Após interrogatório, o juiz Baurehs considerou André Still, redator chefe do "Humanité", incurso nas leis que proíbem provocação, violência e promoção de ajuste público para a desordem, tornando-se assim suscetível de ser processado.

Comentando o caso, "Le Figaro", diz: "O partido de Moscou quer sangue, escrevíamos há dias, chamando a atenção para a violenta campanha orquestrada pela imprensa stalinista contra a chegada à França do general Ridgway. As palavras de ordem secreta dadas aos capangas encarregados de promover perturbações eram formais: comparecer com objetos que pudessem servir de armas. André Marty em pessoa tratou dos detalhes com sua experiência. Queria vítimas. Agora as tem. De ambos os lados. Tudo denota a minuciosa preparação dos norte-africanos excitados pela abominável propaganda, mulheres covardemente postas à frente pelos militantes, jovens fanatizados nas células por chefes que ficaram em casa".

A imprensa não comunista é unânime em salientar que o povo parisiense não participou da manifestação, nem mesmo a massa comunista que habitualmente comparece aos comícios.

Em artigo assinado de Gabriel Robinet, "Le Figaro" reclama: chegou a hora de acabar com a sabotagem e a desordem.

O comunicado governamental afirma que "o govêrno tirará conseqüências desta jornada".

Os acontecimentos de ontem foram precedidos de recíproca preparação por parte do govêrno e do partido comunista.

Dias antes, enquanto o partido comunista concitava seus militantes a darem reação exemplar ao general Ridgway, convidando-os a descer à rua para a violência, o govêrno francês limpava a cidade de elementos comunistas diversos, desde agentes de noticiários até

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 2



Nas extremidades, Joyce Van der Veen (à esquerda) e Dora Salomé. Ao centro, Rosella Hightower, primeira bailarina, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA

CHEGOU HOJE O BALLET DO MARQUÊS DE CUEVAS

"Inês de Castro" será representada no Brasil em segunda récita mundial

— "O "BALLET" do Marquês de Cuevas especializou-se no estilo romântico-clássico e moderno, tendo como centro o classicismo, que é a característica dos bailados" — disse-nos o diretor artístico, João Taras que, com 40 dançarinos, chegou, hoje, ao Rio, pelo navio "Claude Bernard". O conjunto vai apresentar-se, amanhã, no Teatro Municipal.

— "Em Florença, em 1951, assisti a uma exibição do famoso "ballet" russo e fiquei, de certa forma, decepcionado: êles que, de fato, são mestres na arte, conservam, no entanto, o gôsto artístico de 1910, isto é, são estacionários".

ARTISTAS INTERNACIONAIS

Os artistas do Grande "Ballet" do Marquês de Cuevas são internacionais. Há 11 norte-americanos, 12 franceses, 4 russos, 2 espanhóis, 3 holandeses, 2 italianos, 2 finlandeses, 1 letoniano e 4 inglêses. Soubemos que, comercialmente, são dos Estados Unidos, mas artisticamente pertencem à França.

OS BAILADOS

Os "astros" e "estrêlas" do "ballet" do Marquês de Cuevas trazem mais de 20 bailados.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 4

VIAGEM DE GÓIS POR TODO O PAÍS



Góis Monteiro

O GENERAL Góis Monteiro declarou-nos esta manhã que vai fazer uma viagem pelo Brasil.

Esclareceu-nos que o chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas e os chefes de Estado Maior são obrigados, pelo regulamento, a fazer uma viagem anual de inspeção e exame, nas unidades militares.

Não lhe foi possível, entretanto, no ano passado, cumprir essa disposição regulamentar.

— "Trata-se de uma viagem de rotina" — ponderou o general Góis Monteiro, acrescentando, a seguir, que viajará de avião, a fim de visitar o maior número possível de unidades.

O general Góis declarou ainda que não estabelecera o programa de sua viagem, não sabendo também quanto tempo se demorará fora do Rio.



Mário Ribeiro está vencendo as eleições

DEZ MILHÕES DA PREVIDENCIA SOCIAL PARA OS JORNAIS AMIGOS DO GOVERNO

Caio Miranda Confirmou na Câmara dos Deputados

O SR. Lourival Fontes, secretário da Presidência da República, organizou, realmente, uma lista de prioridade para os jornais que deveriam receber publicidade remunerada com o dinheiro da previdência social.

O ano passado, os institutos deram à Agência Nacional um milhão e 300 mil cruzeiros e êste ano deveriam dar de dez a quinze milhões. Era esta verba que o sr. Lourival Fontes queria que fôsse distribuída conforme o esquema de prioridades por êle mesmo organizado.

Aí está a síntese do longo e exaustivo depoimento prestado, ontem, pelo coronel Caio Miranda perante a Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga atividades da Agência Nacional.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 3



O maior Caio Miranda quando prestava depoimento

Nas Eleições do Jockey Club

PRATICAMENTE VITORIOSA A OPOSIÇÃO

A CHAPA da oposição, encabeçada pelo engenheiro Mário de Azevedo Ribeiro, está vencendo as eleições do Jockey Club Brasileiro por uma considerável margem de votos.

A contagem final das três primeiras urnas apuradas apresenta o seguinte resultado: Mário de Azevedo Ribeiro, 664 votos; João Borges Filho, 489 votos.

Vitória assegurada

A tendência pró oposição foi verificada desde os primeiros votos. À medida que a contagem se adianta, a diferença vai aumentando a favor do candidato oposicionista, cuja eleição já está praticamente assegurada.

Os trabalhos de apuração, iniciados ontem, às 22 horas, marcham em ritmo lento, só devendo estar terminados à tarde.

O pleito correu na mais perfeita ordem e cordialidade, não havendo o menor in-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 5



Flagrante da apuração das eleições do Jockey Club, colhido esta manhã

Prezado leitor

HOJE é a "Noite Comercial em Copacabana", iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA que está dando ótimos resultados ao comércio e aos habitantes da zona sul. Durante a noite, faça suas compras, que o comércio de Copacabana está aberto para atendê-lo.

Sôbre "Vitrines da Cidade", seção diária, recebemos uma carta de "O Camiseiro", que diz:

"Vimos agradecer a êsse prestigioso vespertino a inserção de referência elogiosa a dois de nossos produtos na curiosa seção "Vitrines da Cidade", graciosamente, no mês em curso. Essa iniciativa do jornal, em que anunciamos desde a sua fundação, vem reforçar o justo e merecido conceito em que é tido em tôdas as camadas da população carioca".

Não há, prezado leitor, nenhum motivo para agradecimento. Em "Vitrines da Cidade" citamos, indistintamente, qualquer casa comercial que o mereça.

O REDATOR DE PLANTÃO

NOVOS APELOS EM FAVOR DA LIBERAÇÃO DA HIDRAZIDA

(TEXTO NA DÉCIMA PÁGINA)

PARIS, 30 (AFP)

Demonstração de fôrça comunista pela prisão de Jacques Duclos

Comícios em todos os grandes centros — O "Pravda" furioso com o govêrno francês

Manifestações comunistas se realizaram ontem, nas províncias, em protesto contra a prisão do líder comunista Jacques Duclos.

Em Bordéus, algumas centenas de manifestantes se reuniram diante da Bolsa de Trabalho. A polícia evacuou a calçada e obrigou os manifestantes a entrarem no edifício, onde se realizou a reunião. A saída se realizou sem incidentes.

Em Marselha, suspensões de trabalho foram observadas em certas emprêsas metalúrgicas e em uma importante fábrica de produtos químicos. Mas não se realizaram as reuniões programadas.

Em Ales, onde a greve organizada pelo Partido Comunista prossegue sem alteração, centenas de manifestantes assistiram a uma reunião que não deu lugar a incidentes.

Em Toulouse, panfletos foram distribuídos pelas ruas, reproduzindo um apêlo do "Politburo" do Partido Comunista em favor de Jacques Duclos.

Em Clermont Ferrand realizaram-se reuniões pedindo a libertação de André Stil e Jacques Duclos.

Em Vichy, além das reuniões, houve um conflito. A polícia dispersou os manifestantes a granadas de gases lacrimogênio.

Em Lyon, o jornal comunista "La Voix du Peuple" foi confiscado. Em numerosas cidades, as edições do "Humanité" e do "Liberation" foram igualmente confiscadas.

Em Marselha, os 48 manifestantes detidos serão processados por diversos motivos.

PARIS, 30 (AFP)

Nacionalista tunisiano envolvido

Anunciou-se oficialmente que um sobrinho do líder do partido do "Neo Destour" tunisiano, Habib Bourguiba, foi prêso, nesta capital, durante as manifestações organizadas pelo Partido Comunista.

DOUAI, 30 (AFP)

Incidente na Delegacia

Em consequência de incidentes que se produziram, ontem, diante do comissariado de Waziers, um "guarda da paz" disparou, após uma advertência, contra um conselheiro municipal, que ficou ligeiramente ferido no abdome.

O fato se verificou quando algumas dezenas de pessoas quiseram invadir o comissariado de polícia, para pedir a liberdade de um vendedor do jornal "Liberté".

MOSCOU, 30 (UP)

A reação dos jornais soviéticos

Todos os jornais soviéticos publicaram informações em primeira mão sôbre a prisão em Paris de Jacques Duclos, primeira figura entre os dirigentes comunistas franceses.

O "Pravda", órgão oficial do Comitê Central do Partido Comunista, classificou a prisão de Duclos de "ato descarado da reação francêsa".

O mesmo jornal publicou também as informações recebidas de seu correspondente em Paris, Yuri Zhukov, acêrca das manifestações comunistas contra o general Matthew Ridgway, que amanhã assumirá o comando supremo das fôrças da Nato.

A informação publicada pelo "Pravda" relata supostos atos de brutalidade praticados pela polícia, bem como as prisões em massa, e termina dizendo: "Nem as represálias nem o terror policial enfraquecerão a defesa, pelo povo, da honra e independência da pátria".

PARIS, 30 (U.P.)

A mesma arenga de sempre

O líder comunista francês Jacques Duclos declarou que o govêrno francês agiu, ao detê-lo, como "servo de seus amos estrangeiros" — referindo-se aos Estados Unidos — e insinuou que êste regime "desaparecerá", enquanto o "comunismo" sobreviverá.

"A polícia do govêrno realmente causa náuseas. O govêrno fala de porte de armas ilegalmente, de posse de um transmissor de rádio e pombos-correio para chegar à acusação de tentativa contra a segurança interna do Estado. E sua atuação coincide, de modo significativo, com a chegada a Paris de Ridway, que acaba de regressar da Coréia. Os governantes comportam-se como servos de seus amos estrangeiros.

"O Ministro do Interior, sr. Brune, veio ver-me na Chefatura de Polícia, enquanto os policiais roubavam até a minha carteira de sôbre a mesa.

"Este processo faz recordar os métodos de Pucheu (Chefe de Polícia durante a ocupação nazista), que assistia às torturas a que eram submetidos seus compatriotas. Mas, os Brunes e Pucheus desapareceram e desaparecerão, enquanto que o comunismo sobreviverá. Nestas batalhas, como em tôdas as demais, os povos triunfarão".

BARBARA J. Reed e Foster L. Dockstader são casados em pleno Oceano Atlântico, a bordo do navio "Independence", pelo capitão Hugh Switzer. Embora o navio já navegue há 6 anos, êsse é o primeiro casamento realizado a seu bordo. (Foto Keystone, para TRIBUNA DA IMPRENSA).

VATICANO, 30 (AFP)

Num mundo de gente taminta não pode haver privilégios

Fala Pio XII aos delegados da F.A.O.

O PAPA recebeu em audiência, ontem, os participantes do IX Congresso Internacional das Indústrias Agrícolas, que se realiza atualmente nesta capital. Nessa oportunidade o Soberano Pontífice proferiu um discurso, no qual evocou os progressos científicos e técnicos realizados no domínio das indústrias agrícolas e salientou a necessidade de aumentar-se a produção agrícola para enfrentar a penúria de produtos alimentares que reina em certos países do mundo.

Salientou o Papa: "Enquanto a maior parte dos homens não mata a sua fome e enquanto vastas regiões continuam submetidas às fomes periódicas não se pode cogitar de manter egoìsticamente vantagens que privariam povos inteiros de um alívio a que têm inegável direito".

Pio XII mencionou ainda o interêsse com que acompanhava o desenvolvimento da colaboração internacional no domínio científico e técnico, acentuando: "Esperamos muito dessas relações de ajuda mútua, que multiplicam os laços, de homem a homem e de nação a nação, para o bem da humanidade".

PIO XII

Depois de evocar os resultados registrados pela ciência a serviço das indústrias agrícolas, observou o Soberano Pontífice que os progressos são insuficientes, no entanto, acrescentando: "E' necessário aumentar constantemente a quantidade das matérias primas disponíveis, transformar essas matérias primas tendo em vista a sua conservação, melhorar as suas qualidades alimentares e permitir o seu transporte, se houver vontade de atender às necessidades do consumo, particularmente entre os povos mais deserdados. Trata-se de necessidade de tal modo fundamental que constitui de certa maneira uma obrigação moral".

PARIS, 30 (AFP)

A terceira guerra arrasará o mundo

Declara Eisenhower

"A DESOLAÇÃO que uma terceira guerra determinaria infalìvelmente seria tamanha que a perda dessa guerra não poderia ser pior que a vitória", declarou o general Eisenhower em resposta a um jornalista que queria saber se os preparativos de defesa das Nações Unidas não apresentavam o risco de ser considerados como "agressivos" aos olhos dos outros países, depois de acentuar que as fôrças projetadas jamais teriam a envergadura ou os meios de realizar uma agressão.

ROMA, 30 (U.P.)

Dirigentes fascistas na América do Sul

Denuncia o comunista que matou Mussolini

O DEPUTADO Walter Audisio, o guerrilheiro italiano que matou o ditador Benito Mussolini, disse no Parlamento que o partido neo-fascista "Movimento Social Italiano" mantém, secretamente, contato com os dirigentes fascistas que "fugiram para a Espanha e América do Sul" depois da guerra.

Audisio, membro do Partido Comunista, falou em favor do projeto de lei contra o fascismo apresentado pelo govêrno. O projeto de lei propõe a condenação de 3 a 10 anos de prisão àqueles que "dirigirem ou fomentarem a reorganização do dissolvido Partido Fascista" e até 2 anos de prisão para os que "se unirem a tais movimentos".

Esta foi uma das poucas vêzes em que os comunistas apoiaram uma medida proposta pelo govêrno.

BERLIM, 30 (U.P.)

Tentaram invadir o setor americano

A POLÍCIA de Berlim Ocidental, armada de granadas de gás lacrimogêno e mangueiras de incêndio, repeliu uma tentativa de 6.000 membros da juventude comunista de invadir o setor norte-americano da cidade e prendeu mais de cem manifestantes, ontem.

Esse incidente, trazido pela primeira manifestação vermelha em Berlim, desde que os aliados ocidentais firmaram o contrato de paz com a Alemanha Ocidental, produziu-se pouco depois que o ministro do Exterior britânico, Anthony Eden, preveniu de que um ataque a Berlim será considerado como ataque aos aliados, e predisse a seguir que algum dia Berlim voltará a ser capital da Alemanha unida.

Os jovens comunistas invadiram o setor norte-americano depois que 150 vermelhos de camisas azuis tentaram fazer manifestações na Praça Hermann. A polícia, que acorreu em 12 caminhões, dissolveu a manifestação e deteve 60 comunistas. Num ponto de cruzamento do limite entre o setor soviético e os ocidentais, a polícia deteve também vários jovens comunistas da Alemanha Oriental, que pretendiam cruzar a linha.

INTENSIFICAM A PRESSÃO

Por outro lado, os comunistas da Alemanha Oriental submeteram os passageiros dos trens elevados que penetram em seu setor a buscas, intensificando sua pressão sôbre Berlim Ocidental.

As autoridades de Berlim Ocidental informaram que foi instalado um comutador especial em Leipzig, para a ligação de cem circuitos telefônicos, como medida de resistência à Alemanha Ocidental, que cortou muitas das linhas que unem Berlim Ocidental ao Ocidente. As autoridades comunistas substituíram também os circuitos telefônicos automáticos por linhas de telefones comuns, para melhor poderem fiscalizar as conversações.

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

10 grandes edifícios para as comemorações do IV Centenário de São Paulo

SÃO PAULO, 30 (Sucursal) — "300 milhões de cruzeiros serão gastos na edificação do conjunto de prédios do Parque Ibirapuera, onde se realizarão as principais solenidades dos festejos do IV Centenário de São Paulo" — disse-nos o arquiteto Abelardo de Souza.

— "O conjunto" — acrescentou — "será distribuído num plano original, em forma de trevo. Êle poderá ser visto em tôda a sua grandeza da avenida Brasil, que dividirá em dois blocos imponentes as principais construções.

A obra, projetada pelos arquitetos Oscar Niemeyer, Helio Uchoa, Zenon Lotufo e Eduardo Kneese de Melo, é composta de seis prédios e alguns pavilhões. Merecerão destaque os edifícios da Secretaria da Agricultura, Museu Industrial, Planetário, Auditório e Edifício dos Estados e das Nações. O "Gimnasium" terá capacidade para 20 mil pessoas."

— "É pena" — concluiu o dr. Abelardo de Souza — "que o govêrno tenha demorado muito na planificação das obras do IV Centenário. Até o dia 25 de janeiro de 1954 restam, apenas, 19 meses, tempo mínimo para a plena consecução de tão grandioso projeto. Mas, estou certo de que os paulistas construirão os edifícios em tempo recorde."

Nomes para os quatro gêmeos

S. PAULO, 30 (Sucursal) — O pai dos quatro gêmeos nascidos domingo resolveu finalmente dar-lhes os seguintes nomes: Sandra, Osvaldo, Roberto e Maria Angela.

O batizado das crianças ainda não foi marcado. Tôdas elas, assim como a mãe, sra. Maria Elizabeth Crozo, continuam passando bem.

Os pequenos recebem, diàriamente, numerosas visitas.

Borghi substituiria Cleofas

S. PAULO, 30 (Sucursal) — Circula com certa insistência nesta capital a notícia de que o sr. Hugo Borghi provàvelmente será convidado para ocupar o Ministério da Agricultura, uma vez que, pelo que se divulga, o sr. João Cleofas deixará aquela pasta.

Aponta-se, ainda, a coincidência entre êsses rumores e a Campanha da Produção que o ex-candidato ao govêrno de S. Paulo está desenvolvendo.

Impediam a descida do avião

MANAUS, 30 — (Asapress) — O comandante do avião PPLDH, do Lóide Aéreo Nacional, que aqui se encontra ajudando as buscas dos corpos dos aviadores mortos no desastre após um vôo de variagá pela bacia do rio Negro, levando jornalistas e autoridades, verificou a presença, na pista de vários cavalos, o que o forçou a ganhar altura, novamente, só descendo quando os animais "resolveram" deixar a pista...

A respeito, o matutino "O Jornal" clama por providências a quem de direito, dizendo a certa altura: "Ora, isso não está certo, absolutamente não está. Imaginemos que o fato tivesse ocorrido à noite, quando a iluminação do campo, como bem o sabemos, é escassa, para se concluir pelo registro de um desastre de sérias consequências, em que apareciam, incontestavelmente, como únicos responsáveis os dirigentes da Diretoria de Aeronáutica Civil em nosso Estado".

Desconhece o tráfego da fronteira

PORTO ALEGRE, 30 — (Asapress) — A portaria do ministro da Fazenda, limitando a uma viagem diária o tráfego de automóveis entre as cidades fronteiriças de Livramento e Rivera, no Uruguai, veio complicar enormemente a vida de ambas as comunidades. A medida revela completo desconhecimento da situação local e está sendo grandemente criticada na Assembléia Legislativa, encontrando-se à frente dos debates o deputado Flávio Mena Barreto, ex-prefeito de Livramento.

Protesto da Companhia de Carris

PORTO ALEGRE, 30 (Asapress) — A Companhia de Carris tomou uma medida inesperada, em face da calma com que havia recebido o decreto de intervenção dos poderes públicos municipais.

Assim é que deu entrada em cartório de um protesto judicial contra a medida, por ela classificada como um verdadeiro esbulho contra os seus interêsses e direitos como concessionária dos serviços de bondes em Pôrto Alegre.

Aumenta a produção de leite

BELÉM, 30 (Asapress) — Objetivando aumentar a produção do leite destinado ao abastecimento de Belém, o Banco de Crédito da Amazônia concedeu empréstimos no valor superior a 1.600.000 cruzeiros a granjeiros localizados na zona da Estrada de Ferro Bragança, entre os municípios de Santa Isabel, Ananindeua e Belém. Essa política já está oferecendo ótimos resultados.

Acusado do assassínio do engenheiro

RECIFE, 30 (Asapress) — O Juiz Lauro da Câmara ouviu o depoimento do indivíduo "Burguês" acusado de autor do assassínio do engenheiro Alfredo Becker.

Reproduzindo o depoimento do criminoso de Apipucos, "Burguês" negou, sistemàticamente, sua participação no crime, dizendo que desconhecia, não sòmente a vítima, como tôdas as testemunhas e o seu denunciante, o chefe da quadrilha de gatunos, Murilo.

Transladação dos restos mortais

S. PAULO, 30 (Sucursal) — Visitando a Comissão do 4.º Centenário de São Paulo, o sr. Altino Arantes, presidente da Academia Paulista de Letras, referiu-se novamente às duas sugestões já debatidas pela instituição a que preside, quais sejam a realização do cortejo histórico, representando os quatro séculos de história de São Paulo, e a transladação para a colina do Ipiranga dos restos mortais do imperador Pedro I e da imperatriz Leopoldina.

São Paulo quase às escuras

S. PAULO, 30 (Sucursal) — Em consequência de um desarranjo no transformador da usina da Light, há dois dias que S. Paulo está quase às escuras.

Em diversos pontos da cidade, ontem e anteontem, faltou energia elétrica, paralisando-se por tempo considerável importantes indústrias desta capital. O comércio tem funcionado com o uso de velas. O engenheiro Marinho Lutz, da Light, declarou que, por causa da escassez de água no reservatório e da falta de máquinas, a Companhia não poderá atender ao consumo até o ano de 1956.

Presos os criminosos de Santo André

S. PAULO, 30 (Sucursal) — Foram presos os criminosos que atentaram contra duas menores na segunda-feira última, no bairro de Santo André, quando uma delas, de 12 anos, filha de japonêses, após ter sido brutalizada, foi bàrbaramente estrangulada. Sua companheira, de 10 anos, depois de seviciada, conseguiu fugir com vida.

Os dois criminosos, que são Aristides Ramalho, de 22 anos, casado, e Nelson Campos, de 20 anos, solteiro, foram presos por vadiagem, após ter jantado num restaurante da avenida Celso Garcia.

Na delegacia foram identificados pela vereadora Ana Velho e pelo sr. Elpídio Reale, que esteve à frente das diligências.

Confessaram, então, o crime.

Os criminosos disseram que estavam embriagados. Aristides Ramalho, o estrangulador da menor, declarou que, após o crime, pegaram um ônibus de Santo André e desceram no Parque Pedro II, donde se dirigiram para o restaurante da avenida Celso Garcia. No restaurante, após o jantar, foram presos, por não poder pagar a conta, e daí remetidos para a Delegacia de Vadiagem.

Esclarecido o mistério das bombas

PORTO ALEGRE, 30 (Asapress) — Herbert Rudyger, jovem de 23 anos, foi recolhido há dias ao Pronto Socorro gravemente ferido, em consequência da explosão de uma bomba, quando se encontrava no quarto sanitário da firma onde trabalha.

Agora, confessou ser o autor dos petardos que explodiram em diversos pontos da capital, provocando verdadeiro alarme entre a população, levando a polícia a realizar, durante meses seguidos, diligências infrutíferas.

Ao ser recolhido ao Pronto Socorro, logo surgiram suspeitas de que o mesmo era o autor daquelas explosões, isso porque Rudyger lidava com elementos idênticos àqueles que constituíram as famosas bombas.

Na madrugada de hoje, o sr. Oscar Klein, que dirige as investigações policiais em tôrno das explosões, esteve no quarto do jovem, que estava bastante abalado, tendo perdido um dos olhos, ficando com o outro sèriamente comprometido.

Rudyger confessou, então, espontâneamente, como que arrependido, a autoria das explosões que causaram várias vítimas na capital. Disse que a princípio preparava as bombas apenas porque gostava de lidar com explosivos. Depois divertia-se com as consequências e com as conjecturas que se faziam sôbre o autor da proeza. Agora parece arrependido.

Rudyger pertence a tradicional família de Pôrto Alegre, sendo seu genitor elemento de destaque no magistério local.

Viaja o diretor do Butantã

SALVADOR, 30 (Asapress) — Encontra-se nesta capital, o professor Fonseca Ribeiro, diretor do Instituto Butantã, de São Paulo, que regressa de uma viagem ao Norte, tendo visitado Fortaleza e Recife.

O professor regressará hoje a São Paulo.

O PULSO DO MUNDO

Rennes

DOIS habitantes de Mont Louis, nas proximidades de Tours, observaram, durante a noite de têrça para quarta-feira, um disco luminoso que atravessava os céus na direção do Nordeste.

Esse disco tinha uma côr verde-claro e parecia girar em torno de si mesmo, embora avançando ràpidamente e sem ruído. O disco verde-claro deixava escapar centelha, tendo desaparecido depois de alguns segundos de observação.

Um outro disco incandescente, que voava sem ruído e em altitudes irregulares, foi igualmente observado durante a mesma noite na região de Cholet, dirigindo-se do Sueste para o Nordeste.

Finalmente ontem, à noite, foi observado no Loire Inferior, acima de Saint Nazaire, um disco bem redondo e luminoso que voava na direção do Noroeste com grande velocidade, deixando um rasto luminoso que sòmente se dissipava depois de 25 minutos. (AFP).

Londres

A HISTÓRIA de um homem que ressuscitou foi descrita num relatório médico publicado por "The Lancet", jornal médico britânico.

Essa ressurreição foi apresentada como um caso para ilustrar a tese segundo a qual um homem cujo coração tenha cessado de bater pode ser trazido à vida por meio de uma injeção de adrenalina no músculo cardíaco.

O caso em aprêço ocorreu com um ancião de 82 anos de idade, que apresentava todos os sinais evidentes da morte, ausência de reflexo da córnea, aspecto de cêra, corpo gelado. Trinta segundos depois de uma injeção de adrenalina no músculo do coração, êste começou a bater. Três minutos depois o paciente respirava e ao fim de dez minutos podia movimentar um braço. E' interessante observar que o coração deixara de bater trinta minutos antes de aplicada a injeção de adrenalina.

O paciente goza atualmente boa saúde. (AFP)

Nova York

A POLÍCIA efetuou a prisão de 28 estudantes da Universidade de Cornell que na noite passada "invadiram a estação de rádio da Universidade e provocaram na mesma um princípio de pânico ao anunciarem que a Grã-Bretanha e a França haviam sido bombardeadas por fôrças russas".

O grupo de estudantes penetrou na estação e, depois de dominar os locutores e demais auxiliares, passou a irradiar a partir das 11 horas e sete minutos "telegramas urgentes" e "boletins especiais" sôbre o bombardeio de Londres e Marselha pelos russos.

Num dêsses "telegramas urgentes", disseram que haviam sido avistados aviões russos sôbre a Terra Nova.

Os estudantes apresentaram "desculpas publicamente" pelo ato que praticaram.

A estação de rádio da Universidade é ouvida nos dormitórios e outros edifícios da mesma, de sorte que para muitos estudantes as "notícias" significavam o comêço da III Guerra Mundial. A emissora não é ouvida nesta cidade. (UP).

Belgrado

POR ocasião do aniversário do marechal Tito, o sr. Café Filho, vice-presidente da República do Brasil, que efetuou recentemente uma viagem à Iugoslávia, enviou ao chefe do govêrno iugoslavo um punhal fabricado no nordeste do Brasil e um porta-moedas com o nome do marechal Tito. (AFP)

México

A CIDADE do México está afundando no solo com uma crescente velocidade, que atinge presentemente cinquenta centímetros por ano.

O sr. Adolfo Orive Alba, secretário de Estado dos Recursos Hidráulicos, denunciou hoje aquele perigo e expôs aos representantes das Câmaras de Comércio as causas do fenômeno e os remédios a adotar. Recordando que no comêço do século a cidade afundava apenas na proporção de dois centímetros por ano, explicou o ministro que o sub-solo da capital mexicana era constituído, até uma profundidade de seiscentos metros, por terra móvel com quatro quintos de água. A perfuração de poços para o abastecimento de água à cidade foi secando, pouco a pouco, o sub-solo, que se contraiu determinando uma lenta "descida" dos edifícios.

Afirmou o ministro que seria preciso hidratar o sub-solo a qualquer preço por meio das águas dos lençóis e dos próprios rios afastados, para substituir a água retirada pelos nove mil poços que foram cavados. Esclareceu finalmente o ministro que os trabalhos de "salvamento" da cidade do México, custariam provàvelmente diversos biliões. (AFP).

Norfolk

UM porta-voz da Guarda Costeira revelou que "manobras extremamente secretas", que se desenvolvem ao largo das Carolinas, originaram a informação consoante a qual um submarino desconhecido se encontraria perdido na zona.

O porta-voz recusou divulgar a natureza das manobras em foco. (AFP).

é uma uva!
GRAPETTE
— produzido com uvas selecionadas do Rio Grande do Sul
Cr$1,50 Grapette

Dr. Jacques Houli
REUMATISMO — CLINICA MEDICA
Avenida Almirante Barroso, 72 - sala 508 — Tel.: 42-6028

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL

Pianos
GAVEAU — GROTRIAN-STEINWEG — PETROF
Temos para pronta entrega estes afamados pianos, nos tipos armário e cauda, em diversos modelos e estilos.
VENDAS PELO CRÉDI-MESBLA
Visitem nossas exposições
MESBLA
Rua do Passeio, 42-56
Filial de Niterói - Rua Visc. do Rio Branco, 521/3

Clínica do Dr. Antonio Montera
CLINICA GERAL — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
MEDICOS ESPECIALISTAS
Massagens — Fisioterapia — Radioscopia
Banhos termicos e quimioterápicos — Tubagens — Ionizações — Nebulizações — Dermatologia — Retiradas de pêlos pelo Eletro-lise
Massagista húngara com prática na Inglaterra
English spoken — Man spricht deutsch — Si parla italiano
RUA BARÃO DE IPANEMA, 14 — COPACABANA — 47-1723

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DR. MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

SOBRAL & SOBRAL LTDA.
UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA
Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — TEL.: 27-4730

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
[illegible]

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

DESMORALIZANDO AS COMISSÕES

MOSTRAMOS que o vício da urgência para os projetos da Câmara estava, como qualquer vício, começando a relaxar o organismo do viciado. Começou-se com um copinho mandado à guela com acanhamento e receio e já se estava quase pronto para disputar o campeonato parlamentar da cachaça.

A progressão do mal foi esta:

1 — Só pedir urgência para projetos já com pareceres das comissões;

2 — Pedir urgência para projetos sem pareceres que devem ser dados, de qualquer jeito, em 48 horas de prazo;

3 — Pedir urgência para projetos que ainda não tenham chegado às comissões.

Agora, estão os parlamentares prontos para, de membros relaxados pelo tóxico, comparecer, como campeões, ao campeonato da cachaça. Começa a manifestar-se, entre vários deputados, intoxicados pelo vício da urgência, a perigosíssima tendência de amesquinhar as comissões técnicas, de achar que os seus pareceres não têm maior importância.

O vício da urgência está matando o organismo parlamentar. Já o intoxicou completamente. Já êle se acha entumescido pelo uso imoderado do álcool. Falta só o delirius tremens, que não tarda.

Ora, a Comissão técnica é o órgão essencial da Câmara, de qualquer câmara legislativa. É ela que estuda, para os deputados, todos os aspectos da lei que se quer fazer. É ela que examina, com serenidade, equilíbrio e tempo, o aspecto constitucional da medida, ou a possibilidade financeira de sua execução, o enquadramento da norma dentro da realidade nacional, a sua praticabilidade. É ela que dá ao deputado o pleno conhecimento do assunto. Pois é tudo isto que se quer dispensar agora pela intoxicação do corpo parlamentar que o regime de urgência indiscriminada está causando.

Vejamos Castilho Cabral, num aparte breve:

"Há, ainda, a considerar, que o projeto pode ser votado pelo plenário, independentemente de parecer."

Está aí, ainda no segundo ou no terceiro copinho. A intoxicação completa, causada pelo vício da urgência, vem chegando, porém, com uma rapidez de doença. É êle, logo depois:

"Nenhuma nulidade há na falta de parecer da Comissão de Finanças, que não pode ser tomada por um super-Parlamento."

Depois, o mesmo Castilho, com mais um copinho já se sente candidato ao campeonato parlamentar:

"Ou ela pode dar os seus pareceres como a Comissão de Justiça, dentro dos prazos, ou não pode dar e, então, de acôrdo com o Regimento, virá o projeto a plenário sem parecer e será votado."

A intoxicação do vício da urgência está, como se vê, progredindo com tôdas as características do etilismo agudo. Chegaremos a ver, um dia, deputado pedindo que comissão não opine mais. Quando se começa a beber, é certo que se termina na rua. O vício, todo vício, termina sempre na degenerescência.

O "BOCA-PIO"

FRANCISCO Macedo, que o ano passado, quando ainda não era conhecido, agitou a Câmara com suas denúncias sôbre a Comissão do Vale do São Francisco, voltou, êste ano, com denúncias mais tremendas ainda. Anteontem e ontem falou como se fôsse um pregador de catástrofes.

O ano passado, chegou a dizer que se não lhe dessem importância, pegava no seu "boca-pio" e ia embora. Foi e voltou. Está aí, com o mesmo "boca-pio" de lado.

A COMISSÃO DA AGÊNCIA

A COMISSÃO de Inquérito da Agência Nacional melhorou muito na sua forma de tomar depoimento. Já toma depoimento mesmo, deixando de fazer aquêles rapapés com que acolheu Geolino. Ontem, com Caio Miranda, o que houve foi inquirição mesmo, inquirição que procura a verdade e quer encontrá-la de qualquer forma. Só Fernando Ferrari, no seu eterno e imutável estilo zaroio, começou sua inquirição com uma longa dissertação sôbre o coronel Caio, que tinha a alta virtude de ser seu amigo particular.

SÍNTESE DO DIA

PARA Antonio Neschese "Friburgo é uma cidade progressista e encantadora, possui hotéis magníficos, que podem figurar em tôdas as grandes capitais do mundo".

TRABALHO NÃO DÁ MEDALHA

COMISSÃO de Finanças, turma B, dia 21. Faltaram Abelardo Mata, Freitas Cavalcanti, Joaquim Ramos, Vanderlei Junior. A 22 também faltaram Macedo Soares, Freitas Cavalcanti, José Romero, Manoel Novais. E o que se discutia era petróleo. Calcule-se se fôsse outra coisa.

Três biliões de cruzeiros as despesas com a letra "O"

O PROJETO ontem aprovado em todos os seus artigos pela Comissão de Serviço Público, dispondo sôbre a concessão da letra "O" aos servidores de nível universitário, deverá custar ao Tesouro cêrca de Cr$ 3 biliões.

O relator da matéria naquela Comissão, sr. Armando Correia, está realizando os cálculos das despesas, a fim de evitar maiores trabalhos da Comissão de Finanças. Acha êle que o seu parecer original foi transformado num verdadeiro monstro, que não será defendido em plenário.

TRANSFERÊNCIA "EX-OFFICIO"

Foi aprovada uma subemenda do deputado Sala Brand, que determina:

Transformado o projeto em um monstro pela enxurrada de emendas recebidas

"Os funcionários públicos civis da União e os extranumerários, com mais de 5 anos de serviço público e que sejam portadores de diplomas de médico, engenheiro, químico, agrônomo, arquiteto, farmacêutico, cirurgião dentista, veterinário, bacharel em ciências contáveis e atuariais, ocupantes de cargos que não se enquadrem nas categorias estabelecidas nos artigos anteriores e que em 31 de dezembro de 1951, estavam, como servidor efetivo ou extranumerário, no exercício das funções especificadas nos artigos anteriores, mediante designação superior, comprovada com documentação oficial, serão transferidos "ex-officio" para os cargos ou funções correspondentes, referidos nos artigos 1.° e 2.° (letra "O" ou referência 31).

CARGOS EXTINTOS

O sr. Lopo Coelho propôs que os benefícios da lei fôssem transitórios, pois se não se tratasse de uma legislação de emergência, o Congresso estaria invadindo atribuições do Executivo.

Sugeriu, então, nova redação para o artigo 3.°, acrescido de dois parágrafos, que a Comissão aprovou.

Ficaram com a seguinte redação:

Art. 3.° — São considerados extintos, quando vagarem, passando para os respectivos quadros e tabelas suplementares, os cargos e funções aludidos nos artigos 1.° e 2.°".

§ 1.° — São também considerados extintos os cargos e funções que se vagarem como decorrência da presente lei.

§ 2.° — As vantagens mencionadas no art. 3.° terão efeitos transitórios, aplicáveis apenas aos atuais ocupantes dos cargos ou funções mencionados e serão suprimidos, condicionalmente, com a extinção dos cargos ou funções prevista neste artigo".

OS QUINQUÊNIOS

O art. 4.° do projeto passou a ter a seguinte redação:

— "Os vencimentos ou salários dos ocupantes dos cargos ou funções, referidos nos artigos 1.° e 2.°, serão acrescidos, para todos os efeitos e sem prejuízo de outras vantagens, de tantas cotas iguais de 20%, correspondente ao padrão ou referência de vencimentos ou salários estabelecidos nesta lei, quantos forem os quinquênios vencidos, até o máximo de 5, contando-se, para êsse efeito, qualquer tempo de serviço público que tenham êsses servidores".

Foram aprovados também um parágrafo único para o art. 4.° e o artigo 5.°, assim redigidos, respectivamente:

"Nenhuma outra vantagem será, porém, atribuida aos servidores mencionados neste artigo, em razão do tempo de serviço, salvo licença-prêmio".

"Os quinquênios serão contados a partir do ingresso, no serviço público, dos servidores de que trata esta lei, e as cotas incorporadas, automàticamente, aos seus vencimentos".

Vozes da cidade

OS presidentes de Institutos da previdência social só podem comunicar-se com o Presidente da República através do Ministro do Trabalho. A matéria, aliás, já foi objeto de uma consulta, pelo presidente do IPASE, tendo o sr. Getulio Vargas decidido que os dirigentes da autarquia não deveriam entender-se diretamente com êle, e sim com o ministro do Trabalho.

Desde que tomou posse na presidência do IAPETC, o sr. José Cecilio Marques já esteve com o presidente da República, "em conferência", diversas vezes. A última foi ontem.

O sr. José Cecilio Marques é o único presidente a gozar, atualmente, desse privilégio, que contraria as próprias normas baixadas pelo sr. Vargas.

■

FORTE ala do PTB, na Câmara, quis insurgir-se contra a designação do sr. Samuel Duarte para representante do Partido na delegação à Conferência Internacional do Trabalho. Prevaleceu, porém, a escolha, em face do antigo compromisso do lider da bancada.

■

VARIOS politicos da UDN, entre êles os srs. Monteiro de Castro, Edilberto Ribeiro de Castro e José Augusto, estiveram, na noite de anteontem, na residência do general Canrobert Pereira da Costa. Tema geral da conversa: vitória da Cruzada Democrática.

JOSE' DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Entrada livre de fosfatos

Mensagem ao Congresso

FOI enviada ao Congresso pelo presidente da República uma mensagem que pede isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras para 10 mil toneladas de fosfato mono-sódico ou anidrido carbônico.

JUSTIFICAÇÃO

Justificando o pedido, diz a mensagem que o fosfato, além de sua utilidade na lavoura, possui numerosas outras aplicações nas atividades industriais. Aponta, entre outras, o tratamento das águas e das rêdes de distribuição, as exigências da indústria textil, do açúcar e do papel, o tratamento dos couros e peles, a fabricação de sabões, as atividades metalúrgicas, etc.

A mensagem exclui as taxas de previdência social da isenção pedida.

BIJOUTERIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

Porque se aumentou o preço do açucar

Discurso de Herbert Levy na Câmara

Deputado Humberto Levy

O DEPUTADO Herbert Levy voltou, ontem, a falar sôbre o aumento do preço do açúcar. Declarou que a resposta do Instituto do Açúcar e do Alcool ao seu requerimento de informações corrobora as suas críticas, pois deixa evidente que a intenção do Instituto foi exclusivamente a de aumentar as suas fontes de renda.

O aumento — disse o orador — se fez sob a alegação de que, primeiro, era preciso uniformizar os preços para todos os produtores e, segundo, que era preciso modernizar a indústria açucareira.

FALTAM DOCUMENTOS

A explicação do aumento de preços, sobretudo para o açúcar refinado, que atingiu a 78 cruzeiros por saca, ou seja, Cr$ 1,3 por quilo, deveria constar dos anexos 2 e 9, conforme a própria resposta ao pedido de informações. Era um dos pontos mais importantes da documentação. Estranhamente, porém, esses anexos não foram incluidos na resposta. E apesar da reclamação feita há vários dias pelo sr. Levy, até agora o Instituto não reparou a falha.

Mas a verdade — continua o orador — é que se o aumento sobe a 78 cruzeiros por saca, precisamente no açúcar refinado, isto se deve ao fato de que o principal refinador do país é o Instituto do Açúcar e do Alcool, que, assim, quer aumentar seus próprios lucros.

O VERDADEIRO MOTIVO

Analisando as explicações enviadas pelo IAA, afirmou o sr. Herbert Levy: "O Instituto esquece a paridade de fretes e a renovação da indústria açucareira, para ficar tão sòmente com a alta dos preços. Tudo aquilo em que se escorou o Instituto para justificar a elevação de preços está por terra.

Não se cogita da modernização da indústria açucareira. Não se cogita mais da unificação de preços. Cogita-se, unicamente, de pôr mais recursos à disposição do Instituto do Açúcar e do Alcool para que os gaste a seu exclusivo critério.

Integralistas na Câmara

A CAMARA convocará o senhor Raimundo Padilha para tomar posse da vaga deixada pelo sr. Soares Filho na representação udenista fluminense.

O novo deputado não ficará, porém, na bancada brigadeirista. Eleito por uma coligação UDN-PRP, em função de acôrdo feito com o próprio sr. Soares Filho, o sr. Raimundo Padilha declarar-se-á à Mesa da Câmara representante do PRP.

AUMENTA A BANCADA

Com o seu ingresso, a bancada integralista contará com 3 deputados: sr. Ponciano dos Santos, eleito por coligação semelhante no Espírito Santo; sr. Walfram Metzler, eleito pelo PRP no Rio Grande do Sul; e, agora, o sr. Raimundo Padilha.

INTEGRALISTAS NÃO DECLARADOS

Essa, a bancada oficial do PRP. Outros integralistas existem na Câmara, vindos em legendas de partidos diferentes, porém apoiados pelos adeptos do sr. Plinio Salgado.

Caso típico é o do sr. Jorge Lacerda, eleito pelo acôrdo UDN-PRP, em Santa Catarina. Não se declarou à Mesa representante do PRP, nem acompanha ostensivamente o padre Ponciano dos Santos que lidera a bancada integralista.

Continua, entretanto, vinculado ao sr. Plinio Salgado, de quem foi secretário particular até 1938, depois de ter sido secretário provincial de Santa Catarina e chefe do Departamento de Estudantes. É, atualmente, vice-presidente do Diretório Nacional do PRP.

OS EX-INTEGRALISTAS

Além do sr. Jorge Lacerda, na Câmara se encontram vários ex-integralistas, que o foram até o fechamento da antiga Ação Integralista Brasileira.

Figuram êles em várias legendas. O sr. Celso Peçanha, ex-chefe do Departamento de Estudantes do Estado do Rio, pertence hoje ao PTB. O sr. Mauricio Joppert, membro da extinta Câmara dos 40, integra a bancada da UDN do Distrito Federal. O sr. Aluisio Ferreira, deputado pelo Amapá, foi eleito pelo PSP, passando, depois, para o PTB. O sr. Medeiros Neto, no PSD de Alagoas. O sr. Parcifal Barroso, no PTB cearense e o sr. Edilberto Ribeiro de Castro, na UDN do Estado do Rio.

VINHOS FERREIRINHA
DOIS SÉCULOS DE VINHOS FINOS

Instituto Nacional de Imigração e Colonização

Pede o Govêrno ao Congresso a sua criação

SOLICITANDO a criação do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, o presidente da República enviou mensagem ao Congresso, acompanhada de um anteprojeto de lei.

SUBORDINAÇÃO

Determina a proposição:

1. O Instituto é dotado de personalidade jurídica, tem sede no Distrito Federal e subordinação direta ao presidente da República.

2. O Instituto terá o objetivo de planejar e executar a política de povoamento e colonização do território brasileiro.

3. Cabe-lhe assistir e encaminhar os trabalhadores nacionais migrantes de uma para outra região; orientar e promover a seleção, entrada, distribuição e fixação de imigrantes; traçar e executar, direta ou indiretamente, o programa nacional de colonização, tendo em vista a fixação de imigrantes e o maior acesso aos nacionais de pequena propriedade agrícola.

4. Expedirá instruções aos órgãos federais que exercerem atribuições relacionadas com a imigração e colonização, decidindo em grau de recurso, sôbre a sua execução.

ACORDOS

O Instituto firmará acordos ou contratos com os Estados, Municípios ou entidades públicas e particulares, para execução de serviços de imigração e colonização, e poderá contrair, mediante autorização expressa do presidente da República, empréstimo no Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento ou outras organizações nacionais e estrangeiras.

Poderá ser outorgada a garantia do Tesouro Nacional a empréstimos até um montante global de Cr$ 1 bilião.

CR$ 200 MILHÕES

O Instituto terá anualmente, no Orçamento da União, uma dotação não inferior a Cr$ 200 milhões durante cinco anos, e disporá do produto dos bens que integrarem o seu patrimônio e da cobrança da taxa de imigração, além da doações, legados ou subvenções que receber de entidades públicas ou particulares.

São transferidos para o patrimônio do Instituto todos os imóveis e outros direitos que, pertencendo à União, se encontram atualmente sob a administração da Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura e do Departamento Nacional de Imigração do Ministério do Trabalho.

OS DIRIGENTES

O Instituto será administrado por um presidente, assistido por um Conselho Consultivo e um Conselho Fiscal, sendo o presidente de livre nomeação do presidente da República.

O Conselho Consultivo será composto de sete membros, todos nomeados, em comissão, pelo presidente da República; cinco dêstes últimos serão indicados, respectivamente, pelos ministérios da Justiça, Agricultura, Trabalho, Relações Exteriores e Banco do Brasil.

O Conselho Fiscal será constituido de cinco membros, nomeados pelo presidente da República, sendo um indicado pelo Ministério da Fazenda, outro pelo Banco do Brasil, quando houver realizado financiamentos ou garantido empréstimos acima de Cr$ 50 milhões e outro pelos Estados e entidades de direito público quando, em conjunto, hajam feito doações superiores a Cr$ 25 milhões.

EXTINÇÕES

São extintos o Conselho de Imigração, o Departamento Nacional de Imigração do Ministério do Trabalho e a Divisão de Terras do Ministério da Agricultura.

O acêrvo e as dotações orçamentárias dos órgãos extintos são transferidos ao Instituto.

OUTRAS DETERMINAÇÕES

O projeto do govêrno estabelece ainda:

1. O Poder Executivo fica autorizado a abrir um crédito especial até Cr$ 20 milhões, para instalação e funcionamento do Instituto.

2. O Instituto terá a organização e o pessoal necessários aos seus serviços de acôrdo com as normas e quadro aprovados em decreto do Poder Executivo.

3. As atribuições e a remuneração do presidente e dos membros do Conselho Consultivo constarão dêsse decreto.

PEDIDA URGENCIA PARA A CRIAÇÃO DO INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFE'

Instalou-se ontem a Reunião dos Estados Cafeeiros

INSTALOU-SE ontem a Reunião dos Estados Cafeeiros, convocada para elaborar o regulamento dos embarques de café para o exterior, safra de 52-53, cujo escoamento se inicia a 1.° de julho.

O sr. Horácio Lafer expressou sua confiança nos resultados do trabalho dos representantes dos Estados produtores de café, dizendo que estava certo de que êles saberiam chegar a um acôrdo benéfico para todos e, portanto, para o Brasil, que tem no café sua principal fonte de divisas.

APOIO

Disse o sr. Lafer que o govêrno está no firme propósito de amparar o café, cuja posição estatística é muito boa. Afirmou, também, o ministro que nada mais fará a não ser esperar os resultados da Reunião para ratificá-los.

Depois, o sr. Mario Beni, de S. Paulo, fez um apelo ao Congresso, no sentido de que tenham solução rápida os projetos de criação do Instituto Brasileiro de Café e de ampliação do redesconto para financiamento dos produtos agrícolas.

RESOLUÇÃO

Ficou resolvido que o escoamento das safras deve processar-se mediante quotas mensais de liberação proporcionais à produção de cada Estado. Com êsse regime não concordou o presidente do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro.

Lafer entre os delegados à Reunião dos Estados Cafeeiros



NELSON CARNEIRO

Derrota dos divorcistas na Comissão de Justiça

Rejeitada uma emenda do sr. Nelson Carneiro, que foi considerada inconstitucional

NOVA derrota sofreram os divorcistas ontem, na Comissão de Justiça da Câmara, quando foi rejeitada mais uma emenda do sr. Nelson Carneiro, que a Comissão considerou inconstitucional.

Mandava ela acrescentar ao artigo 219 do Código Civil o seguinte item:

"V — O que diz respeito às qualidades pessoais do outro cônjuge, sendo êsse êrro tal que o reconhecimento ulterior determine incompatibilidade invencivel para a vida em comum".

Acrescentava a emenda que a sentença que decretar ou homologar o desquite será prova da incompatibilidade. Salvo prova em contrário, a invencibilidade se presume do fato de, decorridos cinco anos da homologação ou decretação do desquite, não se haver restabelecido a vida conjugal.

PROCEDENTE

A discussão e votação foram divididas em duas partes. A primeira sôbre a procedência e a segunda sôbre a constitucionalidade.

O relator da matéria, deputado Luiz Garcia, opinou favoràvelmente à procedência, no que foi acompanhado pela grande maioria da Comissão, contra os votos apenas dos srs. Daniel de Carvalho e Augusto Meira.

INCONSTITUCIONAL

Na parte da constitucionalidade, também a grande maioria da Comissão se pronunciou contra a emenda, tendo sido votos discordantes apenas os srs. Lúcio Bittencourt, Plácido Olimpio e Alberto Bottino.

O sr. Nelson Carneiro, presente à reunião, prestou diversos esclarecimentos.

Moratória dos pecuaristas

Modificações na forma de pagamento dos débitos

O PROJETO do govêrno que dispõe sôbre a nova forma de pagamento para as dividas dos pecuaristas entrou em regime de urgência, solicitada pelo sr. Gustavo Capanema.

Relatado na Comissão de Justiça, pelo sr. Castilho Cabral era, quarenta e oito horas depois, relatado na Comissão de Economia pelo sr. João Roma, que propõe modificações à forma de pagamento dos débitos.

AS MODIFICAÇÕES

1. Restringir a responsabilidade dos devedores a 50% dos seus débitos totais, excluídos os juros e não apenas a 50% do débito reduzido.

2. O valor das deduções não será computado para efeito de pagamento do impôsto sôbre a renda dos devedores reajustados.

A CAMARA DE REAJUSTAMENTO

Propôs, ainda, o sr. João Roma um parágrafo ao artigo 7.°, com a seguinte redação:

"Os processos referentes a reajustamentos já concedidos, por sentença transitada em julgado, serão remetidos à Câmara de Reajustamento Econômico, independentemente de qualquer interferência das partes, para efetivação de reajuste".

Entendeu o sr. João Roma que não existia qualquer dispositivo no projeto relacionado com os reajustamentos já concedidos.

OS DEBITOS AINDA EXISTENTES

Outra emenda modifica o parágrafo 1.° do artigo 20, que ficou assim redigido:

"As prestações satisfeitas, relativas a débitos ainda existentes, serão deduzidas da parte que couber ao devedor para efeito de se fixar a responsabilidade dêste e da União".

Também propôs o sr. João Roma que o valor de 50% do débito a que se refere o artigo 1.° excluídos os juros, vencidos desde a data da constituição da dívida até 30 de junho de 1954, será liquidado pelos próprios devedores no prazo de 10 anos, em prestações vencíveis a 30 de junho de cada ano.

Foi sugerida a supressão da exigência de prova do exercício da atividade de pecuarista por entender o sr. João Roma que essa exigência é desnecessária em face do que já dispõem as leis 239 e 1.002.

As companhias de aviação e a "Petrobrás"

O Tribunal de Contas controlará a emprêsa

A COMISSÃO de Finanças da Câmara aprovou ontem uma emenda que diminui em 50% as contribuições das Companhias de Aviação Comercial para a "Petrobrás", como impôsto compulsório destinado ao custeio dos trabalhos e funcionamento da sociedade.

A emenda foi defendida sob o fundamento de que as companhias já se encontram em situação deficitária e a contribuição constante do projeto original iria agravar muito o estado de "deficits" orçamentários em que elas trabalham atualmente.

AS CONTAS DA "PETROBRAS"

A Comissão resolveu também que as contas da "Petrobrás" serão examinadas pelo Tribunal de Contas. E foi estabelecido que até o dia 1.° de março, a sociedade enviará suas contas ao Tribunal para um exame conjunto com as contas do presidente da República.

E também conjuntamente terão de ser enviadas ao Congresso, até o dia 15 de maio de cada exercício.

Senadores que vão a Genebra, em junho

A MESA do Senado designou ontem os srs. Francisco Gallotti, João Vilasbôas e Vitorino Freire para integrarem a delegação do Brasil à Conferência Internacional do Trabalho, a realizar-se em Genebra no próximo mês de junho.

Com essa decisão, verifica-se que não foi atendida a reivindicação do sr. Carlos Gomes, presidente da Comissão de Previdência Social para que um membro desse órgão técnico figurasse na comitiva do sr. Segadas Viana.

Ferramentas elétricas
Serras, furadeiras, plainas e lixadeiras de várias capacidades.
Logema
Av. Mem de Sá, 171

Quer ser ouvido pela Comissão de Educação

O DIRETOR DO ENSINO INDUSTRIAL SE PROPÕE A DEBATER A PORTARIA MINISTERIAL COM O SEN. HAMILTON NOGUEIRA

A PROPOSITO das críticas formuladas ontem, no Senado pelo sr. Hamilton Nogueira sôbre o ensino industrial e a dispensa de certas exigências para o ingresso no Curso Pedagógico, procuramos ouvir esta manhã o diretor daquele setor do Ministério da Educação, professor Solon Guimarães. Disse-nos êle:

— "Li o discurso do senador Hamilton Nogueira com tôda a atenção que êle merece. Desejaria esclarecer plenamente o assunto nesse momento estou oficiando à Comissão de Educação e Cultura do Senado oferecendo-me para debater o assunto com o representante da UDN. Demonstrarei, então, que são infundadas as críticas dirigidas ao Ensino Industrial, na sua legalidade, na sua eficiência e na sua moralidade".

Um código eleitoral cem por cento

S. PAULO (Da Sucursal) — Nicolau Tuma, vereador eleito pela UDN, falando sôbre como deveria ser o futuro Código Eleitoral, afirmou:

— "O novo Código Eleitoral deverá evitar que o predomínio do dinheiro deturpe a palavra das urnas. Numa democracia, todos os cidadãos, no uso e gôzo de seus direitos políticos, têm direito a disputar os cargos eletivos. Êsse direito deve ser assegurado das seguintes maneiras:

a) — Obrigatoriedade de escrituração dos recursos dos partidos políticos.

b) — Fiscalização da origem dos dinheiros e limitação dos gastos.

c) — Adoção da cédula única, distribuida, no ato da eleição, pelo presidente da mesa, contendo as legendas e os nomes de todos os candidatos.

d) — Alistamento feito com bastante rigor para evitar votos de quem mal sabe assinar o nome.

O que deve ser evitado:

a) — A eleição por distritos (porque terá o inconveniente de não permitir a representação proporcional das correntes de opinião).

b) — A proliferação de partidos políticos inexpressivos, verdadeiras sociedades anônimas de vésperas de eleição, com sorteio de um lugar.

Atividades do Serviço Social da Indústria

MUSICA PARA O POVO

5.° Grande Concêrto do Serviço Social da Indústria no Jardim do Méier — Outros bairros contemplados

EM prosseguimento ao seu plano de educação popular, o Serviço Social da Indústria oferece ao povo e aos trabalhadores mais um grande concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira, com a colaboração da Banda de Música do Corpo de Bombeiros, amanhã, sábado, às 17 horas, no Jardim do Méier (Praça de Esportes do Corpo de Bombeiros).

Êste espetáculo musical é o 5.° da série organizada pelo S. E. S., sob a orientação do seu presidente, deputado Euvaldo Lodi, com o objetivo de levar música ao povo e, em especial, levar-lhe as grandes composições nacionais e estrangeiras, e as músicas populares folclóricas do Brasil.

O programa consta dos seguintes números:

Protofonia do Guarani, de Carlos Gomes.

Contos dos Bosques de Viena Valsa de Strauss.

Baião, da Suite Brasileira, de Camargo Guarnieri.

Adeus de Marilia, da ópera Tiradentes, de Eleazar de Carvalho.

1812 — Ouvertura Solene, de Tschaikowsky.

Leite para as crianças da Amazônia

O SENADOR Waldemar Pedrosa leu ontem na tribuna uma carta do sr. Cleantho Leite, representante do Brasil no Conselho da FISI, informando que os Estados do Amazonas e Pará serão atendidos nos apelos que formularam para serem incluidos no Plano Geral de Auxilio daquele organismo internacional, em 1952. O assunto será encaminhado dentro em breve à FISI a fim de que as crianças do extremo norte também tenham a sua quota de socorro, através do fornecimento de leite em pó e outros produtos destinados ao amparo e fortalecimento da infância.

Barateamento do livro didático

Sob o patrocínio do ministro da Educação serão instaladas simultâneamente no Estado do Rio seis cooperativas para lançamento da campanha de barateamento do livro didático.

As cidades fluminenses que serão contempladas com cooperativas são as seguintes: Niterói, Petrópolis, Campos, Itaperuna, Paraíba do Sul e Barra Mansa.

O sr. Waldixi Moura é o encarregado da organização das cooperativas.

Edgar Estrela não se conforma

O procurador geral da República, sr. Plinio Travassos, deu parecer desfavorável ao mandado de segurança impetrado pelo sr. Edgard Estrela, afirmando que não via motivos para o ex-diretor do Serviço de Trânsito continuar a receber os vencimentos e gratificações do cargo que ocupou.

A Lei 488, de 15 de novembro de 1948, não abrange o sr. Edgard Estrela, uma vez que seu cargo foi transformado de efetivo para cargo de provimento em comissão, afirmou o procurador da República em seu parecer.

PEDICUROS
TÉCNICOS PEDICUROS
Livre-se dos calos, calosidades plantares e cravos, sem sentir irritação ou dor alguma. O serviço de Pedicuro "Dr. Sholl", inclui o corte apropriado das unhas. Marque hora por telefone.
Lojas Dr Scholl
R. SÃO JOSÉ 114 — TEL. 22-5817 — R. S. AIRES 114 — TEL. 52-6284

A pequena batalha

E O algodão do Nordeste?

Quando foi deflagrada a crise do algodão em São Paulo, o Govêrno agiu com a presteza necessária. E não lhe recusamos louvores pela sua decisão, mesmo fazendo restrições à fórmula adotada.

Já agora, tornam-se conhecidos certos pormenores das providências, que nos fazem temer consequências danosas à economia nacional, em benefício de grupos ou pessoas, que espreitaram, com êxito, a oportunidade do enriquecimento rápido.

Resolveu o Banco do Brasil intervir no mercado algodoeiro, comprando tôda a produção a 85 cruzeiros a arroba, sem discriminação de tipos. E temos informações de que, dois dias antes dessa providência ser tomada, intermediários conseguiram arrebanhar grande parte da produção a 70 e 75 cruzeiros, e será em favor deles, portanto, a medida governamental. Mas, êles ainda terão a vantagem do beneficiamento a 22 cruzeiros, quando o preço corrente era inferior a 14 cruzeiros, e a comissão de 1%, que representa o duplo da comissão geralmente atribuida aos corretores. E se tantas vantagens não bastarem, quem poderá impedir que, na hora de entregar os algodões ao Banco do Brasil, sejam retidos, pelas firmas compradoras, os tipos melhores, transferindo-se ao Banco, apenas, os tipos inferiores, e pelos mesmos preços dos outros?

Resta saber se o Govêrno, advertido desses particulares da solução adotada, ainda terá tempo de resguardá-la de tais inconveniências, em benefício da economia nacional e da própria lisura de conduta.

AQUI, perguntamos de novo: e o algodão do Nordeste?

Convem assinalar: a situação é bem diferente. Primeiro, porque o algodão nordestino é, em sua maioria, de fibra longa, e de produção bem menor do que a paulista. Em segundo lugar, porque o problema do crédito ao produtor, mesmo tardiamente, como tudo que é feito para o Nordeste, ainda pode ser resolvido de maneira menos drástica, do que a compra do produto pelo Banco do Brasil.

A solução do penhor mercantil para os remanescentes da safra passada, com a alteração das bases de 380 para 450 cruzeiros, correspondeu mais ou menos às expectativas, muito embora grande parte daquele algodão tenha sido comprado a 600 cruzeiros. Mas, realmente o Govêrno não poderia contribuir para manter uma posição ficticia no mercado, fruto de especulações de algumas firmas, sem a menor atenção para as contingências que determinam a paridade internacional.

RESOLVIDA esta fase do problema, resta, agora, ao Govêrno, encarar a outra, que atinge diretamente milhares e milhares de produtores: a do financiamento para a safra deste ano, já prejudicada pelo retardamento do crédito, pelo carater esparso do inverno caido, pela ausência de braços, sobretudo, depois do espetacular êxodo do ano passado e pelas pragas de lagartas, felizmente combatidas em tempo pelo Ministério da Agricultura, o que ocorre, pela primeira vez, na história do Nordeste.

A Carteira Agrícola do Banco do Brasil, mesmo adotando uma política liberal, como parece ser atualmente a sua, não dispõe de condições materiais para empreender sòzinha êsse financiamento. As operações ficam a depender, pelo próprio texto do regulamento, de avaliações, vistorias, contatos de funcionários, que se prolongam por alguns meses, além de encarecer enormemente o empréstimo pretendido. A rêde de cooperativas ainda não está inteiramente articulada para obter o serviço de redesconto, e a própria direção do Banco pode verificar que, em algumas agências, tem prevalecido nessa articulação, mais do que todos os fatores, a influência da política local. As firmas compradoras, que constituem, no Nordeste, uma rêde natural de financiamento, ainda estão envolvidas na dificuldade da baixa e da estocagem da safra passada, e só lentamente poderão recuperar aquela situação. Os outros bancos absorvem os seus recursos nas carteiras comerciais, de negócios mais rápidos e mais seguros.

TODO êsse sistema, entretanto, poderá funcionar, completando-se peça a peça, uma suprindo a outra, se o Govêrno imediatamente fizer para o algodão fibra longa o que já fêz para o algodão fibra curta: fixar o preço mínimo razoável. Porque, então, dará a produtores, compradores, e bancos, uma segurança cada vez mais indispensável para um tipo de operações, sujeito aos golpes e manobras dos grandes especuladores.

Esta é agora, a pequena, mais urgente batalha do Nordeste. Sim, porque as grandes, as fundamentais, as seculares, estas continuarão a esperar que o Govêrno volte as suas vistas das grandes e ricas regiões para uma zona fatigada dos próprios clamores e de desesperos inuteis.

ALUIZIO ALVES

DISCOS VOADORES

(Desenho de HILDE)

COISAS DA CIDADE

Ofensa ao Legislativo

ENCHEU a cidade de estupor e indignação o gesto do deputado Rui de Almeida, primeiro secretário da Câmara dos Deputados, que cuspiu (ou escarrou?) no rosto do jornalista Hugo Mosca, por ter êste publicado um artigo contra o parlamentar. Não conheço o jornalista, nunca lhe li qualquer escrito; portanto, ignoro se o que motivou a repugnante reação era ou não insultuoso. O que sei é que o jornalista é um homem e, como tal, em última hipótese merecia o respeito devido à Pessoa Humana, imagem e semelhança de Deus. Não encontro no meu vocabulário palavras para classificar um ato igual ao que praticou o deputado. Só digo que tôdas as vêzes que leio e medito o relato da Paixão do Único Justo, arrepio-me todo quando passo por aquêle lugar em que os evangelistas nos contam que os soldados boçais de há dois mil anos "Lhe cuspiam no rosto".

Como era inevitável, a miséria do deputado provocou uma reunião secreta da Câmara, para se informar do fato e resolver sôbre as medidas que devesse tomar já que o culpado não renunciara o mandato que infamara, nem ao menos o lugar de honra que ocupa na Mesa Diretora daquela casa legislativa.

Terminada a sessão, foi entregue à imprensa a seguinte nota oficial: "A Câmara, em face do disposto no art. 158 do Regimento Interno e tomando conhecimento da ação atribuida ao deputado Rui de Almeida, considera-o insuscetível de qualquer pronunciamento de iniciativa parlamentar". E' de estarrecer! E' absolutamente incompreensivel essa atitude de demissão, essa grave falta por omissão, essa recusa a tomar a única providência que o caso exigia, a cassação do mandato ao deputado que tão baixamente atentou contra o decôro parlamentar. Mas, por outro lado, é altamente instrutiva essa lamentável defecção por parte do Corpo Legislativo, porque mostra até onde pode levar a renúncia às normas da antiga moralidade e a substituição delas por novos principios absolutos e subversivos como êste desgraçado e falso do "coleguismo". Se os deputados, como bons companheiros, amassem de fato o colega Rui de Almeida, tinham obrigação de cassar-lhe o mandato. Só assim prestariam ao amigo a devida reverência.

Coonestando, no entanto, como coonestou o inqualificavel gesto do representante do povo, a Câmara chamou a si o cuspo ou o escarro atirado à face do sr. Hugo Mosca. Está vingado o jornalista, nada mais deve fazer: está vingado, é bem verdade de uma vingança que envergonha a Nação, porque a Câmara declarou que o deputado Rui de Almeida, na qualidade de seu primeiro secretário, cuspiu na cara da primeira casa do Congresso Nacional.

Falhou a profecia de Soares Filho, quando disse que a Câmara iria arrepender-se de ter eleito para a primeira secretaria o deputado maranhense. Não se arrependeu!

GLADSTONE CHAVES DE MELO

BUZINANDO

VOCÊS não ouviram dizer que Mozart foi gênio? Desde criança? Pois nós, neste Rio de Janeiro, também temos um menino genial. Eu nunca imaginei que pudesse haver coisa igual. Fechando-se os olhos, se nos disserem que Brailowsky está ao piano, quem conhecer boa música, quem tiver o hábito de ouvir os bons pianistas, os de classe acreditará. Entretanto, quem estará ao piano, tocando magistralmente, é um menino, Artur Moreira Lima, um talento de onze anos de idade!

Como pode uma criança, em semelhante idade, atingir tal perfeição, dominar o teclado com a segurança com que Arturzinho o domina? Nele, não se dá o desconto de criança, o muito bom para a idade, porque êle toca como gente grande, como qualquer grande pianista.

Quantas horas por dia estudará essa criança invulgar? Porventura, não gostará das bobagens proprias da sua idade?

O Concerto N.º 1, de Beethoven, executado por Artur Moreira Lima, no Rex, domingo pela manhã, com orquestra, assombrou o público de um teatro repleto. Os aplausos, as ovações, o delirio, quando aquela criança tão pequena, de fisico franzino, deu a última nota, bem dizem da emoção que seus dedos magistrais acabavam de transmitir através da dificil peça. Schnabel não a executaria melhor!

Soube que Arturzinho é órfão de pai e não pertence a familia abastada. Consequentemente, precisa ser amparado, porque é uma glória. Se eu fôsse rico, mandaria completar a sua educação na Europa, onde poderia frequentar os grandes meios musicais e ter grandes mestres. Como não sou, faço um apêlo aos que podem. O nosso saudoso Pedro II não o deixaria desprotegido.

Artur Moreira Lima merece, e quem o proteger não se arrependerá. Prestará relevante serviço ao Brasil artistico e ganhará a bênção de Deus!

FLORESTA DE MIRANDA

TRANSMISSÃO DA TUBERCULOSE

POUCAS doenças são tão disseminadas como a tuberculose. Estudos realizados nas grandes cidades mostram uma elevada incidência da enfermidade, principalmente nas classes pobres, onde se encontram sempre mais de 20 por cento das pessoas infectadas, algumas vêzes, conforme a cidade, atingindo os 80 por cento da população.

Mais recentemente, com os exames preventivos realizados pela radiografia e em nosso país pela abreugrafia, e com o emprêgo, em maior escala, do BCG, a incidência da tuberculose tem caido.

Com o advento de novos medicamentos para o tratamento desta grave enfermidade, é de se esperar que a tuberculose perca o seu trágico epíteto de "peste branca".

Mas, como se transmite a doença? Teoricamente, tôdas as vias naturais do nosso corpo são uma porta de entrada para o bacilo tuberculoso, mas o que se verifica, na prática, é que determinadas vias são eletivas: a respiratoria, que é a mais comum, e a gastro-intestinal. Vejamos como isso se realiza.

"A infecção por inalação, que, dissemos acima, é a mais frequente, se dá pela inalação de poeiras, as quais contêm particulas do escarro sêco de um doente. O bacilo de Koch tem grande resistência e sobrevive mesmo ao dessecamento do escarro por ação do sol. Por isso é tão perigoso o escarro de um doente na rua.

"Outro modo de infecção é a inalação de gotículas de tosse de um enfermo. No ato de tossir, um tuberculoso infecta o ar em sua volta com milhões de bacilos.

E' outro caminho de infecção, como já referimos, é a via digestiva. E' assim que contraem as crianças a tuberculose, ingerindo leite contaminado. Cria-se desta maneira, um outro tipo de tuberculose, a chamada bovina, pois os pulmões não são infectados pela via digestiva. Outras formas de infecção, muito raras são as congênitas pela placenta materna e pela pele, esta propria dos cirurgiões e dos autopsiadores.

VARIEDADES

A PRIMEIRA fábrica de aluminio, no Brasil, deverá em breve iniciar sua operações em Ouro Preto, Minas. A fábrica pertence à Eletro-Química Brasileira S. A., pertencendo a maioria das ações à Aluminio do Brasil S. A., que, por sua vez, é uma subsidiária da Aluminium Ltd., de Montreal, Canadá.

O capital da nova companhia é de vinte milhões de cruzeiros, sendo entretanto de cem milhões o total do capital invertido nessa nova fábrica, que está situada em uma região onde há abundantes depósitos de bauxita, a principal matéria prima para a fabricação de aluminio.

Os outros produtos que entram na fabricação desse metal são soda cáustica, petroleo, coque e creolite, atualmente importados.

CARTAS DOS LEITORES

Depois do bezerro morto...

Do sr. Vladimir Nogueira:

— "Os rebanhos brasileiros estão desaparecendo pelo sacrificio tremendo das suas matrizes, encarecendo a vida e o curso da produção, em virtude de cotações elevadas, absurdas e clamorosas.

O govêrno, sem a menor dúvida, tomará providências drásticas, para salvação da economia coletiva que tardiamente produzirão efeito, talvez só daqui a seis longos anos.

Nota-se que êsse sistema permanente de fabricação do charque, exclusivamente de vacas, até hoje não foi lamentavelmente observado pelos governadores dos Estados, principalmente de Minas Gerais, Mato Grosso e finalmente de Goiás.

Os governadores fecham os olhos diante dêsse absurdo fenômeno e o efeito dessa calamidade reflete-se no primeiro magistrado da nação, o eminente dr. Getulio Dornelles Vargas, no seu pupilo, sr. Benjamin Soares Cabello, e, finalmente, nos pobres consumidores, vitimas sem amparo de governantes imprevidentes.

Presentemente, está em foco a construção de uma rêde de frigorificos nas sedes das fontes de produção, naturalmente para aumentá-la, industrializá-la. Com que fim? Se a medida retardou e não resolve a crise...

Depois da vaca e do bezerro morto, não adianta cevada ao rabo..."

Onde vamos parar?

Do sr. D. G. Coimbra:

— "O custo da vida continua aumentando, como é amplamente sabido. Haja vista a caixinha de 42 fósforos, que passou, agora, para 40 centavos. E o cafezinho para sessenta centavos...

As Nações Unidas, que, por fôrça de sua situação internacional, têm obrigação de saber, declarou que onde o custo de vida é mais elevado é no Brasil.

Cabe-nos, também, a primazia de ser o maior emissor de notas de papel: desde 1939 estamos na frente de todos os paises do mundo.

Como consequência dêsse campeonato de emissão, o custo da vida aumentou desde aquêle ano, em 454%. Mas, êsse cálculo das Nações Unidas e ainda de fins de 1951, não tendo sido nele computados os recentissimos aumentos de preço da carne, feijão, arroz, milho, farinha e outros artigos de primeira necessidade."

Desleixo e imoralidade

Do sr. Pereira Vasconcelos:

— "Tal é o que se pode dizer do Govêrno que cedeu aos interessados na escandalosa questão dos vencimentos dos fiscais de consumo, porque, vindo sustentando desde a administração anterior (h— — lhe seja feita) a limitação a 12 mil cruzeiros, deixou que ditos ordenados, fora ainda quota parte, se elevassem a Cr$ 42 mil com os quais se estão aposentando inúmeros.

O pretexto é que assim decidiu em um acórdão, embora com dois acórdãos contra, o Tribunal Federal de Recursos. Pretexto, sim, porque se é obscura a lei ao entender de três membros do dito Tribunal, nada impedia que o Govêrno baixasse decreto ou sugerisse de imediato ao Congresso fazê-lo, salvaguardando os interêsses do Tesouro. Desleixo e imoralidade porque quem tinha que sugerir era o diretor geral da Fazenda, mas êste é agente fiscal, não vai cortar na própria carne.

Mas onde está o sr. Lafer que não vê isto, num bom mocismo incrivel? O sr. Vargas so age com provocação muito forte e, quando o faz, limita-se ao trabalho de assinar os papeis volumos que lhe chegam dos Ministérios. Resultado: os fiscais se aposentam com 42 mil e terão pelos Estatutos em fase final, 25% a mais: total 52 mil cruzeiros. E o povo que sofra tudo para pagar esses aproveitadores. Desleixo e imoralidades, sim, não é outra coisa.

Sugeria a V.S. questionar o dr. Alceu Barbedo sôbre o seguinte:

1. Como advogado da União no Tribunal Federal de Recursos na questão dos fiscais de consumo, não pode V.S. pedir preferência ao Supremo Tribunal para julgamento do Recurso, evitando o considerável prejuizo à União com a aposentadoria de fiscais com cêrca de 42 mil cruzeiros, quando só têm direito a doze mil mensais?

2. Qual o n.º do Recurso à data da interposição; quem é o Relator e o pé em que está?

3. Quais os três ministros que votaram pelos fiscais?"

MEMORANDUM

Processo policial

O PROCESSO de investigação e inquirição de testemunhas ou suspeitos utilizados pelo delegado Hermes Machado nas pesquisas em tôrno do "crime do Citroen negro" pareciam ser discretos, absolutamente legais, sem violências nem extravasamentos temperamentais, tão de hábito na policia carioca. De repente, no caso da testemunha sensacional e misteriosa, verifica-se uma mudança, que só pode ser condenável. A autoridade policial prendeu a testemunha para averiguações e a conservou prêsa em um apartamento em Copacabana.

Isto é um coisa que merece tôdas as criticas, apesar de tratar-se de uma autoridade não atrabiliária e respeitadora da pessoa humana e das normas legais. Não é possivel, porem, deixar que passe sem critica severa essa descaida — a única, talvez — na sua maneira equilibrada de exercer as funções.

Não há nada que justifique a detenção de uma pessoa em recinto reconhecidamente não policial, como é um apartamento. Isto é arbitrio, é exorbitância e contra todo arbitrio, contra qualquer exorbitância, devem protestar, inclusive, as autoridades como o delegado Hermes Machado, que não exorbitam nem usam o arbitrio, habitualmente.

Suponha-se — e no caso citado podia ter acontecido isto — que o prêso, sentindo-se ilegalmente detido, quisesse apelar para as medidas judiciárias cabiveis. Lá o tinhamos, porém, fora da jurisdição policial, mantido em verdadeiro cárcere privado, impossivel de ser encontrado por um juiz, em investigação, ou pelos seus mandatários, para fazer cessar a coação.

Poderá ser alegado que, no caso, a testemunha estêve prêsa poucas horas, no apartamento onde foi magnificamente tratada. E' verdade. Mas, nada justifica uma ilegalidade, nada sanciona um gesto de arbitrio. E justamente por se tratar de uma autoridade equilibrada e discreta como o delegado Hermes Machado é que a critica ao ato deve ser mais imediata e, até, mais forte. Autoridades assim devem ser exemplares. E o são. Mas, devem dar exemplos de boa conduta, de respeito à lei e à pessoa humana. Quando exorbitam estão também servindo de exemplo. E o mau exemplo, dado, excepcionalmente, por uma pessoa exemplar, é muito fácil de vingar e reproduzir-se.

A hidrazida

HOUVE um debate, espécie de mesa redonda, entre médicos especialistas em tuberculose e autoridades de saúde pública, sôbre a hidrazida do ácido isonicotínico, sua liberação e eficácia no tratamento da doença. Verificou-se que os tisiologistas, todos êles, pleiteavam a liberação imediata da droga, enquanto as autoridades se negavam a atendê-los.

Não acreditamos que os médicos, todos eminentes, que pretendiam a liberação da droga, estivessem agindo levianamente. Ao contrário: pela respeitabilidade de cada um dêles pela responsabilidade que lhes confere a sua posição no cenário cientifico brasileiro não agiriam senão com um maduro peso de opinião, com absoluta responsabilidade quanto ao que pleiteavam.

O que aconteceu, porém, é que o debate foi entre os cientistas que estão diante da vida, e os burocratas, que estão diante de regulamentos, muitos dêles arcaicos, fora do tempo.

Dirigem as repartições de saúde no Brasil, homens eminentes de largo renome em nosso meio. Não é, entretanto, com a responsabilidade do clínico ou do cientista que se pronunciam nesse caso. E' com a responsabilidade do funcionário. Pelo menos, é o que parece.

IDÉIAS E FATOS

PENTECOSTES

DOMINGO próximo a Igreja celebra a festa que quase poderiamos chamar do Deus Desconhecido. Realmente, embora seja o remate e o coroamento da obra redentora do Cristo, Pentecostes não encontra no mundo cristão a mesma ressonância e a mesma solicitude que se manifestam no Natal e na Páscoa. Tudo se passa como se fôsse um acontecimento secundário, ou como se a Terceira Pessoa da SS. Trindade, Deus do Amor, Deus da Unidade, fôsse um deus menor, uma obscura e subalterna divindade. E isto ainda é mais chocante e menos compreensivel quando se observa que o grande clamor, que hoje se ergue em todos os cantos do mundo é justamente um apêlo de solidariedade, de união e de amor. Dos maiores às menores e mais ridiculas manifestações, desde a cômica tentativa de unificar os idiomas até as trágicas tentativas de harmonizar as nações, vê-se que o mundo moderno, o próprio mundo cristão, está mergulhado numa inconsciência próxima daquela que levou S. Paulo a dizer aos atenienses: "O que vós adorais sem conhecer eu vos venho anunciar". Assim também a Igreja no dia de Pentecostes, anuncia ao mundo aflito a fonte verdadeira de unidade e amor.

Se alguém me pedisse uma definição do catolicismo, uma exposição reduzida ao essencial, eu poderia dizer que é a religião, a doutrina, a noticia das descidas de Deus. No principio Deus desceu ao nada e criou o mundo. Criou o homem. E logo desceu à natureza do homem, que já tinha o principio espiritual de semelhança, e dotou-a de uma nova qualidade que dava à criatura o titulo de amigo e de filho. Desceu depois mais fundo — depois do pecado — no sinal da aliança e na voz dos profetas, prometendo aos homens a mais espetacular das descidas, aquela em que o Verbo Encarnado viria cair no mundo do homem, na selva obscura das paixões, dos ressentimentos e das intrigas, como o mais inerme dos paraquedistas que, para salvar, se deixa cair numa floresta fechada. Caiu o Verbo de Deus para responder à queda do homem. Caiu no fundo dos abismos, de onde vinha o clamor dos abandonados. E com tamanha fôrça caiu do céu que na terra se cravou.

Essa é a essência, o núcleo, o cerne do catolicismo: a religião, a doutrina, a noticia das descidas de Deus. Descida na criação, na graça, nas promessas dos profetas; descida na revelação; descida na encarnação. Viver o catolicismo é portanto corresponder a êsse dinamismo que traz o infinito ao nosso alcance e que faz do Deus criador de tôdas as coisas um Pai debruçado. Debruçado sôbre a natureza que tira maravilhosamente do nada, que já tem uma raia de semelhança e que recebe, acima de tôdas as suas exigências novas, um principio novo de mais profunda e penetrante semelhança. E depois, debruçado sôbre a nossa miséria. A misericórdia, disse Santo Tomás, é o que há de mais divino em Deus. E é pela fôrça dessa misericórdia — impulso que parece contrariar a transcendência e a absoluta autonomia do Ser Perfeito, e que põe em Deus uma incompreensivel humildade, uma fome incompreensivel — é por essa avidez amorosa que Deus procura o homem, descendo, chovendo, caindo.

Ora, nestes últimos dias, a Igreja está vivendo o mistério da Ascenção do Senhor. E' êste o único dos grandes mistérios em que se vê o movimento contrario, a subida, a volta ao Seio do Pai. Mas, se considerarmos os textos, logo veremos que êsse único movimento ascensional é o remate de tôdas as descidas de Deus. Ele desceu para nos alcançar no fundo dos vales, e sobe agora para nos preparar a morada na montanha santa. Desceu até nós para que até Ele nos elevemos. E ainda mais, no mesmo texto se lê que Ele sobe para nos enviar o Espirito Santo, como se a divina Misericórdia, a divina Humildade devesse aos homens alguma explicação, quase uma desculpa de sua gloriosa ascensão: "E' vantajoso para vós que eu parta, porque, se não partisse, o Intercessor não viria até vós".

Termina com a ascensão o periodo histórico da encarnação. O Deus corpóreo, histórico, localizado deixa atrás de si corpóreos também, sensiveis, como estilhaços de seu corpo espalhados pelo mundo, os seus sinais, os seus sacramentos, a sua Igreja. E' preciso que desça agora o Espirito que anime o grande corpo espalhado e que traga à Igreja nascida da cruz o impeto de crescimento, a fôrça de universalidade. E essa é a significação da nova descida de Deus no dia de Pentecostes. Alma incriada da Igreja, o Espirito Santo estará conosco até o fim dos tempos, até o dia da última descida, em que o Filho do Homem, com todo o Poder e Glória, virá julgar os vivos e mortos.

Mas convem fazer aqui um reparo de capital importância. Tôdas as iniciativas de Deus a que nos referimos — a revelação, as profecias, a encarnação — eram feitas para os homens, isto é, para todos, para o mundo do homem. Mas o homem, Deus o sabe, é maior do que os homens. Cada homem é maior do que o mundo dos homens. E' preciso pois que as descidas de Deus tenham um duplo aspecto que atenda a todos em sociedade e a cada um no mais secreto de sua alma. E é êsse duplo aspecto, associativo e distributivo, vitalizador do Corpo e vivificador de cada membro, que cabe ao Espirito Santo, alma da Igreja e alma de nossa alma. Essencialmente universalizador e particularizador, o Espirito Santo traz para a vida da graça a solução que o mundo angustiosamente procura — a harmonia entre a pessoa e a sociedade — e que não achará enquanto não buscar a divina inspiração, ou enquanto tiver em Pentecostes apenas um vago e semi-consciente culto pelo Deus-desconhecido.

GUSTAVO CORÇÃO

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 17.459 do Departamento Nacional de Industria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 6 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, Luis Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcellos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA
Redator Chefe:
ALUIZIO ALVES
Diretor Comercial:
WILSON FERREIRA

TELEFONES
Geral ... 32-2186
Redação ... 32-2189
Direção e Publicidade ... 32-2186
Gerencia e Superintendência ... 32-2186
Oficinas ... 32-2185
Portaria ... 32-2184

ASSINATURAS
Anual ... Cr$ 240,00
Semestral ... Cr$ 120,00
Trimestral ... Cr$ 65,00
Número avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º andar, salas 704 - 5. Telef. 36-0427
São Paulo — Capital

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA



DESFILE

Os modelos

A ÚLTIMA "Life", a que está nas bancas e tem o retrato do marechal Tito na capa, tem uma reportagem sôbre baleias. Uma página inteira é dedicada a ilustrações representando os diversos tipos de cetáceos.

Cláudio Abramo Filho, de 5 anos de idade, estava folheando a revista e perguntou:

— "Mamãe, o que são êsses bichos?"

— "Baleias, Claudinho".

Êle pensou um pouco e voltou:

— "São os últimos modelos?"

Sebastianismo

O ÚNICO *jornal que existe em Formiga, Minas Gerais, chama-se "O Estado Novo".*

Três letras

UM dos nossos companheiros, precisando ir a Belo Horizonte para fazer a cobertura do jôgo entre cariocas e mineiros, passou um telegrama para um amigo que mora lá:

"Favor providenciar ingresso cronista jôgo domingo pt. Chegarei sábado".

Quando chegou, encontrou o amigo inteiramente confuso. Havia recebido o telegrama mas não havia entendido nada. O telegrafista tinha escrito:

"Favor providenciar REGRESSO cronista LOGO domingo pt. Chegarei sábado".

O alegre

O *SR. Gilson Amado costuma afirmar que o sr. João Carlos Vital é o único sujeito que ri de manhã cêdo.*

Epidemia

NO Fôro, há poucos dias, não houve juri porque o juiz Jônatas Milhomens estava doente.

Um escrivão informou do fato um advogado:

— "O juiz Milhomens está com gripe".

E, o advogado:

— "Epidemia, heim?"

O LIVRO DO DIA

"Até o amargo fim" é o título do livro de Hans Gisevius, publicado pela Editora "A Noite", em tradução de Cláudio Tavares Barbosa.

O LIVRO

O livro conta os seguintes capítulos: O incêndio do Reichstag — Gestapo — Embriaguez e banho de sangue — O 30 de julho de 1934 — Revolução a frio — A crise Fritsch-Blomberg — O círculo mágico e o círculo vicioso — A guerra nos remotos meses de maio de 1938 a setembro de 1939 — Para a catástrofe.

VALOR

Não obstante a tradução conter vários erros e confusões de datas, o livro de Hans Gisevius, antigo funcionário do Ministério do Interior e do serviço secreto nazista, merece ser lido. E' a crônica das tentativas da burocracia pré-totalitária de livrar-se do contrôle do partido único, tentativas expressas em pequenas conspirações e "complots" frustrados.

Gisevius, funcionário do govêrno e da polícia, opõe-se ao nazismo. E relata a sucessão de fracassos, retiradas e derrotas de sua luta contra o domínio da Gestapo e do nazismo. Gisevius e seus conspiradores vivem à procura de um general da Wehrmacht, capaz de dirigir um "putsch" contra Hitler. E os generais fracassam no "front" político, incapazes de ação.

Quando se resolvem a agir em 20 de julho de 1944 é para a derrota. Já Kapp havia revelado a incapacidade política dos generais alemães em 1920. E, em 1944, os Beck, os Brauchitsch, os Fritsch, os Kluge mostraram que a falta de gênio político continuava a ser a constante da história da Wehrmacht.

Beck e seus seguidores em 1944 pagam com a vida a sua falta de tino político. Em 1933, ao ascender Hitler ao poder, podiam destruir o nazismo e seu "fuehrer" por meio de pequenas operações militares. Onze anos mais tarde, não resta aos generais alemães senão se curvarem a Hitler e se deixarem matar nas prisões da Gestapo e a permitir a destruição da Alemanha.

O livro de Gisevius demonstra a impossibilidade da derrubada de um sistema totalitário por meio de conspirações palacianas, burocráticas. E, ao fim de sua leitura, chega-se à conclusão de que os governos totalitários só desaparecem depois de levar a nação à catástrofe, ao amargo fim da derrota e da derrocada.

Supremo na arte de hospedar
Hotel Comodoro
SÃO PAULO
Reserve já seu apartamento neste ultra-moderno hotel.
Av. Duque de Caxias, 520
Tels | Fone: 51-9181
| Grama: "COMODORO"

Leia Quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

BODAS DE OURO — Na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, foi celebrada, ontem, uma missa em ação de graças pela passagem do 50.º aniversário de casamento do sr. Diamantino Marques Gomes e de sua espôsa, d. Cândida Honorina Gomes.

Aniversários

Faz anos hoje o sr. Olival Mantovaneli Neto, 3.º anista da Escola Preparatória de Pôrto Alegre e redator da "Revista Literária" daquela escola.

— Fêz anos ontem o sr. José Garcia de Freitas, advogado em Carangola, Minas.

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Ministro Artur de Souza Marinho.
Almirante Arêa Leão.
Dr. Oscar Saraiva.
General Florencio de Abreu.
Almirante Belford Guimarães.
Coronel Gastão Grumeão da Cunha.
Capitão Luiz Fernandes Novais.

SENHORAS:

Maria da Conceição da Silva Batista, esposa do sr. Julio Batista, comerciante nesta capital, residente à rua Sant Hilaire, 34, em Bonsucesso.
Izaura Zaneti Cardoso Machado.
Maria de Souza Carvalho.
Deolinda Galvão Bellez.
Moema Mosca.

CRIANÇAS:

Haroldo, filho do sr. Jaime Castelar e de sua esposa, d. Dulce Castelar.

Marco Antonio, filho do casal Claudio Sebastião Maia-Violeta Maia.

Ana Lucia, filha do sr. Francisco Gifoni Filho e de sua esposa, d. Otilia de Meireles Gifoni.

Luciana, filha do sr. Carlos Fernandes da Silva e de sua esposa, d. Marcilia Marinho Fernandes da Silva.

Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa

O sr. Edwin Chappell realizará no próximo dia 4 de junho uma conferência sôbre a travessia em automovel do deserto do Sahara, feita por êle em 1932.

A conferência será realizada na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa.

"Baile dos Calouros"

Promovido pelos estudantes-residentes da Casa do Estudante do Brasil, realiza-se amanhã, com início às 21 horas, o tradicional "Baile dos Calouros".

O baile terá lugar no salão nobre daquela fundação e tocará a orquestra de "Chiquinho e seu Ritmo".

Os convites poderão ser adquiridos com o universitário Roberto Catermol, na secretaria da Casa do Estudante, à rua Santa Luzia, 305, 11.º andar, das 12 às 16 horas, mediante a apresentação da carteira de universitário.

Páscoa dos Antigos Alunos das Escolas Superiores

Na Catedral Metropolitana, realizar-se-á, depois de amanhã, domingo do Espírito Santo, às 8 horas, a Páscoa dos antigos alunos das escolas superiores, promovida pelo cardeal arcebispo Dom Jaime de Barros Câmara.

A missa será celebrada pelo bispo auxiliar Dom Jorge Marcos de Oliveira, sendo a prática feita pelo padre Caetano de Vasconcelos Junior, S. J.

"Manchete"

Já está em circulação o n. 6 de "Manchete", a revista dirigida por Henrique Pongetti. Destacam-se nêsse número as reportagens sôbre o Instituto de Manguinhos e o carteiro-cientista Ferreira de Almeida.



CONFERENCIA — No auditório do Ministério da Educação, realizou-se ontem a conferência da escritora Lucia Miguel Pereira, sôbre as "Tendências e consequências literárias do modernismo". Foi a segunda conferência da série realizada pelo Ministério da Educação em comemoração ao 30.º aniversário da Semana de Arte Moderna. A conferência da escritora Lucia Miguel Pereira, estiveram presentes diversos escritores e artistas, assim como altas autoridades, entre as quais, o sr. Simões Filho, ministro da Educação.

Casamentos

Na matriz de S. Cristovão realiza-se amanhã, às 17,30, o casamento da srta. Ilda dos Anjos Lopes, filha do sr. Augusto Francisco Lopes e de sua espôsa, d. Sarah dos Anjos Lopes, com o sr. Jorge Rodrigues Flores, filho do sr. Augusto Rodrigues Flores, e de sua espôsa, d. Orminda Rocha Flores, residente à rua São Januário, 458.

Após a cerimônia religiosa haverá recepção aos convidados.

Marlyse Rubano Deccache - Mário Grossy — Na igreja do Ingá, em Niterói, realiza-se amanhã, às 17 horas, o casamento da srta. Marlyse Rubano Deccache, filha do sr. Elias Deccache e de sua espôsa, d. Filomena Rubano Decchache, com o sr. Mário Grossy, filho do sr. João Alonso Grossy e de sua esposa, d. Maria Isabel Jaline Grossy. Após a cerimônia religiosa, haverá uma recepção aos convidados.

Ontem às 17,30 hs., realizou-se na Matriz de São Paulo Apóstolo, o casamento da srta. Cecilia Ferreira da Silva, filha do sr. Manoel Ferreira da Silva e de sua espôsa, dona Maria Montes da Silva, com o sr. Henrique Maria Wenzel, filho da viúva Teresa Wenzel.

Foram padrinhos dos noivos, na cerimônia religiosa, o sr. Manoel Montes e a srta. Carmen Ferreira da Silva, e no ato civil, o sr. Frederico Duarte Silva e sua espôsa, dona Amelia Montes Duarte Silva.

Excursão à Europa

Promovida pelo Touring Club do Brasil, em cooperação com sua congênere da França, terá início a 8 de agosto próximo, a grande excursão cultural à Europa, que há muito vem sendo anunciada. Os excursionistas visitarão nove países (França, Itália, Espanha, Portugal, Austria, Alemanha, Bélgica, Holanda e Suiça), além do Principado de Mônaco (Monte Carlo) e de uma viagem facultativa a Londres.

A excursão será feita a bordo do luxuoso paquete "Provence", da Societé Generale de Transports Maritimes à Vapeur, iniciando em Marselha a excursão terrestre, no total de 120 cidades.

CASAMENTO — Na Matriz de São Paulo Apóstolo, em Copacabana, realizou-se ontem, às 12 hs., o casamento da srta. Sheila Mulford, filha do casal George A. Mulford, com o sr. Ivan Hasslocher, filho do embaixador Paulo Germano Hasslocher, chefe da Missão Diplomática do Brasil em Ciudad Trujillo, na República Dominicana, e sra.

No clichê, a noiva, após a cerimônia religiosa.

Nascimento

Filha do dr. Heitor Vilares Paiva e de sua espôsa, d. Leni S. Paiva, nasceu a menina Maria Inês.

— Em Baependi, Minas Gerais, nasceu José Alberto, filho do sr. João Mesquita Lara, antigo consultor jurídico do IBGE, ora na Inglaterra, em viagem de estudos, e espôsa, sra. Franciaquinha Feliúcio Lara.

Conferência

Sôbre o tema "A industrialização e seus reflexos na Conjuntura Econômica Nacional", o deputado Euvaldo Lodi fêz uma conferência, hoje às 10 horas, na Escola de Estado-Maior do Exército, na Praia Vermelha.

Viajantes

A fim de representar o Brasil no Seminário Especial sôbre administração e planejamento de represas e outros processos de irrigação, deixaram o Rio, ontem, pela aeronave da Braniff Airways, com destino à Washington, via Dallas, no Texas, os engenheiros Francisco Saboia de Albuquerque e José Guimarães Duque, respectivamente diretor-geral e chefe do Serviço Agro-Industrial do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas.

— O ministro interino do Trabalho, sr. Osvaldo Carijó de Castro, seguiu hoje, por via rodoviária, para São Paulo, onde vai presidir a posse do sr. Enio Lepage, como delegado regional do Trabalho daquele Estado.

— Atendendo ao convite do govêrno e das instituições culturais de Portugal, para fazer uma série de conferências na Faculdade de Direito, no Ministério dos Negócios Estrangeiros e na Academia de Ciências de Lisboa, seguiu ontem para a Europa pelo Bandeirante da Panair do Brasil, o prof. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil.

Entre as várias homenagens que lhe serão prestadas, consta a da entrega do título de professor honorário da Universidade de Coimbra e um banquete oferecido pelo Instituto de Alta Cultura da capital portuguesa.

— A fim de tomar parte nos trabalhos da 35.ª Conferência Internacional do Trabalho, que se realizará em Genebra entre 4 a 30 de junho próximo, embarcou ontem pelo Bandeirante da Panair do Brasil, a primeira parte da delegação brasileira, composta dos srs. José Duran, Cid Melo, Afonso Costa, Minotti Cataldo e Roberto Rodrigues.

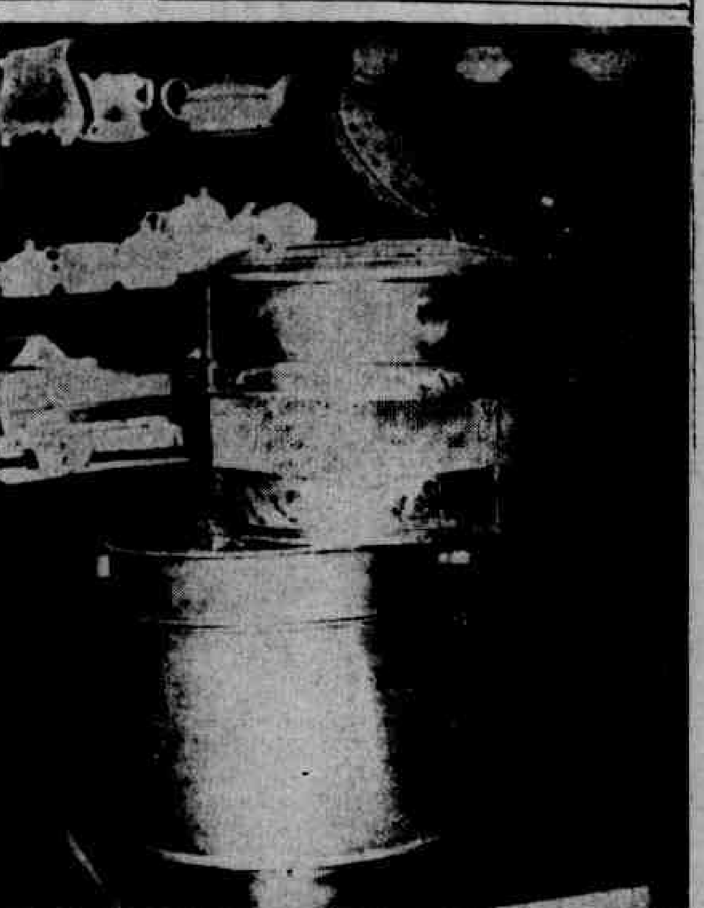
Batizado

Na igreja de Santo Antônio dos Pobres, será realizado amanhã, às 10,30 horas, o batizado do menino Jurandir da Conceição Alves, filho do sr. Carlos de Oliveira Alves, da TRIBUNA DA IMPRENSA, e de sua espôsa, d. Maria da Conceição Alves.

Serão padrinhos, o sr. Haldo Pôrto e sua espôsa, d. Cida Pôrto.

Clube Ginástico Português

Na "boite" do Clube Ginástico Português, será realizada amanhã, das 20 à 1 hora, uma festa dançante, com um "show".



VITRINES DA CIDADE

PARA os amantes da pesca, há uns viveiros de camarão, objeto êste indispensável aos pescadores. E' uma grande caixa de aluminio, podendo conservar o camarão sem estragar durante algumas horas. Eis aí também uma boa sugestão para um presente de aniversário... naturalmente só para aquêles que têm como "hobby" a pesca. (Lojas Broadway, da rua do Ouvidor.)

GLORIANNA

RECEPCIONADA A IMPRENSA PELO EMBAIXADOR DA INDIA — A imprensa carioca foi recepcionada ontem pelo Rajá Joginter Sen Bahadur de Mandi, primeiro embaixador da República da India na América do Sul. A recepção constou de um coquetel no Copacabana Palace, durante o qual o embaixador lembrou a necessidade de serem intensificadas as relações comerciais entre os dois países. Referiu-se à situação política do seu país, para dizer que a nova República atravessa uma fase de pleno renascimento. "A India e o Brasil são duas nações com muitas afinidades e problemas comuns. A experiência de um pode servir a outro e vice-versa, sobretudo nos domínios da educação e da agricultura".

Matriz de Santo Afonso

Encerrando as solenidades do mês de maio, haverá amanhã, às 19 horas, na Paróquia de Santo Afonso, uma procissão de velas, percorrendo as seguintes ruas: Santo Afonso, General Roca, Praça Saenz Peña, rua Almirante Cockrane, rua Pareto, rua Universidade, Jaceguai, Praça Varnhagem, rua Costa Pereira, rua Heloisa, rua Baltazar Lisboa, rua Pereira Nunes, rua Barão de Mesquita e Matriz.

A chegada da procissão no adro da Igreja-Matriz, haverá solene coroação de Nossa Senhora.

Páscoa do Colégio Militar

No Recreio do Externato do Colégio Militar, será realizada domingo, às 8 horas, a Páscoa do Colégio Militar, organizada pelo Núcleo da União Católica dos Militares daquele Colégio.

A missa campal será celebrada pelo padre Antonio Lemos Barbosa, capitão-capelão de Artilharia de Costa.

As 9 horas haverá um chocolate para os alunos.

Recital de piano

No Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, realizou-se ontem, às 21 horas, o recital de piano da pianista Jamile Karam, diplomada pelo Conservatório Nacional de Música de Paris, que interpretou composições de Bach, Mozart, Schumann, Debussy, Prokofieff, Fauré, Mignone, Claudio Santoro e Villa-Lobos.

Aniversário do Serviço de Assistência Médica

O Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência comemora amanhã o seu sétimo aniversário de fundação, para o qual foi organizado o seguinte programa:

10 horas — Missa em ação de graças na Igreja de São Joaquim, à rua Joaquim Palhares 227.

11 horas — Visitação às novas instalações do Pôsto Central e início do Curso de Anestesia, à rua do Matoso 96.

11,30 horas — Sessão inaugural do Centro de Estudos do SAMDU-CESAMDU.

Domingo, dia 1.º — 10 horas — Visita às novas dependências do Pôsto da Penha, à rua Quatro de Novembro 127.

11 horas — Inauguração do Pôsto de SAMDU em Caxias, à estrada Rio-Petrópolis 3.427.

12 horas — Recepção no Centro Cultural José do Patrocínio, à avenida Duque de Caxias 30.

Falecimento

BELMIRO BRETAS

Faleceu hoje, aos 62 anos de idade, o jornalista Belmiro Bretas que foi o fundador de nossa seção "Passatempo".

O falecido colaborou durante muito tempo nos seguintes jornais: "A Manhã", "O Malho", "Tico-Tico" e "Para Todos".

Foi organizador e dirigiu até sua aposentadoria o Serviço de Identificação do Exército.

Deixou viuva a sra. Maria Borgarola Bretas.

Seu enterramento será realizado hoje, às 17 horas, no cemitério de S. Francisco Xavier.

Associação Beneficente e Cultural do Pessoal de Farda do D.C.T.

O pessoal de farda do Departamento dos Correios e Telegrafos, isto é, os carteiros, mensageiros, contínuos, motoristas, guarda-fios e serventes, acabam de fundar uma agremiação beneficente e cultural a que denominaram Associação Beneficente e Cultural do Pessoal de Farda do D.C.T.

Na sede provisória, na av. 29 de Outubro n. 10.044, em Cascadura, efetuar-se-á, no próximo dia 3, a posse da seguinte diretoria eleita para dirigir os destinos da associação no primeiro período administrativo: — José Pereira da Costa, presidente; Esmeraldino da Rosa e Silva, vice-presidente; José Ezequiel Alvim, 1.º secretário; Walter de Oliveira, 2.º secretário e 1.º tesoureiro, Italo Gomes da Silveira.

Após a posse, realizar-se-á uma noite de arte em que se exibirão artistas e alguns dos sócios da nova agremiação.

"DIA DO ESTATISTICO" — Durante todo o dia de ontem, centenas de funcionários do IBGE visitaram e homenagearam o sr. M. A. Teixeira de Freitas, primeiro secretário geral do Instituto, de cuja criação foi o animador, e eminente figura de técnico e idealista. Comemoraram os ibgeanos mais um aniversário da instalação do Instituto, verificada em 29 de maio de 1936. Em sua residência, o sr. Teixeira de Freitas recebeu a visita de numerosas comissões, tendo sido saudado, na ocasião, pelo jornalista Luiz Claudio. Foram-lhe dirigidas, também, de todo o país, mensagens de congratulações pela passagem da data, que assinala, ainda, o "Dia do Estatístico".

No clichê, o sr. Teixeira de Freitas, rodeado de amigos e antigos auxiliares.

PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 611 — EM 30-5-952 (Sexta-feira)

Nome: ....

Endereço: ....

HORIZONTAIS: 1 — Cumprimentos exagerados. 7 — Ignorante. 8 — Intimos. 10 — A terra natal. 12 — Loiras. 16 — Batráquio. 17 — Forma popular de crer. 19 — Conjunto de área com caracteres comuns. 22 — Interjeição. 24 — Retirei-me. 25 — Preposição. 26 — Localidade gaúcha. 28 — Ronco. 30 — Arapuca.

VERTICAIS: 1 — Iteia. 2 — Prefixo. 3 — Uma das grandes divisões da Oceania. 4 — Teimosa. 5 — Preparação. 6 — Isolado. 7 — Símbolo da prata. 9 — Pronome. 11 — Rio europeu. 12 — Vento. 13 — A casa de habitação. 14 — Arma branca. 15 — Sobrenome. 18 — Homem. 20 — Seguia. 21 — Senhor. 23 — Época. 25 — A primeira mulher. 27 — Atmosfera. 29 — Albano Costa.

CHARADA NOVISSIMA

Uma flor bonita simboliza a mulher formosa — 2-2.

CHARADA CASAL

Bastou usar a vara para apanhar fruto para ser tachado de indio desprezivel — 2 (Odnairo).

CHARADA SINCOPADA

Aquele que despede clarões ou centelhas, só pode ser diabo — 4-2 (Odnairo).

CARTÕES DO DIA

Somos grota

Cidade do Brasil (Odnairo)

O Sol

Cidade da Europa (Odnairo)

SOLUÇÕES DO DIA 29 (5.ª feira)

Novissima: GUINADA

Casal: FACHO — A

Sincopada: FULHEIRA — FURA

Cartões: OEIRAS — BORDEOS.

DIOFRAN

MUDANÇAS PARA QUALQUER LUGAR
ENGRADAMENTOS-ENCAIXOTAMENTOS
Carioca
GUARDA-MOVEIS CARIOCA
DIREÇÃO DE EX-AUXILIARES DE MAPPIN STORES
RUA GENERAL POLIDORO, 30 TELS. 46-3096 E 26-3520

O Gás aumentou de Preço
Economize Gás
Controle o consumo de gas, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automatico devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gas. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

EM TÔDAS AS BANCAS
BAMBA
Apresentando PERI O ÁS DOS DETECTIVES BRASILEIROS no Caso dos Documentos Roubados! AVENTURA COMPLETA!
CR$ 2,00
AGORA EM EDIÇÃO QUINZENAL COM 32 PAGINAS!
E ainda: NO PAÍS DO BUDA VIVO — A FEBRE "Z" — NA PISTA DOS BARBAROS — E MAIS UM MUNDO DE NOVIDADES!
NÃO PERCAM O "GRANDE CONCURSO ANUAL DO BAMBA" DE GRANDES VULTOS BRASILEIROS!

AVANCINI E VINAGRE DESAPARECIDOS E LEOPOLDO HEITOR EM MAUS LENÇOIS

Procura a Polícia os novos suspeitos do crime do Sacopã e reexamina a situação — Preso em 1950 por porte de armas — Carta de Hélio Soares

WALTON Avancini e Hélio Soares Vinagre continuam desaparecidos ou, melhor, não foram encontrados pela Polícia, ontem. O advogado Leopoldo Heitor, por sua vêz, está em maus lençóis, pois ilaqueou a boa-fé dos incautos, manteve-se na primeira página dos jornais, cada dia dizendo uma coisa para dizê-la de modo diferente, no dia seguinte.

Primeiramente, Leopoldo Heitor disse que o seu cliente era o criminoso. Depois, que era o intermediário entre o assassino do bancário e êle, advogado. Em seguida, que era apenas testemunha. Nas famosas sessões secretas da Ordem dos Advogados, repetiu que seu misteriosíssimo cliente era pessoa envolvida no crime do Sacopã. Por fim, aparece apenas como uma testemunha indireta ou, melhor, um informante.

CRIME DE MORTE

Depois do "show" do aparecimento do cliente, que, afinal, não era Walter Vancini, e sim Walton Avancini, fichado na Polícia como co-autor de um arrombamento num armazém do Lóide, descobriu-se que o intermediário Hélio Soares, anunciado também pelo advogado na sessão da Ordem, não era mais que Hélio Soares Vinagre, acusado de lenocínio, assassínio e de guarda-costas do banqueiro de bicho "Caolho" ou seja, Juvenal Pimenta.

A vítima assassinada por Hélio Soares, foi o ex-investigador Nilton Maia, expulso da Polícia e integrante da "gang" de outro banqueiro, rival de "Caolho". Nilton foi morto à porta de um bar, na praia das Bandeiras, ilha do Governador, fazendo parte dos matadores o detetive Lucas, antes ferido gravemente pelo grupo de Maia, o investigador Jansen, mais tarde assassinado pela amante e incendiado com querosene, Vinagre e um quarto personagem. Maia foi atraído ao bar por telefonema falso e crivado de balas. Mesmo ferido gravemente, reagiu, morrendo quanto fazia o sexto disparo.

O ódio entre as "gangs" da ilha era tão intenso que alguns dos matadores compareceram ao velório e ao entêrro, na capela do antigo Necrotério. Um deles, que exibia dois revólveres e uma caixa de balas na mão, cuspiu na face do cadáver. Estavam presentes os "gangsters" da quadrilha da vítima, que não reagiram, em face das circunstâncias.

ANTECEDENTES

Pois bem, êsse Vinagre foi apontado como o intermediário entre Leopoldo Heitor e Vancini, o que não é exato, conforme se verifica nos autos do inquérito que corre na 9.ª Vara Criminal contra Avancini e Vinagre, ali acusados de roubo.

Desde aquela época, 1950, Leopoldo Heitor já era advogado de ambos. E muito mais: Leopoldo Heitor, no assassínio de Maia, funcionou como advogado da família da vítima, enquanto o criminalista Araujo Lima, da Casa do Policial, patrocinava a causa dos acusados.

Enquanto isso, de S. Paulo vão chegando as notícias sôbre a verdadeira identidade do "simpático e rico jovem Avancini, filho de abastada família paulista".

Avancini é também fichado em S. Paulo. Foi detido sob suspeita de furto. E esteve sujeito a investigações por causa de joias encontradas em seu poder.

Quanto a Vinagre, apesar de sua periculosidade e de estar sendo "procurado" pela Delegacia de Vigilância, continuava em liberdade, trabalhando até bem pouco tempo numa repartição pública, o Lóide Brasileiro, e frequentando os escritórios do advogado Leopoldo Heitor, onde era visto ultimamente.

DESAPARECIDOS

Agora, e tardiamente, a Polícia quer "conversar" mais particularmente com Vinagre e Avancini. Foi buscá-los, mas não os encontrou, até à noite de ontem.

A situação mais se agravou, ao ser divulgado que a família de Avantini, em S. Paulo, ignorava que êle tivesse se ausentado de lá, à época do crime, não lhes constando esse pormenor.

REEXAME

A Polícia reexamina as declarações da testemunha Avancini. Procura certificar-se da idoneidade de seu depoimento e, naturalmente, tenta estabelecer como Avancini podia conhecer, de fato, o bancário e qual a posição de Hélio Soares Vinagre em tudo isso.

GILDA

O advogado Romeiro Neto vai sugerir ao delegado Hermes Machado seja reconsiderado o depoimento de Gilda, a primeira testemunha colhida pela Polícia e abandonada como débil mental.

NO G. E. P.

O Gabinete de Exames Periciais está esperando as impressões digitais tanto de Avancini como de Vinagre, para compará-las com as encontradas no Citroen.

EXAUSTO

O comissário Rui Dourado, esgotadíssimo e exausto pela tensão nervosa de quase 30 dias de diligência, às vêzes se mostra irritado, discutindo com repórteres que têm opinião diferente sôbre a autoria do crime.

ANDAVA ARMADO

Nossa reportagem apurou mais um detalhe importante: Avancini andava armado. Foi prêso em fins de julho de 1950 por porte de arma. Autuado no 5.º Distrito, pagou fiança e desapareceu. Foi identificado criminalmente, para o processo, em 26 de julho de 1950.

CARTA DE VINAGRE

Hélio Soares Vinagre, de um ponto qualquer, escreveu-nos a seguinte carta:

"Jamais vi Afrânio Arsênio de Lemos.

Walter Avancini não esteve em minha casa no mês de abril e desafio que alguém possa provar o contrário. A última vez que o vi, antes de maio corrente, foi em novembro de 1951, mais ou menos, por ocasião de um jôgo de futebol entre Fluminense e América.

Não é verdade que tivesse tirado licença, no Lóide, depois do crime do Sacopã. Se não me falha a memória, faltei ao trabalho de 31 de março a 25 de abril, como será fácil verificar, querendo.

Se tenho faltado ao trabalho, a partir de terça-feira última, é por motivos de ordem particular, não devendo satisfações a quem quer que seja.

E' ridículo quererem me atribuir parceria com Walter num crime ocorrido no Lóide. Acharam que êle seria suspeito, porque era meu amigo. Entretanto, decorridos quase dois anos, continuo a trabalhar no Lóide, isto naturalmente porque fui absolvido no inquérito administrativo havido, no qual, aliás, figuraram vários suspeitos, ou sejam, todos aquêles que andaram pelas imediações do armazém furtado, naquele dia.

Não tenho diário para saber o que fiz há quase dois meses passados, entre dez horas e meia-noite, mas possivelmente posso verificar fàcilmente, pois estive num Centro Espírita, onde havia dezenas de pessoas.

Infelizmente, sou um elemento visado, em quem sempre procuram descarregar coisas que não fiz. Se já cometi erros, não foram tão graves que justifiquem a pintura que fazem da minha pessoa. Mas, quem puder que lance a primeira pedra. Sou pai de quatro filhos, aos quais sempre dei assistência material e moral. Pensem nisso aquêles que me caluniam. A bênção de Deus não há de chegar até êles. Cordialmente, (a) Hélio Soares Vinagre".

A prova das ligações anteriores do advogado Leopoldo Heitor com Avantini: procuração, passada em 5 de setembro de 1950, de Avantini ao seu patrono, para defendê-lo em Juizo no caso do Lóide

Novo mistério na ladeira do Sacopã

Crime ou tentativa de suicídio?

PRÓXIMO do local onde foi encontrado o carro com o cadáver do bancário Afrânio Lemos, na ladeira do Sacopã, uma ambulância do Hospital Miguel Couto, socorreu ontem, à noite, o verdureiro conhecido por Glicério, de 35 anos presumíveis, com um ferimento penetrante no pescoço, que lhe seccionara a traquéia.

MAIS UM MISTÉRIO

A polícia do 1.º Distrito, diligenciando, apurou que Glicério costumava passar dias na moradia do motorneiro da Light, Benedito Francisco Pereira, regulamento 9.300, da mesma rua, 298.

O motorneiro declarou, que se encontrava em casa, quando o verdureiro chegou da rua e recolheu-se ao quarto que ocupava em sua moradia.

Disse ainda que, momentos depois, se encontrava jantando, e a sua comadre, de nome Ercilia, entrou muito agitada, de porta a dentro, dizendo que Glicério estava caído defronte da moradia, numa poça de sangue. Indo ao local constatou a veracidade do fato e imediatamente solicitou o comparecimento de uma ambulância e da Rádio Patrulha.

PRISÕES

Momentos depois chegavam ao local as autoridades policiais do 1.º Distrito, que, depois de ouvirem as declarações do motorneiro, efetuaram a sua prisão como suspeito, não acreditando na história contada por Benedito.

No local e nas proximidades, a guarnição da R. P. 14 efetuou demorada busca, a fim de encontrar a arma que produzira o ferimento no verdureiro.

A polícia prendeu em seguida, na moradia do motorneiro, o operário Antonio Cipriano Lopes, de 49 anos, casado, da mesma rua, 298, que confirmou as declarações do motorneiro Benedito Francisco Pereira, dizendo que se encontrava na residência de Benedito, quando soube do ocorrido.

DILIGENCIAS

A vítima, em estado de coma foi internada no Hospital Miguel Couto. Prosseguem as diligências, a fim de apurar se se trata de uma tentativa de suicídio ou crime, pois veiculou-se que se tratava de tentativa de suicídio.

Os suspeitos continuam presos até que a polícia encontre uma pista que possa elucidar a segunda misteriosa ocorrência da ladeira do Sacopã.

HIPOTESES

Se fôr suicídio, concluem os policiais, será, todavia, ocorrência "sui-generis", pelas circunstâncias em que se verificou o fato.

Hoje, pela manhã, o comissário Dantas, de serviço no 1.º Distrito, concluia, pelas investigações, que se tratava mesmo de tentativa de suicídio. O verdureiro, sofrendo de doença incurável, tentara matar-se, cortando o pescoço com gilete.

Eram "O" de penacho mas dilapidavam os cofres da Nação

A bem do serviço público, foram demitidos pelo presidente da República os seguintes funcionários do Ministério da Fazenda: Alfeu Gomes, Antonio Gonçalves Lima, Murilo Pinto Ribeiro de Carvalho e Bento Laerth Ribeiro, todos contadores letra "O"; Luiz de Aguiar Brito e Marcio Albuquerque, oficiais administrativos também "O" e os contadores letra "H" João Holanda Chacon e Raul de Araujo.

Deu-se a demissão em vista de processo instaurado desde 1948 na Delegacia Regional do Imposto de Renda, sendo que êsses funcionários haviam sido designados para apurar irregularidades ali ocorridas e terminaram mancomunados com os infratores.

Êles foram acusados de dilapidar os cofres da Nação e receber propinas.

Reagiu, provocou conflito e foi alvejado a bala

Complicada história da detenção de um malandro que andava a extorquir dinheiro dos "camelots" de Cascadura

FERIDO a bala na coxa direita, na noite de ontem, na esquina da rua Padre Telemaco com a Av. Ernani Cardoso, num conflito ali ocorrido entre malandros e três praças da Polícia Militar que pretendiam detê-lo, Jorge Guimarães, vulgo "Jorge Maluco", solteiro, de 23 anos, da rua Cupertino 52, casa 1, em Quintino Bocaiuva, foi levado ao dispensário do Méier por um carro-choque da Polícia Militar sob o comando do aspirante Clemente Guimarães. Depois dos curativos de urgência, foi êle removido para o Pronto Socôrro a fim de ser operado.

Ao que conta o soldado 1353 da polícia, um dos participantes do caso, Jorge, que se diz jornaleiro estava a extorquir dinheiro dos "camelots" postados do largo de Cascadura até o viaduto da estação, quando algumas de suas vítimas foram procurá-lo para fazer cessar a exploração.

Lá chegando entretanto, em companhia de mais dois colegas de farda, não mais encontrou o malandro. Este mudara de local, sendo achado na esquina em que se deu o fato.

Como negasse a acusação que lhe era feita, o policial convidou-o então a ir até o 24.º distrito, onde explicaria ao comissário o que ocorrera. Indignando-se porém contra o convite, Jorge passou a insultar os militares e a agredi-los, generalizando-se aí o conflito, pois os companheiros do malandro lhe acompanharam o gesto reagindo às determinações dos policiais.

Foi quando se ouviu o tiro, caindo Jorge e aproveitando-se os demais da confusão estabelecida para fugir. Pedido o comparecimento do carro-choque pelo soldado acima mencionado, foi feita pelo aspirante a remoção do ferido para o dispensário do Méier.

A seguir, o oficial apresentou o soldado 1353 ao comissário de serviço no 24.º distrito, onde tal história foi repetida pelo militar envolvido no fato.

Ouvido também pela reportagem, o aspirante declarou que a primeira coisa que fez ao chegar ao sitio da contenda foi examinar a arma do inferior aludido, verificando nesse momento que nenhuma das balas de seu revólver fôra deflagrada, sendo de presumir-se tenha partido o disparo da arma de algum dos companheiros da vítima — interessados possivelmente em ferir os soldados, tendo errado o alvo e atingido o próprio comparsa de malandragem.

— PUBLICIDADE —

AVISO

A Diretoria do Centro dos Detetives Federais, na forma do artigo 57.º dos Estatutos em vigor, avisa que a eleição para nova Diretoria e Conselho Fiscal se realizará no dia 31 do corrente na sede social, à rua da Relação, 23, sobr., no horário de 9 às 18 horas. Solicito o comparecimento de todo o corpo associativo.

Afonso Martinelli
Presidente

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

Graça alcançada

EMILIA DE OLIVEIRA agradece aos Três Reis Magos, a São Francisco, a Santa Luzia e a São Sebastião, uma grande graça alcançada com promessa de publicar.

Lesado pelo banco o Tesouro Nacional

Delegado Bonilha: "Não temo os banqueiros infratores da lei"

Agredido o chefe da Carteira de Descontos depois da denúncia à polícia

— "Tratando-se de um inquérito que se vem arrastando estranhavelmente por cinco longos anos, apesar dos fatos gravíssimos a apurar, resolvo avocar a mim a diligência para localizar Maurício Corrêa e apresentá-lo em cartório".

Foi assim que o delegado do 7.º Distrito, sr. Newton Bonilha de Figueiredo, resolveu pôr fim àquele infindável processo iniciado no dia 15 de outubro de 1947, que, numa ida-e-volta para Juizo, nunca parava, sem que o promotor pudesse iniciar a desejada ação penal, parecendo até propositado.

Desde aquela época já havia morrido um dos acusados e um dos delegados que funcionaram no processo, o sr. Afrânio Palhares Ribeiro.

O CASO

Mas vamos ao caso. No dia 17 de outubro de 1947, o sr. Djalma Dias de Seixas, que morava, à época, na rua Magalhães Castro 16, casa 2, chefe da Carteira de Descontos do Banco Brasileiro Comércio S. A., ex-Banco dos Funcionários Públicos, à rua do Carmo 57, por escrito, denunciou ao então delegado do 7.º Distrito que, para salvaguardar sua responsabilidade e para impedir mais prejuizos à Fazenda Nacional, revelava graves irregularidades que ocorriam no estabelecimento de crédito onde era chefe de seção.

Segundo a queixa-crime, diretores do ex-Banco dos Funcionários e altos servidores, estes a mando dos primeiros, falsificavam firmas de conceituados estabelecimentos em notas promissórias emitidas por qualquer pessoa ou sob nomes fictícios, dando aquelas como avalistas das últimas.

Os títulos, continuava o denunciante, eram levados à Carteira de Redesconto do Banco do Brasil que, à vista dos avais, pagava-os. E como os emitentes em geral não eram idôneos e os avais todos falsos, a Fazenda Nacional era duplamente prejudicada.

AGREDIDO

No dia seguinte, o queixoso, sr. Djalma Dias de Seixas, já destituído da função de chefia, comparecia pessoalmente ao Distrito e queixava-se de ter sido agredido, em revide à queixa-crime, pelo diretor do Banco, do que apresentou testemunhas. Mas o registro da ocorrência era tão deficiente que o comissário nem escreveu o nome do agressor.

INQUERITO

Começado o inquérito, as falcatruas foram surgindo, vagarosa e dificilmente. O então delegado remeteu, no prazo regulamentar, os autos a Juizo.

O promotor devolveu-os requerendo qualificação dos acusados, já reconhecidos como o próprio diretor-geral do Banco, sr. Mateus Noronha; o diretor-gerente, Gerson Mateus Noronha; José Briani Neto, Maurício Corrêa e Gerson Martins Noronha. E também o próprio denunciante, que, aliás, confessara, de sua parte, a falsificação, alegando que fôra a isso compelido, para não ser despedido nem perseguido. Arrependera-se, porem, quando vira que aceleravam a falcatrua.

E o inquérito foi rolando da Delegacia para a Justiça, daqui para lá, a fim de serem apurados pormenores diversos, localização de acusados, acareações. Por fim, dependia apenas do acusado Maurício Corrêa, nunca encontrado pelos policiais da Vigilância, designados para o localizar.

E eis porque, ontem, o delegado resolveu avocar a diligência, e em companhia do detetive Carioca, seu fiel ajudante, realizou a diligência, localizando e ouvindo o acusado, que estava tranquilamente em sua casa, à rua Carlos Góis, 22, apartamento 16.

O processo foi hoje mesmo devolvido a Juizo Criminal, para o início da ação penal.

Antônio Coelho Cellini, o falso medico e o material com que clinicava, apreendido pela policia

Não era medico e operava na Santa Casa

Também fazia parte do corpo clínico da Rádio Nacional - Preso em flagrante, será processado

APESAR de vir operando há vários anos na Santa Casa e em consultórios, e fazer parte do Corpo Clínico da Rádio Nacional, só ontem foi prêso, no consultório da Rua 13 de Maio, 13, 6.º andar, sala 614, por policiais da Seção de Tóxicos da Delegacia de Costumes, o falso médico Antonio Coelho Cellini, de 37 anos, viuvo, morador no grupo residencial do IAPC, em Realengo, à Rua B, 300, apt. 201.

Os policiais Silvio, Campos e Moura, ao chegarem ao consultório, que por sinal pertence ao dr. Alcio Barbosa da Rocha, sem que ninguém pressentisse, viram quando a cliente Francisca Cerqueira Sueli, residente à Rua Conde de Bomfim, 160, era atendida pelo "médico".

Aguardaram o momento oportuno de dar o flagrante, que surgiu quando Francisca saía e o "dr. Cellini" atendia Elza Santos, moradora à rua Leopoldo Miguez, 92, apt. 601, fazendo-lhe curativos ginecológicos.

RAPIDAMENTE

Tão rápida foi a intervenção dos policiais, que nem a secretária do "médico" nem as demais clientes, fizeram qualquer reação.

Assim, além de Francisca e Elza, foram arroladas como testemunhas a enfermeira, Belmira Amaral Rodrigues, da Rua Hermenegildo de Barros, 71, e uma outra cliente, Dirce Kerubin, da Rua Bento Lisboa, 92-sobrado.

RESPONDENDO A PROCESSO

O "médico" Antonio Cellini, segundo a polícia, responde a um processo no 5.º Distrito, por ter feito uma delivrance forçada numa moça, resultando-lhe a morte.

MATERIAL APREENDIDO

Vários aparelhos cirúrgicos foram apreendidos no consultório: uma vasilha de ágata, 3 vasilhas denominadas "rins de ágata", um espéculo, 3 seringas de vidro, um tambor de metal com algodão, uma seringa de borracha, uma tesoura, 4 agulhas de injeção, 2 pinças de curativo, 4 velas de regar, duas curetas cortantes, dois estiletes, uma pinça comum, uma caixinha para esterilização de agulhas, um avental branco com as iniciais bordadas no peito: "Dr. A. C. C.", um fichário de madeira com índice alfabético com fichas dos clientes, um bloco de receituário em branco com o nome do "dr. Antoni Coelho Cellini — Médico — Cirurgia — Ginecologia".

NA DELEGACIA

As três clientes do "médico", na delegacia, mostraram-se bastante nervosas e aborrecidas. Não compreendiam como "aquilo" poderia ter acontecido. Uma delas, Dirce Kerubin, contou que fôra ao consultório apenas para visitar o "doutor" a quem era muito grata, desde que, há tempos, êle a operara de apendicite gratuitamente na Santa Casa.

A secretária, que faz às vezes, de enfermeira, Belmira Amaral Rodrigues, contou-nos que o conheceu há alguns anos, quando êle fazia uma operação de "laparatomia" na Santa Casa. Desde essa época para cá, tanto ela, como tôda sua família passaram a tratar-se com êle. Que era muito bom, estando com muita pena dele.

ENGRAÇADO

Enquanto isso, em outro canto do cartório da delegacia, Antoni Cellini, rodeado de pessoas, sentado em uma cadeira, enxugando de vez em quando o suor do rosto (apesar de não estar fazendo calor) dizia piadas. As pessoas que estavam à sua volta riam, incentivando-o a continuar.

Este modo de proceder de Antoni Coelho Cellini motivou um ligeiro incidente entre êle e um dos repórteres, após o que êle procurou justificar-se dizendo que fazia aquilo por estar cansado de fazer declarações a tantos jornalistas.

AUTUADO

Antoni, que disse na delegacia ser médico, mas não apresentou provas, foi autuado como infrator do artigo 282 do Código Penal, isto é, exercício ilegal da Medicina.

Assassinou o "penetra" em pleno salão de baile

Absolvido o diretor do "Clube Luzitânia", que matou o turbulento dançarino - Não concordando com a decisão, o promotor vai apelar

ZANGADO porque fôra recusado por uma moça com quem desejava dançar, em um baile do "Clube Lusitânia", o "penetra" Luiz Cabral de Oliveira fêz tantas arruaças que acabou sendo assassinado em pleno salão de baile, por um dos diretores do clube.

Orlando Botelho, o diretor que o matou, por reagir contra as arruaças do "penetra", foi prêso, processado e julgado ontem pelo Tribunal do Júri. Foi absolvido.

10 CRS. DE ENTRADA

Embora o baile do "Clube Lusitânia" fôsse dedicado inteiramente aos sócios, Luiz conseguiu, mediante a transferência de 10 cruzeiros do seu para o bôlso do porteiro, "penetrar" no salão.

Animado pela musica, tirou uma cabrocha para dançar. Ela se recusou, não o conhecia. Exasperou-se Luiz e disse ao porteiro que a moça seria esbofeteada se o recusasse novamente. O porteiro tentou devolver-lhe o dinheiro, infrutiferamente. Houve intervenção dos diretores do clube e um dêles — Orlando Botelho, diretor esportivo — foi esbofeteado por Luiz.

Depois do bofetão, Luiz caminhou para Orlando com a mão no bôlso. Atracaram-se, e na luta Orlando levou a melhor, esfaqueando o turbulento com uma faquinha de descascar laranjas.

NÃO SE CASAM

Atila Sayol de Sá Peixoto — que acusou Orlando — não concordou absolutamente com essa versão, que era dada pelas testemunhas que no processo depuseram: "companheiros do acusado e seus colegas de clube, quiseram acobertá-lo da ação da justiça. E as alegações de Orlando não se casam, em absoluto, com a versão dos autos".

FACA NÃO É ADORNO

Não houve agressão alguma de Luiz em Orlando — afirmou Sá Peixoto. Quando muito, poderia ter havido uma provocação, mas uma provocação não dá, a alguém, o direito de invocar uma legítima defesa, se o provocador é assassinado.

— "Os fatos, os antecedentes, o comportamento do acusado — que vai a uma festa armado de faca, demonstrando, assim, a sua periculosidade — desmentem suas alegações e são de molde a impedir que êle tenha o perdão judicial".

INSOCIABILIDADE

Examinando a personalidade de Orlando, Atila mostrou ser êle um homem violento, temperamental, que se exacerbara apenas porque a vítima não quisera sair do clube.

— "Êle revelou que, apesar de ser diretor de um clube, não possui instinto de sociabilidade. Seria impossível que a vítima estivesse com essa arma sôco inglês e Orlando não necessitaria usar a sua, já que estava ao lado de seus amigos, que com êle ficaram e tomaram o seu partido".

Não era possível, assim, falar em legítima defesa e nem em excesso culposo.

Se os jurados, entretanto, quisessem condenar Orlando a uma pena pequena, poderiam reconhecer em seu favor a atenuante da violenta emoção.

PRESTIDIGITAÇÃO

Alfredo Tranjan iniciou a defesa sorrindo. O dr. Atila — disse — era um prestidigitador, o que, de resto, não era desonra, pois a profissão de mágico é tão honrosa quanto a de advogado ou promotor. O perigo era que Atila misturava uma profissão à outra.

— "Mas, mesmo os mágicos podem ter ilusão de ótica. E, embora não acredite que o dr. Atila tenha acusado apenas para não perder o último julgamento do mês, não encontro, neste processo, a fundamentação de suas palavras".

RAZÃO PARA PROCESSO

Afirmou Tranjan que os jurados encontrariam, no processo, razões para que êle fôsse processado, pois nada fizera até então em defesa de seu constituinte. Nem sequer contrariara o libelo, tendo-se limitado a ouvir as testemunhas apresentadas pelo Ministério Público. O material do processo era todo de acusação. E, se Atila continuasse a dizer que a prova não prestava, era forçoso concluir pela inexistência de qualquer processo.

PECADOS DE ADVOGADO

Dissera Atila que a fuga de Orlando era indício forte de sua culpabilidade. Mas Tranjan afirmou que "a doutrina é abundante, os tratadistas são abundantíssimos" em mostrar que a fuga não era nada disso.

— "Se o dr. Atila atropela um indivíduo — principalmente se não tem culpa — socorre a vítima, leva-a ao hospital e apresenta-se ao Distrito. Mas, isso porque sabe que, se não o fizer, terá sua pena aumentada (no caso de condenação) de um têrço".

— "Mas êsse pobre diabo, vendedor de laranja em porta de campo de futebol e diretor do "Lusitânia", inculto e rude não poderia saber disso. Mesmo assim, apresentando-se, procedeu melhor do que outros que matam dentro de automóveis".

— "E' assim o "Lusitânia". São êsses os meus pecados por andar sempre atrás de futebol".

DE "SOLA" A INFRAÇÃO

Examinando bem o crime, fê-lo o advogado baseado no relatório da Polícia Técnica, que, "quando entra num processo o faz de sola". O próprio relatório mostrava que a vítima protestara, queria esbofetear a moça e, "em vista das consequências imprevisíveis", fôra convidada a retirar-se. Diz ainda, que o diretor esportivo fôra agredido a bofetada e matara com seu instrumento de trabalho.

— "Realmente — agredido a bofetada ante centenas de conhecidos e ameaçado ainda de maior agressão, êle estava numa situação legal e moral defensável. Não houvera crime. Orlando não se excedera sequer na reação".

ABSOLVIDO

Depois da réplica e da tréplica os jurados, ao deliberar, reconheceram que Orlando agira em legítima defesa. Os três quesitos da legítima defesa foram aceitos por 6 a 1, 5 a 2 e 4 a 3, respectivamente.

Como não houve unanimidade nas respostas, Orlando aguardará prêso o resultado da apelação do Ministério Público, que será feita por Atila, conforme declarou.

INTERVALO DE JULGAMENTO — Adversários em plenário, Tranjan e Atila continuam sendo amigos. O advogado, que — segundo disse — esperava que o promotor pedisse a absolvição do acusado, teve de mandar buscar seus livros no cartório, ante "a carga do promotor". Isso era o que êle dizia, ao ser surpreendido por Ernesto Santos, no intervalo.

MAIS CARO O LEITE

O preço do litro de leite será majorado em 20 centavos, a partir de depois de amanhã, conforme a última portaria expedida pela extinta CCP, passando pois para Cr$ 3,40.

Êsse aumento foi concedido a título de compensação aos produtores, em vista do decréscimo de produção observado no período da entre-safra.

No dia 1.º de outubro, segundo a mesma portaria, o preço baixará novamente para Cr$ 3,20.

Desumanidade nos xadrezes policiais

Impressionados os deputados que inspecionaram as dependências do DFSP — Vão denunciar da tribuna

— "DENUNCIAREI ainda hoje da tribuna da Câmara o que são as prisões policiais da Capital Federal: promiscuidade, periculosidade, desumanidade" — disse-nos o deputado Tenório Cavalcanti que, pela madrugada, esteve em inspeção, com os deputados José Ferrari e Breno da Silveira, a xadrezes da Polícia, inclusive na Polícia Central.

E acrescentou:

— "Dentre o que vimos e que nos causou horror destacou-se o xadrez do 5.º distrito, na rua da Alfândega. Indigno até para animais: fedentina, sujeira, ar irrespirável.

No 13.º distrito encontramos cêrca de 30 mulheres asfixiadas em dois cubículos. No xadrez da Polícia Central vimos homens doentes, com males contagiosos, outro com fraturas de costelas, todos requerendo imediato tratamento quando não isolamento entre os presos normais.

Nenhum ser humano normal pode sair de um xadrez dêsses no mesmo estado em que entrou. Transformam êles inocentes em criminosos, puros em impuros, conformados em revoltados. Esses xadrezes, indignos da espécie humana, fazem criminosos. Devem acabar em nome da dignidade humana, em nome da própria instituição policial.

CASOS PESSOAIS

O deputado Tenório Cavalcanti explicou, ainda, que de vários presos ouviu acusações de estarem sendo vítimas de casos pessoais de agentes da autoridade, dizendo mais que os "comandos" continuarão.

Cêrca de 6 delegacias foram visitadas ontem e, segundo o deputado, em uma apenas apareceu o delegado, o do 13.º distrito.

— "E por mais paradoxal que pareça" — concluiu o sr. Tenório Cavalcanti — "apenas os xadrezes da Polícia Política ofereciam segurança e não ofendiam a vista. Estavam lá apenas alguns presos comuns, "provàvelmente privilegiados".

Notícias da Colonia Portuguesa

Homenagem a Aquilino Ribeiro

Realizou-se ontem a homenagem a Aquilino Ribeiro promovida por um grupo de admiradores e presidida pelo chanceler João Neves da Fontoura. Começou às 13 horas, no Hotel Miramar, tendo assistido cento e cinquenta pessoas. Falaram Jaime Cortezão, Cecília Meireles, Aquilino Ribeiro, chanceler João Neves da Fontoura e embaixador Antonio de Faria. Uma das características desta reunião foi a presença de homens de tôdas as classes e idéias. Donde se conclui que a convivência é possível — mesmo quando não haja a concordância. Sob êste ângulo o almôço de ontem teve para os portuguêses um sentido a que bem poderíamos chamar pedagógico.

Falou em primeiro lugar Jaime Cortezão, poeta, ensaísta, crítico, historiador e um dos maiores valores de Portugal — em qualquer época. Oração em que as idéias se uniram a uma forma de cântico inspirado, Jaime Cortezão disse de uma maneira exata e bela sôbre Aquilino e a sua obra, e — o que é importante — o sentido humano e social da criação do grande mestre do romance.

Cecília Meireles, poetisa, ensaísta, escritora de multímoda inspiração, falou com formosura da obra de Aquilino. Seu discurso foi acima de tudo um poema em prosa tendo por temática, principalmente as virtualidades e mistérios da obra do Mestre. Aquilino agradeceu emocionado em alguns momentos que talvez figurem amanhã entre os melhores momentos da sua criação.

O chanceler João Neves da Fontoura em curto discurso, ágil e de grande vivacidade exprimiu a sua satisfação por presidir a esta homenagem. O embaixador Antonio de Faria, prestou também a sua homenagem a Aquilino Ribeiro, pondo de passagem em relêvo o quanto Portugal deve aos trabalhos históricos de Jaime Cortezão.

Na "Tribuna das Letras" de sábado faremos a transcrição de alguns trechos dos discursos.

F. C.

Homenagem a Aquilino Ribeiro. O escritor tendo ao lado o chanceler João Neves da Fontoura. Do outro lado o dr. Jaime Cortezão e o sr. Albino de Souza Cruz

MESSIAS
Grandes vinhos de Portugal

Os bondes viajam apinhados de pingentes, enquanto os ônibus só de raro em raro aparecem no ponto

Laranjeiras, bairro sem condução

LONGO TEMPO PARA UMA CURTA DISTÂNCIA — AS DIFICULDADES

ÀS 7 horas, começa o martírio diário dos moradores de Laranjeiras. São enormes as dificuldades que encontram para se transportar de casa ao trabalho, aumentando sempre até as 8 horas. E' irritante a espera de um coletivo no bairro, onde a deficiência de transporte é constante. Vai de domingo a domingo, abrangendo as 24 horas do dia.

Gasta-se um tempo imenso de Laranjeiras ao centro da cidade. O percurso poderia ser feito em cêrca de 15 minutos, pois a distância é pequena. Dificilmente ultrapassará 10 quilômetros.

As vantagens que o bairro oferece aos moradores, principalmente no verão, são esquecidas quando se tem de ficar um tempo enorme nas "paradas", à espera de condução.

As provas

Nas impressões colhidas os moradores do bairro são unânimes em lamentar a situação.

— "Espera-se longamente um ônibus e, quando chega, vem superlotado, não sendo raro que deixe os passageiros em meio da viagem, pois os enguiços são comuns" — dizem êles.

A maioria prefere os bondes, pois, apesar das demoradas fiscalizações, chegam à cidade antes dos ônibus.

— "Quando o bairro era servido pelas linhas 44 e 45, não tínhamos as dificuldades de hoje" — declarou-nos o sr. Enesio Fernandes Leal, morador em Laranjeiras.

E acrescentou:

— "Lembro-me que a Light mantinha nessas linhas 14 carros, nove na "Clube Naval-Laranjeiras" e os restantes na "Clube Naval-Corcovado". Éramos servidos satisfatòriamente, e o bairro já apresentava os progressos de hoje.

Na hora do maior apêrto, sofríamos menos que atualmente a qualquer hora. As duas emprêsas que exploram as linhas existentes oferecem péssimo serviço e cobram mais que o triplo das antigas passagens."

Sugestão

O sr. Domingos Matarazzo, estabelecido com uma alfaiataria em Laranjeiras e há muito tempo residente na rua Cardoso Júnior, disse-nos o seguinte:

— "A topografia do Rio, com suas vias estreitas e as montanhas que o cercam, não admite o tráfego dos enormes ônibus que vemos, causadores dos constantes congestionamentos, como ocorre nas [illegible] Presidente Vargas, Rio Branco, Nilo Peçanha e Graça Aranha e nas ruas Uruguaiana e Carioca e na Avenida Passos onde se reúnem os veículos procedentes dos mais distantes bairros.

Adotando linhas curtas, do centro para os bairros, a Prefeitura faria com que menor número de veículos melhor servisse ao público, solucionando a crise de transporte."

E continua:

— "Meu bairro padece tanto como os outros, se não mais. Suas três linhas — Grajaú-Laranjeiras, Estrada de Ferro-Laranjeiras e Penha-Laranjeiras — não oferecem serviços sequer razoáveis aos bairros a que se destinam, prestando-os melhores aos intermediários.

Os moradores dos bairros a que correspondem as denominações das linhas são deixados nos postes de parada. Com a metade dêsses veículos, Laranjeiras seria um bairro excelentemente servido."

44 veículos na linha

Informam os despachantes das emprêsas que fazem linhas para Laranjeiras que existem ali 44 veículos, assim distribuídos: 13 ônibus da Emprêsa Municipal, na linha 115; 20 da Viação Nacional, na 110; e 11 micro-ônibus da Viação Dinâmica, na linha IAPI-Laranjeiras.

FALTAM BONDES

Além das dificuldades com ônibus e lotações, os moradores de Laranjeiras são mal servidos pelos bondes, que, durante o dia (linhas 2 e 3) prestam serviço apenas regular, piorando sensivelmente e se tornando lamentável das 20 às 24 horas.

A espera é longa no Tabuleiro da Baiana e, inexplicàvelmente, depois de 8,30, os bondes são recolhidos, ficando em circulação apenas 2 ou 3, da linha Águas Férreas. E êstes não oferecem horário aceitável, tornando demoradas as esperas.

Saliente-se, ainda, que num tremendo descaso pelo público, a Light suprime os reboques, viajando mais de 150 pessoas num carro-motor.

Tribuna Econômica

Sem dólares para pagar o que compra

OS atrasados comerciais do Brasil, segundo informações do Federal Reserve Bank de Nova York, atingiam, em 30 de abril, apenas no que diz respeito aos dados fornecidos por 15 grandes bancos, o total de 160.600 mil dólares.

E' o próprio Federal Reserve Bank que informa que essa cifra é muito inferior ao valor total dos atrasados brasileiros nos Estados Unidos, pois não estão computados os saques remetidos diretamente pelas firmas exportadoras norte-americanas.

Ligeira análise do relatório do Reserve Bank demonstra que, enquanto os débitos comerciais do Brasil subiram mais de 10% em abril, os de outros países latino-americanos não cresceram sequer meio por cento.

Comentando o relatório, diz o Boletim do Escritório Comercial do Brasil em Nova York que "o aumento contínuo dos atrasados reflete a intensificação da escassez de dólares e muito está preocupando tanto as autoridades brasileiras como os exportadores norte-americanos".

Cada vez demoramos mais para transferir dólares, enquanto os saques contra importadores daqui prosseguem em escala ascendente, na média máxima jamais registrada de 35.300 mil dólares.

Essa situação, como já frisamos várias vêzes, leva a CEXIM a cortar a torto e a direito as importações da área do dólar, consequência lógica e inevitável da orientação da Carteira, em 1951.

C.D.I.

A COMISSÃO de Desenvolvimento Industrial não se reuniu terça-feira, por falta de número. No entanto, o sr. Vilasboas, secretário da C.D.I., informou que, em compensação, serão realizadas duas reuniões seguidas, nos dias 3 e 10 de junho.

Banco

O CONSELHO Fiscal do Banco Figueiredo Rocha S.A. ficou assim constituído: Plínio Cantanhede, Adolfo Konder e Abelardo Mello.

Conjuntura Econômica

O SR. Pompeu Acioly Borges aceitou o convite do sr. Garrido Torres, para exercer o cargo de redator-chefe da revista especializada "Conjuntura Econômica". O sr. Acioly Borges está na "Conjuntura" desde o início de sua publicação. Ultimamente, chefiava a parte social da revista.

Visitando cafézais

OS SRS. Edward Aborn e William D. Roussel, respectivamente presidente e vice-presidente da "National Coffee Association" dos Estados Unidos estão visitando as fazendas de café de S. Paulo e Paraná.

Material sanitário

FOI eleito diretor-presidente da Cia. Brasileira de Material Sanitário S/A (Cobrasan), o sr. Pery Igel e para vice-presidente, d. Margarida Igel. O Conselho Fiscal compõe-se dos srs. Oto de Andrade Gil, Raul Murgel Braga e Carlos Esteves.

Metalgráfica

FORAM eleitos para o Conselho Fiscal da Metalgráfica Brasileira S.A. os srs. João Oliveira Filho, Oswaldo D. Rego Monteiro e João Constant M. Serejo, sendo suplentes os srs. Jorge Faveret, Mario Eduardo Simões e Luiz Lira Tavares.

"SEMPER"
A MAQUINA DE COSTURA MAIS PERFEITA ATE' HOJE CONSTRUIDA!
Vendas à Vista ou a Prazo
Com a Garantia de Isnard & C.
FUNDADA EM 1852
RUA LAVRADIO, 67 — Tels.: 22-3955 — 32-8822 — 32-9911

PONDO NO AR UMA PODEROSA EMISSORA ...

...OU LIGANDO SEU RÁDIO DE CABECEIRA...

A ELETRICIDADE É FÔRÇA CRIADORA A SERVIÇO DO PROGRESSO E DO CONFÔRTO

Quando V. liga o seu receptor de cabeceira e ouve um bom programa, deve êsses momentos de agradável diversão à eletricidade que mantém no ar poderosas emissoras e lhe traz, em casa, os sons, as vôzes e a música ao simples ligar de uma tomada.

A Light supre de energia elétrica a região mais industrial do Brasil — o Distrito Federal e parte dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo — contribuindo para o seu vertiginoso desenvolvimento.

Para enfrentar o aumento crescente do consumo e as consequências de prolongadas estiagens, a Light vem realizando grandes obras nos vales dos rios Paraíba e Piraí, para o aproveitamento de parte de suas águas, permitindo maior acumulação no Reservatório de Lajes para movimentar as turbinas da Usina de Fontes e da futura Usina Subterrânea Forcacava.

Êsse conjunto de obras — abertura de túneis e canais, construção de usinas elevatórias, barragens, reservatórios e outros serviços complementares — já inaugurado permitiu o funcionamento das primeiras bombas das Usinas Elevatórias de Santa Cecília e Vigário. Assim, as águas desviadas do rio Paraíba primeira fase do projeto, passaram a movimentar as turbinas de Fontes, prosseguindo as obras em ritmo acelerado para sua mais rápida conclusão.

Todavia, enquanto a segunda etapa das obras, isto é, as novas unidades geradoras da Usina Forcacava não entrarem em funcionamento é necessário a utilização eficiente de energia elétrica por parte das indústrias a fim de reduzir a demanda do sistema.

LIGHT

EM ... PRÓPRIO BENEFÍCIO, E...TE O DESPERDÍCIO DE ELETRICIDADE

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

O Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Político do Exército Popular Espanhol, Comissário Político junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944).

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

— GRAVE a situação, Castro?

— Difícil, apenas, Vidiella...

Uma pausa.

— Como posso ajudá-lo?

— E' difícil dizer, Vidiella, entretanto podes passar em revista as unidades e falar aos homens... dizendo-lhes que precisam resistir mais uns dias... que vão chegar refôrços... que outras operações terão lugar no setor central...

Apesar da escuridão, noto que Vidiella me olha espantado.

— Mas... se não temos reserva, Castro!

— Eu sei...

— E não podemos contar como certo o auxílio de outros setores...

— Também sei disto, Vidiella.

— Então?

— Tens que dizer isto ou nada. E' mistér fazer-se alguma coisa...; não lhes dizer nada é deixar que esta avalanche nos destrua... Em certas circunstâncias, mentir é uma necessidade.

Tosse, toma-me pelo braço e leva-me a um canto.

— Escuta — diz-me — estou doente, muito doente... Vim apenas por disciplina e para aquilatar a situação... Mas tenho que regressar a Barcelona. A aorta não me deixa viver, não me deixa viver...

— Bem, respondi por fim, para dizer algo.

Vidiella deu-me umas palmadas amistosas nas costas e dirigiu-se para o automóvel, seguido por seus capangas.

Os que ao meu lado assistiram à cena, lançaram uma praga que o pudor me impede de transcrever.

Um ruído de motor... uma luz que se afasta e de novo tudo cai na obscuridade e no silêncio.

Desta maneira conheci Vidiella, na fronteira de Aragão e Catalunha. Soube depois que se refugiara na França. O pretexto foi a aorta, porém o verdadeiro motivo foi o pânico.

Voltei a encontrá-lo em Moscou: agora êle "trabalha" conosco.

Tôdas as manhãs, às onze, chega ao Komintern, senta-se, descansa alguns minutos, tira os cigarros, depositando-os sôbre a mesa. Durante duas horas, lê, fumando, um monte de jornais americanos e espanhóis. Não interrompe seu trabalho a não ser para falar de suas angústias noturnas, quando pensa que vai morrer de um momento para outro.

A uma hora, levanta-se, guarda os cigarros e sai, muito devagar... E isto todos os dias!...

Duas coisas existem no Hotel Lux, sem as quais a aorta já o teria liquidado: uma poltrona confortável e Rafaela, sua mulher. A primeira aguenta-o sem protestos, Rafaela protesta mas aguenta-o...

A inflamação da aorta impede-o de trabalhar, de cansar-se, de pensar muito e de aborrecer-se. Por isto Rafaela tem que cortar-lhe o cabelo, barbeá-lo, lavar-lhe os pés, dormir na cama pior e deixar para êle a melhor comida.

Rafael Vidiella sabe que o POUC não existe, mas finge acreditar na sua realidade e consegue, igualmente, fazer os catalães acreditarem na sua existência. Sabe que o POUC está condenado para sempre a ser, de fato, uma secção do partido comunista espanhol, mas oculta-o cuidadosamente. Ainda mais, faz crer a todos que não existe nenhuma subordinação de seu partido ao partido comunista espanhol, nem a seus representantes no Komintern.

Em troca, leva uma vida tranquila, sem preocupações de ordem material. Vidiella vive só para si e encontrou a fórmula ideal para isto.

O fato prova que êle não é tolo, mas sim muito inteligente. Conhecer os russos, saber o que querem de cada um e chegar, sem tocar no assunto, a um acôrdo comercial, não é tarefa fácil.

Pode causar espécie o fato de falar tanto de Vidiella. Preferiria não ter que o fazer, entre outras razões por tratar-se de um homem antipático. Não é, porém, um simples catalão na U. R. S. S., menos ainda um funcionário do POUC no Komintern ou um espertalhão vulgar: é apenas um sistema.

Qualquer presidente de qualquer das repúblicas soviéticas pode ser um Vidiella, ou melhor, o é. Muitos secretários dos múltiplos partidos comunistas estrangeiros assemelham-se a êle...

Não que sofram da aorta ou não gostem de trabalhar. Existem os sadios e os trabalhadores. Todos têm, porém, algo em comum: aceitam tudo.

Agem assim por gôsto, apesar de seus atos terem um preço. Não são as trinta moedas de Judas, absolutamente. A ambição é maior. O preço consiste em ser chefe e ter a existência assegurada.

Assim, o problema nacional da U. R. S. S. é diferente do dos países capitalistas. Não porque possua dados diferentes, senão porque o resolvem distintamente. Qualquer das repúblicas soviéticas em que o mesmo fôsse apresentado, mudaria sua situação atual de "independência" pelo modesto estatuto catalão, ou pelo ainda mais insignificante, do país vasco.

Concedem-lhes mais, se não na teoria, mas sim, pràticamente. As supostas repúblicas independentes que compõem a U. R. S. S. não têm tal independência, nem sob o ponto de vista político, nem militar ou administrativo.

Sôbre o problema nacional, existe uma tese sagrada: — "O Marxismo e o Problema Nacional", de Stalin. Há, entretanto, duas interpretações: uma para os povos da União Soviética, outra para os povos oprimidos fora da mesma.

Isto não impede que se fale sempre e que fora da U. R. S. S. seja utilizado contra o regime capitalista. Por mim, não vejo nenhum inconveniente, pôsto que o direito dos povos de dispor dêles mesmos é sagrado. Entretanto não posso admitir que se dê êsse direito aos povos oprimidos pelos imperialismos inglês, francês, americano, etc., e não aos sujeitos à U. R. S. S.

Tais são as reflexões que me inspira o caso Vidiella. Às vêzes os parasitas são úteis e, em alguns casos, até necessários. Podem ser comprados barato e fàcilmente...

Um quarto no Lux... Alimentação suficiente e nada para fazer. Total: mil rublos por mês.

XV

Jesus Hernandez, Pilar Boves, sua mulher e Juan Comorera chegaram a Moscou.

Êste último não fêz mais que ir e vir. Começou por lançar na cara de Vidiella suas "debilidades", insistiu de novo sôbre a independência do POUC, e por fim, reclamou um depósito de 60.000 dólares que seu partido tinha em Moscou. Depois tornou a partir.

Jesus Hernandez instalou-se em Kuntsevo, na mesma casa que Manuilsky. Foi nomeado representante do partido comunista espanhol e encarregado de escrever um livro sôbre o papel dos anarquistas na revolução espanhola.

(Continua)

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

APÓS a guerra civil espanhola, Castro Delgado trabalha em Moscou para o Komintern, como secretário de José Diaz. Incumbido de apurar as causas de um motim de aviadores espanhóis na Rússia, descobre que êles apenas queriam sair do país, ao encontro de suas famílias. Por êsse "crime" são enviados para o campo de concentração de Karaganda.

Analisando suas tarefas, Delgado conclui que êle e Diaz não passaram de secretários políticos de Geroe e Stepanov, agentes stalinistas que haviam conhecido na Espanha.

Vem o pacto germano-soviético, a invasão da Polônia e a divisão do seu território entre Hitler e Stalin e, a seguir, o ataque russo à Finlândia.

Hitler toma país sôbre país e Stalin firma a paz com a Finlândia e lança um ultimatum à Rumânia, exigindo a Bessarábia e a Bucovina.

Os espanhóis na Rússia começam a se sentir descontentes. De decepção em decepção, Delgado vai se tornando sarcástico a respeito da "pátria dos trabalhadores".

E vai traçando os retratos dos líderes do Komintern: Ana Pauker, José Diaz, Stepanov, Manouilsky, Dolores Ibarruri, Gottwald e outros.

TEATRO

VOLTA AO TEATRO EXPRESSIONISTA?

CLAUDE VINCENT

"NO Embassy Theatre de Londres, um grupo teatral da cidade de Manchester (Theatre Workshop) está representando "Uranium 235", peça anti-capitalista, por um novo, Ewan McColl. Usou o grupo, segundo o jornal "Observer", "tôda a rotina expressionista, que era cacete quando, há trinta anos, fôra importada da Europa, e que melhorou quase nada, com o tempo. Os atores possuem imensa vitalidade, mas o método empregado, como a iluminação, é todo branco e preto, uma mistura de gritaria e de gestos torcidos, sem qualquer oportunidade de obter nuances ou sutilidades". A peça trata da responsabilidade coletiva em não destruir o mundo por uma bomba atômica. O autor ataca algumas variedades de ditadores: o seu Mestre de Fantoches, figura malévola, é um senhor de cartola e de casaco de cerimônias; guarda o silêncio a respeito de outros gêneros de governos ditatoriais.

Mas, o interessante, teatralmente falando, reside no fato de que êste grupo de Manchester encantou o brilhante ator-diretor americano Sam Wanamaker, atualmente representando "Winter Journey", em Londres, no St. Jame's Theatre. Este não me falou de ideologias nem de rumos politicos, e sim, da síntese, de elementos de música, de pintura, de iluminação, de ritmos de voz e de atitudes de mímica, criando nova atmosfera teatral. "Ou bem o nosso teatro sai dos moldes atuais, do arco do proscênio, atrás da ribalta, ou bem não se renova, e morre de inanição", foi o seu veredito. E foi bem por isso que pediu a Michael Redgrave e a outros fazer vir a Londres êste jovem grupo de Manchester.

Enquanto isso, do outro lado da Mancha, em Paris, assisti às produções do "Théâtre National Populaire", cuja estrela é Gérard Philippe, mas cujo cérebro criador é Jean Vilar.

O teatro de Jean Vilar, feito em função do teatro ao ar livre, nos festivais de Avinhão, já vem sendo amplamente noticiado nestas colunas, há pelo menos dois anos. "Avinhão é nossa Meca", me dizia o secretário geral do grupo, no Palais de Chaillot, há duas semanas.

Mas, as produções de "Le Cid", de "Le Prince de Hombourg", de "Nucléa", de "L'Avare", de "Mère Courage", têm sido apresentadas num pequeno teatro de Clichy, num teatro médio, o municipal de Suresnes, e agora no imenso teatro do Palais de Chaillot, e tôdas elas, usam de alguns dos meios do teatro expressionista, empregando iluminação de holofote, música especialmente escrita, cenários em função do "ar livre", quer dizer, aplicações esquemáticas e construções de rampa ou de plataforma. Sem nunca ter assistido à obra de Reinhardt, o que Vilar faz, nas suas grandes linhas, é Teatro Expressionista.

Será que o estilo expressionista no teatro estaria voltando?

HELENE PERDRIERE, a criadora de "Les Temps Difficiles", de Bourdet, volta agora com a "Comédie Française", para fazer esta peça no Rio e para ser a Suzanne do "Mariage de Figaro"

MONSIEUR CLAIRJOIS ESTÁ AQUI

NUMA curta palestra com Clairjois, o empresário que se levanta mais cedo no mundo, sem dúvida, soube que a reunião com o elenco da Comédie Française, a bordo do "Provence", se fará provàvelmente por meio de uma lancha, já que o navio ficará talvez ao longe do cais. Assim, no dia 4 de junho, os jornalistas irão, numa curta viagem, encontrar os comediantes da Casa de Molière, antes de sua ida para São Paulo.

O sr. Clairjois é infatigável. Como já anunciara a Sabato Magaldi, e como a cronista soube em Paris, já contratou o Théâtre National Populaire de Jean Vilar para uma curta temporada em 1953. Só ficará pouco tempo aqui, em abril ou maio, porque como todo mundo sabe, Vilar tem um compromisso sério com Avinhão, em julho de cada ano. Mas, virá ao Brasil. E' uma bela notícia.

Clairjois trabalha também com o teatro em Paris: produziu peças com Jean Mercure, cuja produção atual, "Sur La Terre Comme au Ciel", é, para a cronista, a melhor de Paris. E na sua volta, Clairjois pretende produzir "Filomena Marturano", de De Filippo, que será adaptada pelo escritor Audiberti.

Segundo Clairjois, uma peça estrangeira deve ser adaptada por um verdadeiro escritor. Acha que a peça de Guilherme Figueiredo precisava de um escritor, e não de um tradutor: a tradução não deu a mínima impressão do espírito do original, e foi por isso que "Um Deus Dormiu Lá em Casa" não ficou mais tempo no Teatro "de la Huchette".

Homenagens

O DEPARTAMENTO do Pessoal da Caixa Econômica vai homenagear a crítica teatral num coquetel no Automovel Club, hoje às 18.30, por ocasião do primeiro aniversário do grupo teatral que, neste ano, tão dedicadamente trabalhou sob a direção de Arthur Ferreira de Souza e Graça Mello.

Leia
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Hoje, Malcuzynski e Carvalho com a OSB

O pianista polonês Witold Malcuzynski, que vemos à direita cumprimentando Serge Koussevitsky, será o solista de hoje da Orquestra Sinfônica Brasileira no concerto que terá lugar, às 21 horas, no Teatro Municipal, sob os auspícios da Emprêsa Viggiani.

Sob a regência de Eleazar de Carvalho, será apresentado o seguinte programa: Weber — Euryanthe (Abertura); Brahms — Concêrto N.º 1 para piano e orquestra; Francisco Braga — Episódio Sinfônico; Liszt — Concêrto em lá maior para piano e orquestra.

Ingressos na bilheteria do Teatro Municipal.

MÚSICA

Gulda e os Cursos de Férias

EDINO KRIEGER

OS concertos em benefício dos Cursos Internacionais de Férias da Pró-Arte, realizados todos os princípios de ano em Teresópolis, são um modo inteligente de prestar auxílio àquela importante iniciativa.

Rubinstein, Backhaus e o Quarteto Húngaro em muito contribuiram, no ano passado, para que mais jovens participassem dos trabalhos em Teresópolis. E êste ano já tiveram início os concertos promovidos com o mesmo propósito.

Gyorgy Sandor, o pianista húngaro que aqui se apresentou há poucas semanas, ofereceu, num gesto simpático, todo o "cachet" de seu último concêrto para que fôsse transformado em bolsas de estudos para jovens brasileiros — pianistas, violinistas, cantores, compositores. E ontem à noite o jovem pianista Friedrich Gulda apresentou-se em recital extraordinário, cuja renda reverterá também em proveito de estudantes brasileiros.

Diante de um público bastante reduzido, infelizmente, o programa teve início com a Suite Inglêsa n.º 3 de Bach. Reunindo elementos representativos do dualismo estilístico de Bach (por um lado atual, em sua época, tendendo já à melodia acompanhada do rococó, e por outro anacrônico, como na Giga final, lembrando o tratamento linear da polifonia gótica), a Suite Inglêsa n.º 3 obteve de Gulda uma realização magnífica sob todos os aspectos.

A bela Sonata setecentista de Galuppi (o equilíbrio clássico substituindo as algaravias fantasistas do barroco italiano), seguiu-se a "Fantasia" op. 15 de Schubert (Wandererfantasie), Schubert em seu melhor, procurando por vêzes compensar com processos composicionais arcaicos (inversão, espêlho, etc.) o impulso rapsódico de sua inventiva pianística. Gulda igualmente em seu melhor; magistral e impecável.

A "Dança Negra" de Guarnieri, colorida e pitoresca, partilhou com "Gaspard de la Nuit" de Ravel a parte final do progama. Nessa última, Gulda teve as melhores oportunidades de evidenciar a grande riqueza de meios de que dispõe — riqueza que lhe confere um lugar entre os mestres do teclado da atualidade, a despeito de sua idade pouco avançada.

A técnica do mimetismo

O CRISTO PROIBIDO

NOBRE ALVES

"O CRISTO PROIBIDO" é um filme "de mensagem". Seu valor e seu perigo estão nessa mensagem que êle se propõe transmitir. Por isso, vamos analisá-lo, em primeiro lugar, como realização artística.

Diretor, argumentista, compositor e cenarista, Curzio Malaparte demonstra ser um esteta capaz de usar com engenho os recursos técnicos. A fotografia, de Gabor Dozany, é admirável. Os intérpretes, especialmente Elena Varzi, Rina Morelli, Raf Vallone e Gino Cervi, estão muito seguros. Os cenários são bons. A música, porém, é de rara infelicidade.

Algumas cenas são muito bem construídas. Destacamos a da procissão, onde Malaparte aproveita, como elementos emocionais, motivos folclóricos e tradições religiosas da Toscana, e a cena em que o delator e o irmão do "partigiano" traído se enfrentam, na montanha.

Por outro lado, algumas cenas são arrastadas e, até, cansativas. O filme ressente-se, também, de uma pluralidade de climaxes.

Quanto ao argumento, é Malaparte puro. Não mudou, desde "Kaputt". Continua o mesmo cínico. Desta vez, porém, mascara-se de cristão. Apesar de hàbilmente camouflada — Malaparte é muito inteligente — a "mensagem" não passa de uma caricatura e uma contrafação do cristianismo.

Todos os personagens do filme renegam a liberdade e a justiça. Malaparte confunde o direito que a sociedade tem de fazer justiça, com a "justiça pelas próprias mãos" da massa enfurecida. Procura, hàbilmente, demonstrar que povo e massa são a mesma coisa. Procura demonstrar que todos os sistemas politicos são iguais e que viver sob um regime totalitário é a mesma coisa que viver sob um regime democrático. Malaparte nega todos os sistemas politicos, mas aceita qualquer um.

Procura substituir a justiça dos homens por uma justiça superior. Não o faz, porém, pela justiça divina. Por que? Simplesmente porque esta não nega a justiça dos homens se fundamentada no Direito Natural. Precisando de uma saída, Malaparte recorre ao perdão. Mas, não se trata do perdão pregado pelo cristianismo — aquêle que exige a penitência, a expiação. Malaparte recorre ao perdão da tolerância, da acomodação, da injustiça.

Não é estranho que defenda tais pontos de vista. Afinal de contas, Malaparte não é mais do que um ex-comensal do fascismo que, após a guerra, teve a audácia de escrever dois livros nos quais se ri, superiormente, de todo mundo. E' simbólico que cada capítulo de "Kaputt" tenha o nome de um grupo animal: "As moscas", "Os porcos", "Os cães", etc. Cada capítulo dêsses se referia a um grupo determinado de homens. Desde "gauleiters" nazistas até os infelizes mutilados de guerra napolitanos.

Malaparte acredita apenas em três tipos de homens: os que libertam seus instintos como bem entendem (veja-se a figura de Himmler em "Kaputt"), as vítimas estúpidas, bois para o matadouro (os refugiados dos bombardeios em "Kaputt" e a população da aldeia toscana de "O Cristo Proibido") e os sibaritas inteligentes, superiores e cínicos: os malapartes.

Mas, um filme precisa ser vendido. Malaparte precisa viver e dar vazão ao seu cabotinismo. Lança, então, uma "mensagem". Essa mensagem é a de quem cospe em cima da humanidade e de cada homem em particular. Procurou fazer um filme que impressionasse, que desagradasse um pouco a todo mundo mas que não colocasse todo mundo contra Malaparte. Um filme "pour épater les bourgeois". E, conseguiu.

Vejamos o exemplo brasileiro. Não só certos círculos católicos chegam a dizer que "O Cristo Proibido" é aceitável por, de certa forma, levantar o problema da Redenção, como os comunistas, no cinema Pathé, aplaudiram as declarações anti-guerreiras dos personagens, especialmente no final.

Divertimo-nos vendo os comunistas aplaudirem a "mensagem" de Malaparte. Os comunistas brasileiros são um tanto displicentes quanto a linha do partido. O P.C. francês — que dita a linha para a Europa ocidental — atacou o filme violentamente.

Lamentamos, porém, que católicos achem que, de certo modo, o tanoeiro Antonio simboliza o Cristo e o seu sacrifício, a Redenção.

Se tivessem analisado melhor o filme, veriam que o sacrifício de Mestre Antonio não passa de uma caricatura, e uma contrafação do sacrifício do Cristo. Malaparte é engenhoso. Sabe parecer sério enquanto ri.

Além do mais, o que há de Cristo em Mestre Antonio? E' um criminoso, um pecador e um homem que acredita que os homens são "inocentes", negando, assim, o pecado original. Seu sacrifício, também, de certo modo, não passa de um suicídio. O argumento está repleto de símbolos cristãos usados leviana e inadequadamente.

Se o filme fôsse de fundo católico, a figura do sacerdote teria sido melhor delineada. Não apareceria apenas uma vez, prometendo rezar pelo personagem que desejava se vingar e abandonando, pràticamente, seu rebanho, daquela maneira.

Malaparte levanta problemas a que não dá solução. Seu personagem Bruno, como aquele que Ingrid Bergman representou em "Stromboli", de Rosselini, sobe a um monte, no final, para perguntar ao espaço e às mudas paredes da tanoaria de Mestre Antonio, por que os inocentes sempre têm que pagar. E não encontra resposta. Em compensação, nem êle, que mata um inocente, nem o traidor Pinim, são julgados pela comunidade.

As perguntas de Bruno não são dirigidas a Deus. Também não são feitas à humanidade — na qual Malaparte não acredita. São um gesto. Um gesto de cabotino sem rumo, ideologia ou fé, que é Curzio Malaparte. São perguntas feitas para não serem respondidas.

Malaparte viveu bem sob o regime fascista. Conviveu com os nazistas e foi seu comensal. Vive sob regime democrático procurando escandalizar e confundir. Está pronto para aderir a um regime comunista, amanhã ou depois.

Êle não somente escreveu a "Técnica do Golpe de Estado" como aprendeu a técnica de sobreviver. Se fôsse mais honesto quando escreveu "Kaputt", teria dedicado um capítulo aos homens do seu tipo. O título dêsse capítulo seria "Os cameleões". Malaparte, sem a mínima dúvida, é um mestre do mimetismo.

HOJE

O CRISTO PROIBIDO — Da Art-Filmes. Produzido, dirigido e escrito por Curzio Malaparte. Com Raf Vallone, Gino Cervi e Elena Varzi. História de vingança numa aldeia italiana. Impróprio até 18 anos. PATHE', PRESIDENTE, SANTA ALICE, MAUA, PARATODOS e ART-PALACIO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

UMA ESTRANHA MULHER — Da Republic. Direção de William Spier. Com James Mason, June Havoc e Pamela Kellino. Drama amoroso-psicológico. Impróprio até 18 anos. PALACIO, ROXY, AMERICA e COLISEU. — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

KON-TIKI — Da RKO. Documentário em longa metragem sôbre a famosa expedição científica que fez a ligação Peru-Taiti, em uma jangada. PLAZA, ASTORIA, OLINDA, PARISIENSE, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE, RITZ e HADDOCK LOBO. — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

O GÊNIO NO ASILO — Da Fox. Direção de Henry Koster. Com Clifton Webb, Joanne Dru e Hugh Marlowe. Nova aventura de Mr. Belvedere. S. LUIZ, IMPERIO, LEBLON, TIJUCA, S. PEDRO e ODEON de Niterói. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MOWGLI, O MENINO LOBO — Da United. Em tecnicolor. Dirigido por Zoltan Korda. Com Sabu, Joseph Calleia e John Qualen. Adaptação muito livre do "Livro da Jangal", de Kipling. Já passou no Rio há 10 anos atrás. VITORIA, MIRAMAR, AVENIDA, FLORIANO e ICARAI. — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10 horas.

CIDADE APAVORADA — Da Columbia. Direção de Earl Mc Evoy. Com Evelyn Keyes, Charles Korvin e William Bishop. Filme policial, com "suspense". Proibido até 14 anos. RIVOLI, S. JOSE e LEME. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

BALUARTE DE HERÓIS — Da Pelmex. Direção de Steve Sekely. Com Veronica Lake, Zacchary Scott, Arturo de Cordova e Alfonso Bedoya. Aventuras durante a luta dos mexicanos contra Maximiliano da Austria. Impróprio até 14 anos. AZTECA, REX, IPANEMA, IRIS e MARACANA. — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

DAVID e BETSABA — Da Fox. Direção de Henry King. Com Susan Hayward, Gregory Peck, Raymond Massey. Em tecnicolor, a história do rei David e da mulher de Urias. Impróprio até 14 anos. Em segunda semana nos cinemas ODEON, BOTAFOGO, RIAN, CARIOCA, IDEAL, MONTE CASTELO, VAZ LOBO e ROSARIO. — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10 horas.

O PODER DA MULHER — Da Metro. Direção de William A. Wellman. Com Robert Taylor, Denise Darcel, John Mc Intire e Hope Emerson. 200 mulheres atravessam o Oeste à cata de maridos. Nos três cinemas METRO. — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10 horas.

2ª feira A partir 2 hs. — REX
SULLIVAN · REYNOLDS
O ULTIMO MALFEITOR
ARRELIA
A VIDA É UMA GARGALHADA

TEATROS para HOJE

RECREIO

TEL.: 22-8164
EMPRESA LUIZ GALVÃO APRESENTA HOJE, às 20 e às 22 horas
Hermínia Silva -- Colé e Silva Filho
em
'HÁ SINCERIDADE NISSO?'
Super-revista de LUIZ PEIXOTO, ARI BARROSO e ROBERTO RUIZ
Uma gigantesca produção de Rosa Mateus com um grande elenco e o "ballet Charles" — As cachopas de Lisboa!

RIVAL

TELEFONE: 22-2721
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GÊNE"
de Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley
Têrças, quartas, quintas e sextas-feiras: 21 horas
Sábados e domingos: 20 e 22 horas
Quintas, sábados e domingos: vesperais 16 horas

COPACABANA

TEL. 27-0020 — Ramal Teatro
AVENIDA N. S. COPACABANA, 291
— HOJE —
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
"JEZABEL"
de Anouilh — Trad. Maria Jacinta
MORINEAU — Jardel Filho e seu grande elenco. LEBELSON MODAS, veste Laura Suarez e Sonia Oiticica.

SERRADOR

Telefone 42-6442
Hoje, às 20 e 22 horas
EVA E SEUS ARTISTAS
"A MANCHA"
3 atos de PEDRO BLOCH
UMA PEÇA COM SUSPENSE!

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
Montepio dos Empregados Municipais

Será efetuado no dia 2 de junho, segunda-feira, das 8.15 às 18 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS (Código 21)

Propostas: 1.421 1.448 1.449 1.451 1.453 1.455 1.456 1.462 1.465 1.466 1.467 1.468 1.470 1.471 1.474 1.475 1.476 1.477 1.478 1.479 1.481 1.482 1.484 1.486 1.487 1.488

COMUNS EXTRANUMERARIOS (Código 22)

Propostas: 1.193 1.194 1.196 1.197 1.198 1.199 1.203 1.204 1.205 1.206 1.207 1.209 1.210 1.212 1.213 1.214 1.215 1.217 1.218 1.220 1.223 1.224 [illegible] 1.229 1.230

COMUNS EXTRANUMERARIOS (Código 23)

Propostas: 2.021 2.111 2.164 2.165 2.166 2.167 2.168 2.169 2.170 2.171 2.172 2.174 2.175 2.176 2.178

EMERGENCIAS

Matrículas: 534 718 1.655 1.697 2.680 3.846 4.230 4.430 19.066 30.097 37.880 37.463 33.400 37.340 46.294 46.619 50.729 30.732 57.146 57.188 38.176 59.536 60.160 59.363 60.416 62.815 64.055 95.492 98.237

CASAMENTO

Matrícula: 36.692.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

VIVO INTERESSE DO PUBLICO PELO SALÃO DE. ARTE MODERNA

Os maiores artistas brasileiros figuram entre os expositores

Quadro de Tarsila

Portinari está presente

AS artes plásticas tomaram no Rio, atualmente, um impulso que não se poderia prever, há seis meses passados. O fator fundamental dêsse renascimento foi, sem dúvida, a nova fase do Museu de Arte Moderna, sob a ação da sra. Niomar Moniz Sodré.

A divisão moderna do Salão oficial dêste ano também se ampliou e ganhou independência, tornando-se o I Salão Nacional de Arte Moderna, com regulamento, juri e prêmios à parte. A modificação, porém, não atingiu apenas o nome. Tudo se modificou, e para melhor.

EXPOSITORES

Entre quadros, esculturas, cerâmicas e plantas arquitetônicas, o Salão reuniu 330 trabalhos. Concorreram os artistas mais conhecidos da atualidade, contando-se, entre os consagrados, Guignard, Segall, Pancetti, Portinari, Maria Leontina, Bonadei, Marcelo Grassmann, Polly Mc Donnel, Plattner, Ivan Serpa, Yllen Kerr, Goeldi, Aldemir Martins, Milton Goldring, Poty, Djanira e outros. Faltam uns poucos de nomes famosos, o que é comum acontecer.

Por outro lado, vários dos chamados "acadêmicos", que antes expunham seus trabalhos na divisão geral, passaram-se para o Salão Moderno. Três dêles prenderam a atenção da crítica, pela demonstração de revigoramento que deram, tentando novos caminhos: Edson Mota, Bustamante Sá e Rescala.

Muitos novíssimos afluiram, alguns expondo coletivamente pela primeira vez. Alexandre Rapoport e Sorensen são dois bons, dentre êles.

Alguns membros das comissões de organização e de seleção também contribuiram com trabalhos: Quirino Campofiorito, Max Grossmann, Frank Schaeffer e Stockinger.

REPERCUSSÃO

A frequência tem sido muito boa, na opinião dos próprios organizadores do Salão. Infelizmente, não há um livro de assinaturas para contrôle numérico. As listas existentes não espelham a realidade, pois nem metade dos visitantes registram ali seu nome.

A impressão geral, de críticos e público, é a de que se trata do melhor de todos os salões modernos, havendo um nível geral mais adiantado e maior unidade no espírito dos trabalhos. Sem falar no melhor local e na melhor disposição das peças expostas.

VIVO INTERÊSSE

O Salão de 1952 representa bem a média da produção artística brasileira atual. Prevaleceu em sua formação o critério de acolher um número relativamente grande de artistas — desde que numa média regular —, dando-se ao maior número a oportunidade de expor. Evitou-se excessivo rigor.

Por parte do público, tem sido muito vivo o interêsse demonstrado.

— "Tão vivo" — disse ao repórter o membro da Comissão Organizadora que o acompanhava e lhe fornecia dados —, "tão vivo, que alguém chegou a carregar com uma estatueta de Lisete de Almeida."

A VERBA

A verba para o Salão — Cr$ 25 mil, insignificante — ainda não foi paga. Rodrigo M. Franco de Andrade, presidente da Comissão Nacional de Belas Artes, tem adiantado de seu bôlso grande parte daquela quantia. Parece, entretanto, que a verba será suficiente, porque se descarregaram muitas despesas do Salão sôbre verbas do Ministério da Educação, que, nesse ponto, tem ajudado muito.

CONSERVAR O SALÃO

O salão do Ministério da Educação estava em péssimas condições. Foi posto em condições excelentes e é preciso mantê-lo assim, destinando-o apenas a exposições, a fim de que não volte a ser depósito e carpintaria e recinto de exposição de mil coisas que nada têm que ver com arte, inclusive congressos.

PRÊMIOS

Há, no Salão dêste ano, 2 prêmios de viagem ao estrangeiro e 2 de viagem ao país. Cada um dêles se destina à seção de pintura, reservando-se os restantes a uma das outras 5 seções, ainda não escolhida: escultura, artes gráficas, artes decorativas, arquitetura e desenho.

Existe ainda prêmios em dinheiro e medalhas.

ADMINISTRAÇÃO

O sr. Paulo Fontes, administrador do edifício do Ministério da Educação, foi tratado por todos com certo rigor, uma vez que o salão se mantinha em condições precárias. Ficou agora positivado que o sr. Fontes só não agia por lhe faltarem verbas. Para o I Salão Nacional de Arte Moderna, trabalhou muito, com o máximo de boa vontade, a êle se devendo muito do êxito alcançado pelo certame.

PARA SERVIR O LEITOR

Vacinação anti-rábica

Funciona um posto de vacinação anti-rábica no Instituto Pasteur, à rua João Pablo Duarte n.º 11, diariamente, das 8 às 12 horas.

Funciona também um posto de vacinação anti-rábica nos seguintes hospitais da Prefeitura: D. Pedro II — em Santa Cruz; Carlos Chagas — Getulio Vargas — Miguel Couto — Dispensário do Méier e Ilha do Governador.

FEIRAS-LIVRES

Realizar-se-ão amanhã, sábado, as seguintes:

PRAÇA DA BANDEIRA, rua Felisberto de Menezes; LARANJEIRAS, rua das Laranjeiras; ROCHA, rua do Rocha; VILA ISABEL, rua Santa Luiza; PRAÇA CRUZ VERMELHA, rua Carlos Sampaio; BRAZ DE PINA, avenida Antenor Navarro; COPACABANA, rua Leopoldo Miguez; RAMOS, rua Pereira Landim; LAGOA, praça José Mariano Filho; RIO COMPRIDO, praça Condessa de Frontin; PIEDADE, rua Bernardino Campos; BOTAFOGO, rua Guilhermina Guinle; VIGARIO GERAL, rua Alvarenga Peixoto; ILHA DO GOVERNADOR, rua Maldonado (Ribeira); ENGENHEIRO SILVA, praça Alemã.

O Tempo

BOM
Máxima 29,4
Mínima 18,1

Vacinação contra o tifo e moléstias transmissíveis

Serviços inteiramente gratuitos nos seguintes distritos sanitários da Secretária Geral de Saúde e Assistência:

Rezende, 128 — Elpidio Boa Morte, 38 — Bento Lisboa, 43 — Gen. Severiano, 91 — Rainha Elizabeth, 48 — Camerino, 27 — Desembargador Isidro, 32 — Vinte e Oito de Setembro, 168 — Marechal Rangel, 194 — Leopoldina Rêgo 754 — Cândido Benicio, 146 (Bangu) — Augusto de Vasconcelos 154 (Campo Grande), Senador Camara 56 (Santa Cruz) e Ilha do Governador.

Pagamentos no Tesouro

O Tesouro Nacional pagará hoje as fôlhas do nono dia útil:
Pensões especiais, de 6.001 a 6.010; e diversas pensões reunidas.

Vai faltar luz

A fim de permitir a execução de serviços na rêde, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica hoje, dia 30, aos seguintes logradouros:

GAVEA: Até às 15 horas — Ruas Henrique Midosi e Ipoeira e Estradas da Gávea e do Joá.

Caderno de Obrigações

Sob a presidência do sr. Rutênio Paiva, chefe do gabinete do prefeito, esteve reunida ontem a comissão encarregada de elaborar o novo Caderno de Obrigações da Prefeitura, que já esta concluído há muito tempo, mas que vai sofrer reforma em sua redação.

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
"O Grande CARUSO"
Um filme para se ver e ouvir com o coração!
MARIO LANZA ANN BLYTH
KIRSTEN NOVOTNA THEBOM
Technicolor

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 428 (Esquina de Buenos Aires)

HOJE NOITE COMERCIAL em Copacabana

Copacabana, o bairro elegante de que a cidade se orgulha, é o primeiro a iniciar sua vida comercial noturna.

Tôdas as sextas-feiras, as boas casas do bairro permanecem abertas até às 22 horas, o que vem dando novo e salutar impulso à sua vida noturna.

Parabens, pois, aos moradores de Copacabana, que, às sextas-feiras, podem fazer suas compras no próprio bairro, comodamente e sem atropêlos.

WALTER SILVA

ROUPAS SÓ ROUPAS...
PARA HOMENS E RAPAZES

LOJAS DUCAL

Copacabana
Abertas diàriamente até às 10 hs. da noite
Av. N.S. Copacabana -- Esq. Const. Ramos

CONFECÇÃO PRÓPRIA — MODELOS EXCLUSIVOS
— FINA LINGERIE —

MADEMOISELLE MODAS

(Próximo ao Cine Metro)
AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 769-A

Tecidos para decorações
Tapetes – Passadeiras
Coberturas

TAPEÇARIA RODRIGUES

AV. N. S. DE COPACABANA, 485
Telefone 37-7244

ANTES DE COMPRAR... DEPOIS DE COMPRAR...

CONFEITARIA COLOMBO

Ponto elegante de reunião
AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 890



CALÇADOS DE LUXO
AV. N. S. DE COPACABANA, 985
(Esquina de Xavier da Silveira)

SOBRAL

Copacabana
CALÇADOS DE LUXO
AV. N. S. DE COPACABANA, 787-B

PERFUMES —:— DROGAS

Farmácia Rápida NOITE E DIA

PREÇOS DE DROGARIA
AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 1039-A

Indústrias Reunidas
Sofá-Cama



Ltda.
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A
Fone 37-1533 (Próximo ao Túnel Novo)

SULAMAR

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
-:- CONFECÇÃO PRÓPRIA -:-
AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 584

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
-o- ESPORTE E PRAIA -o-

GONG

AV. N. S. DE COPACABANA, 959-A
Tel. 476900 (Próximo ao Cine Roxy)

Especialidade em Porta-retratos
Papelaria — Livraria

Galeria Atlântica

AV. N. S. DE COPACABANA, 630 — TEL. 27-2645

FARMACIA NATAL LTDA.

—:— PERFUMES — DROGAS —:—
PREÇOS REDUZIDOS — ENTREGA A DOMICILIO
AV. N. S. DE COPACABANA, 74 — TEL. 37-3120

AUTO COPA LTDA.

Automóveis novos de todos os tipos e marcas - Facilidade de troca e facilidade de pagamento
RUA BARATA RIBEIRO, 323-A

Tecidos – Sedas
Lãs – Algodões

CASA BRANCA

AV. N. S. DE COPACABANA, 1032-B

Sedas – Lãs
Linhos – Algodões

CASA GEBARA

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 583

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

COMO SE DESENVOLVEU A IDEIA

O coronel Caio Miranda foi interrogado, durante mais de duas horas, por todos os membros da Comissão e mais pelo sr. Armando Falcão, que a requereu. De todo o seu depoimento se deduz que a idéia de empregar, na Agência Nacional, dinheiro da previdência social surgiu da seguinte forma:

Vendo que a Agência estava desaparelhada de material e pessoal, o coronel Caio sugeriu, por escrito ao presidente da República, que parte das verbas de publicidade dos institutos fôsse entregue à Agência Nacional.

Dias depois recebia, do sr. Danton Coelho, ministro do Trabalho, comunicação de que a idéia fôra aprovada e seria executada. Realizou-se, então, uma reunião dos presidentes dos institutos, no Ministério do Trabalho, presidida pelo sr. Waldir Niemeyer para assentar-se o "quantum" a ser entregue à Agência. Duas idéias foram debatidas:

1 — Se tôda a verba de publicidade deveria ser entregue à Agência.

2 — Se sòmente a parte das verbas destinadas à publicidade geral, menos editais, etc.

No primeiro caso, estima o sr. Caio Miranda que a verba total a ser entregue à Agência Nacional poderia ser calculada em 15 milhões. No segundo, apenas em 10 milhões.

O ESQUEMA LOURIVAL FONTES

Assentado que a Agência Nacional contaria, para êste ano, com êsses recursos, o coronel Caio Miranda foi ao Catete e lá conversou com o sr. Lourival Fontes, secretário da Presidência, que lhe disse ter organizado uma lista de prioridades para a distribuição da verba da previdência. Havia jornais que receberiam preferencialmente, jornais que poderiam ou não receber e jornais que não poderiam receber de forma alguma qualquer parcela da verba.

O coronel Caio Miranda recusou-se, durante a palestra com o sr. Lourival Fontes, a aplicar êste esquema preferencial, insistindo em que tôda a publicidade remunerada a ser coberta com o dinheiro da previdência deveria ser distribuída, indiscriminadamente, a todos os jornais.

A DEMISSÃO

O coronel Caio Miranda, que foi demitido mais ou menos um mês depois dessa conferência com o sr. Lourival Fontes, não sabe o motivo de sua demissão, que recebeu com absoluta surprêsa.

O DINHEIRO DO ANO PASSADO

Durante o ano passado, a Agência Nacional recebeu Cr$ 1.347.156,00 dos Institutos dos Comerciários, de Transportes e Cargas, dos Bancários, do Sal, do Açúcar e do SESC e SESI.

PAGAMENTO A CAVALCANTI

O coronel Caio Miranda informou, tambem, que durante vários meses pagara, mensalmente, sessenta mil cruzeiros ao cineasta Alberto Cavalcanti, por ordem do sr. Lourival Fontes. O cineasta realizava, então, estudos sôbre o Instituto Nacional do Cinema. Tendo terminado os seus estudos, o coronel Caio suspendeu-lhe os pagamentos mensais. Contra esta suspensão protestou, várias vêzes, o sr. Lourival Fontes, dando ordem para que os pagamentos fôssem restabelecidos. Isto não aconteceu porque não havia dinheiro. Só êste ano, quando entrassem os primeiros pagamentos dos institutos, a mensalidade ao sr. Alberto Cavalcanti seria restabelecida.

O MINISTRO NEGRÃO DE LIMA

Também informou o coronel Caio Miranda que o sr. Negrão de Lima, a cujo ministério está sujeita a Agência Nacional, tinha pleno conhecimento das combinações com os institutos de previdência, tanto assim que várias vêzes telefonara aos presidentes de institutos, sôbre o assunto, recomendando-lhes o pagamento.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

O coronel Caio Miranda informou também, que a Agência Nacional só está obrigada a fazer prestação de contas de suas verbas orçamentárias. Não tem nenhuma obrigação de prestar contas a quem quer que seja das verbas recebidas dos institutos de previdência.

Adiantou, porém, que, ao ser demitido, se preparava para, por sua própria iniciativa, fazer a prestação de contas perante o Tribunal de Contas, do dinheiro que recebera dos institutos de previdência. Não o fêz por ter sido demitido. Tem, entretanto, em seu poder, todos os recibos referentes aos pagamentos feitos com tal importância, estando as segundas vias dêsses recibos nos arquivos da Agência Nacional.

DEPOIMENTO LABORIOSO

O depoimento do sr. Caio Miranda não foi assim corrido e limpo. Foi, antes, muito laborioso. Depois de inquirido, de forma direta, pelo deputado João Roma, relator da comissão, respondeu a perguntas do sr. Fernando Ferrari, esclarecendo outros pontos do caso. Passando a fazer indagações o sr. Guilherme Machado, verificou-se, então, uma inquirição difícil, parecendo que ou o depoente não entendia as perguntas ou o deputado não entendia as respostas. Por fim, o sr. Guilherme Machado, dizendo que ia fixar bem o resumo do depoimento e da situação, estabeleceu o seguinte roteiro, dirigindo-se ao coronel Caio Miranda:

— "V. S. foi nomeado para a Agência Nacional. Trabalhou muito, reformando os seus serviços. Recusou-se a empregar, conforme uma lista de preferência do secretário da Presidência, as verbas da previdência social. Foi demitido da empresa, sem saber, ainda hoje, dos motivos de sua demissão. E' verdadeiro êste resumo?"

O coronel Caio Miranda concordou.

FALANDO A HONRA PESSOAL

Durante o depoimento, chegou-se a ter a impressão de que o coronel Caio Miranda pretendia negar os fatos articulados à Comissão de Inquérito. Por isso, o deputado Armando Falcão, ao receber permissão para interrogá-lo, fêz, antes, uma invocação dramática, lembrando que a lei é rigorosa em punir as testemunhas que negam a verdade.

Apelou, depois, para a honra pessoal, para a honra de militar, para a doutrina filosófica do coronel Caio Miranda. E disse:

— "Coronel Caio Miranda, ponha de lado tôdas as considerações pessoais, olhe-me bem nos olhos e responda:

E' verdade que, numa manhã de janeiro, V. S. teve um encontro com o sr. Lourival Fontes, dizendo-lhe êste que distribuísse o dinheiro da previdência social segundo uma lista de preferência, por êle organizada?"

— "E' verdade" — diz o coronel Caio Miranda.

— "E' verdade que viu essa lista de preferência na mão do sr. Lourival Fontes?"

— "Não vi a lista. Perguntei ao sr. Lourival se a havia organizado, e êle respondeu que sim, que havia."

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

cidente em todo o seu desenvolvimento.

O comparecimento

Votaram 2458 sócios, constituindo êsse número verdadeiro recorde em tôdas as eleições disputadas até agora.

Tôda a chapa

Acreditam os líderes oposicionistas que tôda a chapa da oposição será vitoriosa. Está afastada, assim, a hipótese de prevalecer um critério misto na escolha dos novos dirigentes do Jockey.

ÚLTIMOS RESULTADOS OFICIAIS

Mário Ribeiro .... 664 votos
João Borges .... 489 votos

Ao encerrarmos os trabalhos desta edição, pelos resultados oficiais da apuração das eleições no Jockey Club a chapa encabeçada pelo sr. Mário Ribeiro já obtivera 664 votos, contra 489 dados à do sr. João Borges.

Aquela hora, continuava a apuração da 3.ª urna, faltando ainda metade da 2.ª.

Os apuradores, depois de terminar a apuração da 3.ª urna e da parte da 2.ª, pretendiam iniciar a apuração da 4.ª.

Terminada esta, iriam descansar, pois desde às 20 horas de ontem estavam trabalhando.

Tudo indica que a apuração só terminará na madrugada de amanhã.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

outros mais inofensivos, aqui chegados por diversas vias.

Brasileiros a serviço de Moscou

A Embaixada brasileira verificou, agora, sem espanto, aquilo que já sabia e tem constituido objeto de comentários da TRIBUNA DA IMPRENSA: o grande número de comunistas enviados para a França com bolsas do próprio govêrno francês distribuidas e controladas no Rio por madame Mineur, adido cultural da Embaixada francesa e protegida do professor comunista Logié junto ao antigo encarregado das relações culturais Joxe, que atualmente é o embaixador da França em Moscou.

Vários brasileiros foram convidados a sair da França, entre êles Vicente Fonseca, bolsista adjudicado no Museu do Louvre, mediante recomendação do Ministério da Educação do Brasil. Pesa sôbre êle a acusação de estar servindo de correio entre agentes locais e elementos do Komintern da Tchecoslováquia.

O simples bolsista Vicente Fonseca tinha automóvel e viajava frequentemente, queixando-se, há pouco, de que seu automóvel foi arrombado na cidade de Nápoles, tendo sido retirados de seu interior documentos cuja natureza êle dizia ignorar.

Agora, que foi convidado a sair da França, a policia francesa informa não ser apenas êste colaborador da quinta-coluna comunista.

A preparação da limpeza envolve, assim, vários brasileiros enviados para aqui pela cumplicidade de seus agentes dentro do nosso govêrno e pelas atividades de madame Mineur no seio da Embaixada francesa.

Expulsão

PARIS, 30 (de Carlos Lacerda para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Precedendo os acontecimentos de ontem, o govêrno francês promoveu a expulsão de, entre outros, os seguintes brasileiros: Paulo Vincent Fonseca e sua mulher, êle bolsista enviado pela Embaixada Francesa no Rio e antigo funcionário do Ministério da Educação. Paulo Vincent Fonseca fôra transformado aqui num "correio" entre o Kominform de Praga e os correspondentes de Paris.

Vincent Fonseca foi pôsto na Alemanha Oriental (soviética) pelas autoridades francesas, após haver o govêrno pago seus "estudos" no Museu do Louvre, graças às recomendações das autoridades brasileiras e seleção da comissão brasileira presidida por madame Mineur, adido cultural da embaixada no Rio.

Anunciam a prisão de Prestes

Foram também expulsos Ana Stela Schick, pianista, e seu marido Rojh Weger, que devem ter embarcado agora para Roma, rumo ao Rio. A senhora Schick tocava piano nas cerimônias comunistas promovidas em Paris pelo Comitê pro-libertação de Luiz Carlos Prestes, cuja prisão é aqui anunciada pelo Partido Comunista, para justificar manifestações de solidariedade, embora Prestes não tenha sido preso.

Impedidos de entrar na França

Lidia Ruboniviteh Anan de Castiel, elemento gaucho que aqui substituiu Jorge Amado quando êste agente do Kominform, foi proibida de entrar em território francês, devendo juntar-se a Castiel no Rio.

Entre os brasileiros impedidos de entrar na França, figuram Alexandre Beltrão, Francisco Costa Neto, estudante profissional atualmente em Praga, de onde mantém contacto entre grupos estudantis brasileiros de Paris e do Rio, José Fernandes e sua mulher, que se encontram na zona soviética de Berlin.

Dinarte Reis, que se acha em Praga, também foi proibido de entrar na França.

Segundo as autoridades francesas, Dinarte Reis teria ligação com elementos brasileiros das fôrças armadas no Distrito Federal.

O fisico brasileiro Mario Schemberg, atualmente em Bruxelas, também foi proibido de entrar na França.

Faltam outros nomes. Também figuram na lista francesa brasileiros acusados de trair a hospitalidade, assim como seu proprio país.

Tráfico de agentes comunistas

Idêntico procedimento foi adotado com relação a súditos de outras nações, a fim de limpar Paris, antes dos choques promovidos pelo Partido Comunista, no supremo esfôrço russo de atirar a Europa Ocidental contra os Estados Unidos, impedindo a unificação da Europa, que é o único meio de evitar sua absorção pela Rússia e criar assim uma verdadeira possibilidade de paz mundial.

A propaganda do ódio intensifica-se, corrompendo consciências fracas e desajustados sociais, utilizados nos misteres da traição pelos especialistas treinados pelo Kominform.

Cumpre salientar que, embora de há muito a TRIBUNA DA IMPRENSA tenha denunciado êsse tráfico de agentes comunistas infiltrados no govêrno brasileiro, ingenuidades, displicências e outros motivos inqualificáveis e o procedimento do adido cultural francês Madame Mineur têm servido de trânsito livre para tôda essa gente.

LEBRET NO RIO

Chegou ao Rio, hoje, o dominicano J. L. Lebret, fundador e diretor do movimento "Economia e Humanismo". Lebret foi convidado pelo governador Lucas Garcez para estudar a economia de São Paulo.

ARRANHA-CÉU PARA GUARDAR AUTOMÓVEIS

O VEREADOR João Luis de Carvalho apresentou na Câmara de Vereadores um projeto referente à construção de um arranha-céu para guardar automóveis, a exemplo do que se faz nos Estados Unidos.

O projeto dispõe que a Prefeitura construirá o predio no centro da cidade, para depois entregá-lo à exploração de particulares.



O almirante Guillobel e os jornalistas

TAMBEM VAI SER VENDIDO O CRUZADOR "MINAS GERAIS"

Criação da Inspetoria de Marinha e da Aviação Naval

— "PROSSEGUE a reorganização da Marinha" — declarou à imprensa o ministro Renato Guillobel, que salientou já terem sido aprovadas as leis do Fundo Naval e da Reorganização dos quadros de pessoal da Marinha, estando no Senado apenas a da Reorganização Administrativa.

O ministro da Marinha informou que, no próximo dia 11 de junho, serão inauguradas as obras do dique Guanabara. Disse ainda que a questão da aviação naval, que dotará a Marinha de porta-aviões, será resolvida em colaboração com a FAB.

Salientou o entrevistado que a Marinha está empenhada em adquirir navios para a defesa de nossas costas e cumprir os compromissos assumidos com os aliados, para a defesa do hemisfério, e em desenvolver a construção de unidades em nossos estaleiros militares.

Os créditos do Fundo Naval, embora vultosos, são insuficientes para a realização de um programa de grandes proporções. A Marinha está empenhada, porém, em libertar-se da construção de navios no estrangeiro.

INSPETORIA

A nova organização administrativa prevê a criação da Inspetoria da Marinha, destinada a fiscalizar todos os serviços navais.

"MINAS GERAIS"

O encouraçado "Minas Gerais" vai ter baixa do serviço da Marinha, pois já tem mais de 40 anos de uso. Será vendido, como o foi o "São Paulo".

COMUNISMO NA MARINHA

Declarou o ministro Gillobel que prossegue ali o inquérito destinado a apurar a infiltração comunista na Marinha. Esta é relativamente pequena. Encareceu o ministro a necessidade de uma legislação mais eficiente, no combate ao extremismo.

CONTRA-TORPEDEIROS

Dois contra-torpedeiros classe "A" e quatro barcas para transporte de óleo combustivel e água estão em fase final de construção no Arsenal de Marinha.

Pretende a Marinha iniciar breve a construção de unidades de maior tipo.

A VILA OPERARIA

No inicio do ano próximo, a Marinha disporá de 1.700.000 metros quadrados ganhos ao mar, em aterro, para a construção da Vila Operária, em Ramos.

Não será preso

O PROMOTOR Amador Cisneiros negou a solicitação feita pela comissão de inquérito antiextremista da 1.ª Região Militar, no sentido de promover a prisão preventiva do capitão Joaquim Nacio Batista Cardoso, filho do general Felicissimo Cardoso e primo do ministro da Guerra.

O promotor considerou que o aludido capitão não estava enquadrado nas normas que regem a prisão preventiva.

Novos apelos em favor da liberação da hidrazida

Levados ao conhecimento da Câmara diversos casos de melhoria no estado de saúde dos tuberculosos

O DEPUTADO José Fleury transmitiu à Câmara um apêlo, recebido do médico Frederico Nunes, no sentido de que seja concedido imediatamente o licenciamento da hidrazida no Brasil.

Refere-se o médico, em sua carta, ao comunicado do Diretor do Departamento Nacional de Saúde, no qual se afirma, em caráter oficial, que o novo medicamento só poderá ser licenciado no Brasil depois de dois anos de o ser em seu país de origem.

Diz êle, na carta:

"Que espécie de lei é esta que fere frontalmente os mais legitimos e soberanos direitos de milhares de doentes, impedindo-os de usar um medicamento reconhecidamente útil? Por que haveremos de esperar que o tempo se escôe, se durante êsses dois anos muitas vidas serão sacrificadas ou irremediàvelmente comprometidas?"

Salienta depois que o tisiologista Walter Mendes, diretor do Hospital Torres Homem, já se manifestou pùblicamente sôbre os bons resultados obtidos ali. Os doentes recolhidos ao Hospital Sanatório Santa Maria foram submetidos a rigoroso contrôle e, após dois meses de uso do medicamento, os resultados foram apreciaveis e plenamente satisfatórios.

"Milhares de doentes, interessados até à angústia em usar o novo remédio, sentem-se apavorados ante a terrivel expectativa de obterem sòmente dois anos depois do seu registro no país de origem.

Seria um requinte de insensibilidade ao sofrimento, um escárnio ao desespêro de tantas vitimas e uma clamorosa agressão ao bom senso. Não devemos levar tão longe a nossa indiferença. Privando os nossos doentes de um medicamento de notável efeito benéfico, estamos criando um novo ramo de desenfreado câmbio negro, à sombra do ignominioso comércio".

Transmitindo o apêlo à Câmara, com o apoio dos deputados Heitor Beltrão, Agripa de Faria e Miguel Couto, deu o sr. José Fleury um depoimento pessoal: há poucos dias, visitando uma cidade repleta de sanatórios, pôde sentir a desumanidade de se negar o medicamento aos doentes, pois a única palestra que domina hoje na roda dos tuberculosos é a relativa ao uso da hidrazida do ácido isonicotinico, ao qual se atribui faculdade verdadeiramente milagrosa de cura. Não há, assim, porque persistir no cumprimento de regulamentos anacrônicos e impedir a distribuição do novo remédio, pelos médicos, aos doentes.

Fábrica italiana interessada em conquistar nosso mercado

Betoneiras, britadores, guindastes e pontes rolantes para as companhias de engenharia do Brasil — Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA o engenheiro italiano Maurizio Marulo

— "A FASE do espantoso desenvolvimento pelo qual o Brasil está passando, tem interessado de maneira direta à indústria italiana" — disse-nos o dr. Maurizio Marulo, engenheiro da Fábrica Fiorentini, de Roma.

— "Já pude verificar" — prosseguiu o engenheiro — "que os grandes planos de obras em curso no Brasil, prevêem, em particular, a abertura de estradas, reaparelhamento de ferrovias, dragagem de portos e aproveitamento de potencial elétrico. Este programa, plenamente cumprido, transformará o Brasil numa das potências de maior significado econômico do mundo".

NECESSARIO ABRIR ESTRADAS

— "A abertura de estradas é o ponto mais importante para o progresso do Brasil, pois só ligando o interior aos grandes centros urbanos e aos portos de embarque, poderá ser devidamente desenvolvida a economia brasileira, atualmente um pouco sufocada.

De acôrdo com estatisticas que examinei, o Brasil possui apenas 300 mil quilômetros de estradas de rodagem, o que é muito pouco para a sua grande extensão territorial".

FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTO

— "A indústria que represento" — afirma o engenheiro — "de máquinas para construção, abertura de estradas e terraplenagem, encara com especial atenção os esforços que vêm sendo feitos no Brasil.

Estamos perfeitamente habilitados a competir com outras fábricas congêneres e a fornecer aos engenheiros brasileiros o equipamento de que êles precisam para executar as obras programadas para os próximos anos.

Visitando demoradamente o sul do país, especialmente São Paulo, fiquei impressionado com o ritmo vertiginoso do desenvolvimento da economia brasileira. Caso típico é o da capital bandeirante, que bateu todos os "records" mundiais de construção".

INTERCAMBIO

Depois de falar sôbre o interêsse que a Itália vem demonstrando pelo Brasil, aprecia o sr. Marulo o problema de intercâmbio entre os dois países.

— "Na Itália" — diz êle — "a abundância de mão de obra especializada é um problema que preocupa os responsáveis pelos destinos de minha pátria. No Brasil, observa-se o contrário, mas as facilidades de compreensão, que as afinidades raciais dão aos dois povos, poderão ajudar bastante a Itália a resolver o problema da exportação de técnicos e mão de obra e ao Brasil a desenvolver, com esta, a sua economia".

GRANDE FABRICA

A fábrica Fiorentini é uma das maiores do ramo, na Europa. A sua produção, embora reduzida durante a guerra, atingiu no ano passado a um nivel de fabricação de mais de 400 escavadeiras, um número elevado de britadores, betoneiras, centrais de concreto, guindastes e pontes rolantes, além de muitos outros equipamentos.

Habitualmente, os produtos Fiorentini são absorvidos pela Europa Ocidental, Asia, America Latina, Europa Oriental, Africa do Sul e Austrália.

— "Mas, o objetivo agora" — declarou-nos o sr. Marulo — "é procurar desenvolver as vendas da Fiorentini no Brasil, pois, só aumentando a produção e aperfeiçoando a tecnica poderá a fábrica atingir a diminuição dos preços de todos os seus produtos".

Adiantou-nos, ainda, o engenheiro, que a distribuição exclusiva dos produtos de sua fábrica, no Brasil, será feita por uma companhia nacional — a Cogema.

PAVIMENTAÇÃO E ALARGAMENTO DA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

30 milhões de cruzeiros, o custo total das obras — Medidas para atenuar os congestionamentos —

GRANDES obras de alargamento e pavimentação serão iniciadas na avenida Presidente Vargas, junto ao canal de Margue, dentro de poucos dias.

30 milhões de cruzeiros é a quantia que vai gastar a Prefeitura, para melhorar a principal via de escoamento dos bairros e subúrbios da Zona Norte, cuja passagem obrigatória é a avenida Presidente Vargas.

AS OBRAS

Além do alargamento das pistas centrais, de subida e descida, de 9,5 metros para 12,70, uma nova pavimentação será feita, com caracteristicas que lhe permitam suportar o intenso tráfego local, sem apresentar defeitos.

Os 2.400 metros de pista da avenida serão pavimentados.

CONCRETO ALFALTICO

Visto ser desfavorável o terreno, com profunda camada de lôdo, a pavimentação a ser efetuada foi objeto de estudos especiais, com debates no escritório técnico da Secretaria de Viação e Obras, tendo a Prefeitura ouvido autoridades em questões de solo e a Associação Brasileira de Cimento.

Foi, finalmente, resolvido que a pavimentação será de concreto armado, sôbre a qual se fará um revestimento de concreto asfáltico, depois da consolidação do subsolo.

PRAZO

Antes, a camada de lodo será retirada.

Os serviços de alargamento e de pavimentação da avenida, cuja área atinge 38 mil metros quadrados, terão uma duração de 10 meses, a partir do início das obras.

A concorrência já foi aprovada pelo prefeito, devendo o contrato ser lavrado imediatamente.

Seu inicio está na dependência do registro do contrato pelo Tribunal de Contas, o que não deve demorar mais de 2 meses.

CALÇADAS

A fim de possibilitar o alargamento da avenida, as calçadas que separam uma pista de outra serão modificadas, passando de 4,80 para 2 metros.

Também a calçada que fica ao lado do canal será diminuida, até encontrar as palmeiras.

CALÇAMENTO

O calçamento dos refúgios centrais da avenida será de mosaico, tipo pedra portuguesa. Ao lado do canal, na calçada das palmeiras, o calçamento escolhido foi o de lajotas de granito aparelhado.

Êsse material foi escolhido tendo-se em vista a necessidade de periódica de dragagens no canal. O granito suportará bem os tratores e guindastes.

ENCHENTES

O problema das enchentes da chamada "Cidade Nova", uma das zonas da cidade mais sacrificadas pelas chuvas, terá sua solução, brevemente, logo depois das obras de pavimentação.

Bocas de galerias serão construidas, em frente às ruas transversais. Depois, essas bocas serão prolongadas, com a construção de extensas galerias.

Durante as obras, como é natural, os congestionamentos do tráfego se tornarão frequentes. A fim de atenuar, o máximo possivel, o bloqueio provocado pelas obras, foi previsto no contrato também o trabalho noturno.

Além disso, o Departamento de Obras efetuou entendimentos com a Diretoria do Serviço de Trânsito, de maneira a prejudicar o menos possivel o tráfego para a Zona Norte.

PAGINA 1 N.º 4
CONCLUSÃO DA

destacando-se "Inês de Castro", cuja intérprete principal, coreógrafa e tradutora é Ana Ricarda; "Cordelia", com música e Sauguet, e "Coupedefeu", música de Aurio. Esta é a história de dois apaixonados que incendeiam uma cidade.

Trazem também "O Lago do Cisne", "Silphydes", "Giselle" e "Concerto Barroco", todos "ballets" classicos.

O sr. Claude Giraud, administrador do "Ballet", declarou-nos que nunca conseguiu penetrar na Cortina de Ferro, apesar de conhecerem os seus artistas Paris, Londres, Edimburgo, Genebra, Lausane, Estocolmo, Madrid, Barcelona, Lisboa, Milão, Napoles, Hamburgo, Egito e Africa do Norte. Acham que os russos não gostariam de enfrentar dançarinos do ocidente tão bons quanto êles.

PREJUIZOS

Frisa o administrador, sr. Giraud, que o "Ballet" dá prejuizo de centenas de contos por ano. Calcula em 1.300 mil dolares o "deficit" da companhia. Afiança que o idealismo do Marquês de Cuevas, millonario chileno, residente nos Estados Unidos, e que mantém o grupo de artistas, arcando com as despesas. Lamenta não contar, agora, com o patrocinador, que se acha doente.

BROTOS

Os bailarinos e bailarinas são muito jovens. A média de idade é 22 anos, sendo que a moça mais velha tem apenas 28 anos. Os rapazes, igualmente, têm, em média, 25 anos. O primeiro dançarino é George Skibine, russo naturalizado americano, e a primeira bailarina é a conhecida Rosella Hightower, americana poliglota.

INES DE CASTRO

O bailado que mais de perto toca aos brasileiros, pelas afinidades com Portugal, é "A História de Inês de Castro". Sua criadora, Ana Ricarda, inspirou-se em 1949, quando excursionou pela cidade de Coimbra.

— "Estive no rio onde se desenrola o drama de Inês de Castro, e, aí, as crianças me pediram que criasse o "ballet". Atendi-as. E' a primeira vez que o apresentamos no Brasil e a segunda no mundo. Vi as pedras roxas onde, segundo a lenda corrente em Coimbra, caiam as gotas de sangue de Inês de Castro"

NÃO TERÃO CORTADO O PONTO

OS funcionários públicos e autárquicos que comparecerem aos XI Jogos Universitários Brasileiros, a realizar-se em Belo Horizonte de 30 de agosto a 7 de setembro próximo, serão dispensados de ponto, e não serão descontados.

Isto foi o que resolveu o sr. Getulio Vargas, atendendo a uma solicitação do Ministério da Educação.

A medida beneficia unicamente os que forem estudantes ou pertençam à Confederação Brasileira de Desportos Universitários.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º

Sabe-se, porém, que foi aos Estados Unidos, numa viagem rápida, para sentir a exata posição dos interessados no caso do retôrno de capitais e no projeto sôbre o câmbio, de que é relator.

A premência de Lafer

O sr. Horácio Lafer tem, precisamente, trinta e um dias para resolver com os americanos o caso do retôrno de capitais, de cuja solução dependem os emprestimos solicitados pelo Brasil ao govêrno americano, para financiar o plano de reequipamento dos transportes nacionais.

Esgotado êsse prazo, fica sem efeito a autorização do Congresso para a realização do programa do ministro da Fazenda.

O plano, entretanto, é vital à economia brasileira. Elementos do Govêrno e da oposição admitem êsse fato.

O embaixador Bonhwan, enviado especial do State Department, levou, há 15 dias, a Washington a proposta do ministro da Fazenda no sentido de que o govêrno americano conceda, agora, a parte do empréstimo de 500 milhões de dolares, relativa às estradas de ferro. Em compensação o sr. Horácio Lafer se comprometeu a fazer aprovar, em caráter de urgência, o projeto Adolfo Gentil que contornará as dificuldades criadas pelo decreto do sr. Getulio Vargas à saida dos capitais americanos investidos no país.

Nestes trinta dias, portanto, se decidirá a permanência ou o afastamento do sr. Horacio Lafer do Ministério da Fazenda.

SERIA O CRIMINOSO

HELIO Soares Vinagre foi localizado na ilha do Governador, numa residência do banqueiro de bicho Arlindo Pimenta.

Encontrou-o a reportagem, à qual Hélio declarou achar-se tuberculoso e condenado a 5 anos de prisão. Disse que se apresentará ainda hoje à policia, para que seja encerrado o caso do Sacopã.

Deu a entender assim, que é êle, realmente, o assassino do bancário Afrânio.

Murilo Braga de Carvalho

✝ Cléia Santos Braga de Carvalho, Carmosina Pires Braga, Murilo Braga de Carvalho Júnior e Cléia Maria Braga de Carvalho, espôsa, mãe e filhos, convidam os parentes e amigos de MURILO para assistirem à missa que, em intenção de sua alma, mandam celebrar na próxima segunda-feira, dia 2, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de Santa Terezinha do Menino Jesus, à Rua Mariz e Barros, sendo oficiante dêsse ato religioso, Dom Helder Câmara.

JOSE' OEMIO DE MELO MARIA SAMPAIO DE MELO (Vivinha) MARCILIO SAMPAIO DE MELO

✝ Marcina Sampaio Laureano e filha, Paulo Sampaio e espôsa, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar pelas almas de seus inesqueciveis pai, mãe, irmão, avós, tios, cunhado, irmã e sobrinho, — José Oemio de Melo, Maria Sampaio de Melo, e Marcilio Sampaio de Melo — no dia 31 de maio, às 10 horas na Catedral Metropolitana.

Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de caridade cristã.

BELMIRO BRÊTAS

FALECIMENTO

✝ Mariazinha Brêtas, Oswaldo Wagner, Ruy Wagner, Deolinda Brêtas, Luiz Gonzaga Brêtas, Agostinho Brêtas, Francisca Bracet, Petrina Pinheiro dos Santos, Antoninha Pereira, Inácia Araujo, Irmã Imaculada, suas familias e demais parentes, comunicam o falecimento de seu espôso, irmão e cunhado, BELMIRO BRÊTAS, e convidam para o sepultamento hoje, às 17 horas, saindo o féretro da capela da Matriz da Glória (largo do Machado), para o cemitério de S. Francisco Xavier.

DR. NAPOLEÃO LAUREANO

✝ A "FUNDAÇÃO LAUREANO" convida o povo em geral, a quem hoje pertence a memória gloriosa do médico-mártir, a assistir à missa solene pela passagem do 1.º aniversário do falecimento de seu inesquecivel patrono, — DR. NAPOLEÃO LAUREANO, que fará celebrar no dia 31 de maio às 10 horas, na Catedral Metropolitana

Dr. Napoleão Rodrigues Laureano

1.º ANIVERSARIO

✝ Marcina Sampaio Laureano e filha, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel espôso e pai — NAPOLEÃO LAUREANO — às 10 horas do dia 31 de maio na Catedral Metropolitana.

Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de caridade cristã.

JOCOSA, A FAVORITA DO HANDICAP ESPECIAL

DEVE A DEFENSORA DO STUD EUVALDO LODI ENCONTRAR EM PUNITAQUI, TORIBIO E LOVER'S MOON OS SEUS PRINCIPAIS COMPETIDORES

O HANDICAP Especial "Numa do Rego Macedo", em 1.400 metros, é a principal atração da tarde de amanhã, na Gávea, devendo proporcionar aos aficcionados uma interessante e viva disputa.

Os principais candidatos ao triunfo são Jocosa, Punitaqui, Toribio-Espumoso e Lover's Moon, todos em condições de substituir a defensora do Stud Euvaldo Lodi em caso de fracasso.

Jocosa vem de um "forfait" na Gávea, em virtude de ter-se machucado durante o seu retôrno ao Rio, ferimento leve e sem nenhuma gravidade, já se encontrando, contudo, totalmente refeita e apta a brilhar.

EM SAO PAULO

Anteriormente, vinha a filha de Seventh Wonder de duas excelentes atuações em São Paulo, obtendo, na primeira, o terceiro posto para Inocência e Retouche, prejudicada no percurso e, na última, a segunda colocação para a mesma Inocência, numa carreira que deixou muito a desejar de vez que Olavo Rosa, pilôto da ganhadora, aplicou sério partido a fim de obstar-lhe o triunfo.

OS RIVAIS

Dos adversários da favorita, o que nos parece mais perigoso é Punitaqui. O defensor do Stud Rocha Faria, embora seja um animal doente, é grande corredor na areia, onde já deu sobejas demonstrações de seu poderio locomotor. E', a nosso ver, um concorrente terrível para Jocosa, devendo travar com ela um duelo empolgante na reta de chegada.

Lover's Moon e Toribio são, outrossim, competidores de valor, não sendo impossível que se prevaleçam da luta que por certo se estabelecerá entre Jocosa e Punitaqui para levar vantagem.

La Coruna, vindo de boa vitória na grama onde corre menos, é o azar mais viável.

VOZES DO TURF

O SR. Eurico Solanes cortou relações com o jóquei Artur Araujo, em virtude dêste ter passado para trás o conhecido titular do Stud Verde e Preto.

O sr. Solanes, continuando na amizade de Artur Araujo, perguntou-lhe se poderia jogar em Sorriso e recebeu como resposta um não categórico, acrescentando ainda o referido profissional que Saigon era uma barbada.

Uma traição em regra, pois Sorriso ganhou de galopinho, havendo quem diga até que muita gente boa foi p'ro pau, jogando a mala no vencedor.

■

QUESTER, o estreante do Stud Peixoto de Castro, anotado no segundo páreo de domingo, correu em Cidade Jardim, no dia da realização do Grande Prêmio "São Paulo".

O pupilo de Feijó, entretanto, nada fez, apesar de ter sido depositário de fé. Foi acometido, segundo alegam, de dores de canela, não podendo corresponder.

■

POLIN vem de três vitórias seguidas, depois de seu reaparecimento, em março dêste ano.

O defensor de d. Sarah de Magalhães Boettcher tem tudo para continuar a série, tendo aumentado apenas 3 quilos, numa distância maior em 200 metros.

Sua última vitória, porém, foi conquistada de modo facílimo no bom tempo de 88" cravados para 1.400 metros.

■

NOSSA acumulado: Grumete My Prince, Polin e Jocosa.

— PEÃO —

Landi estreará domingo no Campeonato Mundial

Em Albi, a apresentação do volante nacional

Francisco Landi fará domingo em Albi, França, sua estréia no Campeonato Mundial de Automobilismo. O volante patrício pilotará uma "Ferrari" 4,5 litros circunstância que o credencia juntamente com Fangio, Gonzalez, Rossler, Taruffi e Ascari como um dos favoritos da prova.

GINO BIANCO SERÁ SEU SEGUNDO

Para essa prova Landi contará com a colaboração de Gino Bianco na função de segundo ou seja como seu orientador no desenvolvimento da competição. Todavia para a próxima disputa internacional em Silvertone, Inglaterra, ambos estarão na pista. Nessa oportunidade Gino Bianco correrá com uma "Masserati" de duplo compressor pertencente à "escuderia bandeirante".

Clubes em Revista

VASCO

Os vascaínos treinaram ontem individualmente para os compromissos do Torneio Extra e do jôgo contra o Goitacazes, domingo à tarde, em Campos. Hoje à noite a delegação seguirá pelo noturno campista.

BOTAFOGO

Os botafoguenses treinaram ontem à tarde, preparando-se para o jôgo de domingo, do Torneio Extra. O ensaio foi contra o quadro do Torres Homem, vencendo o time do Botafogo, pela contagem de 8 a 1. Os tentos do quadro vencedor foram de Pinto 3, Otávio 2, Geraldo 2 e Baduca. Bigode foi o autor do único tento do quadro do Torres Homem. O time do Botafogo formou com: Gilson; Haroldo e Jorge Castro; Brito, Carlito e Bob; Mangaratiba, Geraldo, Pirillo, Otávio e Baduca. O Torres Homem formou com: Djalma; Perdoa e Waldemar; Noca, Picolino e Bigode; Jaguaia, Haroldo, Joel, Caminha e Bolão.

NOSSAS INDICAÇÕES

VENCEDOR	DUPLAS	PLACÊS
FOLIADOR	23 — Irak	Brutus
JEFFY	14 — Estonia	Urucania
MACAUBA	13 — H. Boy	Cangapé
GRUMETE	13 — Incendiário	Pesadelo
MY PRINCE	24 — Good Sport	Oraci
POLIN	12 — Moratin	Lucifer
LOS ANGELES	12 — Criterium	Halfpenny
JOCOSA	24 — Punitaqui	Toribio
MAU	14 — Pilantra	Maracajú

— PUBLICIDADE —

CIA. BRASILEIRA DE VEÍCULOS

Assembléia Geral Extraordinária
CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas desta sociedade a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar, na sede social à avenida Presidente Vargas, 290, sala 1003, nesta Capital, no dia 9 de junho p. f., às 16 horas, para o fim de deliberarem sôbre o aumento do capital social e consequente alteração dos estatutos.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1952.

Pela Diretoria,
Alexander Anderson
Diretor-Presidente
Terencio P. Cattley
Diretor-Secretário

— PUBLICIDADE —

CIA. BRASILEIRA DE VEÍCULOS

Assembléia Geral Ordinária
2.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária a se realizar, em segunda convocação, na sede social da Companhia Brasileira de Veículos, à avenida Presidente Vargas nº 290, sala número 1003, nesta Capital, no dia 9 de junho p.f., às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como elegeram os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1952.

Pela Diretoria,
Alexander Anderson
Diretor-Presidente
Terencio P. Cattley
Diretor-Secretário

INFORMES E IMPRESSÕES SOBRE AS CORRIDAS DE AMANHÃ

1.º PAREO — AS 13,30 HORAS — CR$ 30.000,00 — 1.300 METROS — Recorde: 80", PALINA-NEW COMER

	ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1	Brutus	58	E. Castillo	30	Ult AL Populino-Toé	Fôrça, embora baleado	Adair Feijó
2	Olympus	50	R. Martins	50	Ult AL Cracóvia-Alvitre	Só como azarão	João Attanasi
2 — 3	Brazilian Star	56	D. Silva	30	3.º AE Harem-Foliador	Um dos melhores	Alcides Morales
4	Irak	50	S. Machado	40	11.º GL Erin-Atrevidaço	Está bonito. Azar	Alencar Martins
3 — 5	Foliador	56	U. Cunha	35	3.º AL Come On!-Espadarte	Correndo bem	Moacyr Canelo
6	Toé	58	L. Pinheiro	40	5.º AE Harem-Foliador	Qualquer dia estoura	Estevam Pereira F.º
4 — 7	Diamante Negro	52	L. Mezaros	30	3.º AL M. Rêve-Fogo Bravo	Bom na turma	Alexandre Corrêa
"	Abellon	58	A. Dorneles	30	4.º AE Harem-Foliador	Regular refôrço	Alexandre Corrêa

2.º PAREO — AS 13,55 HORAS — CR$ 30.000,00 — 1.300 METROS — Recorde: 80", PALINA-NEW COMER

	ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1	Jelly	50	Red. Filho	20	2.º GL Intrépido-Urucania	Correu muito. Fôrça	Adolpho Cardoso
2	Cauré	50	X.X.	50	3.º AP Lumen-Populino	Não gostamos	W. L. Pires
2 — 3	Urucania	50	O. Macedo	25	3.º GL Intrépido-Jelly	Melhorou	Manoel de Souza
4	Alpina	52	X.X.	40	7.º AL Ecelero-Idealista	Serve como azar	Pedro Gusso F.º
3 — 5	Lucifer	58	E. Castillo	25	4.º GL Intrépido-Jelly	Um dos prováveis	Adair Feijó
6	Ruivo	52	F. Irigoyen	40	5.º GL Intrépido-Jelly	Em grande forma	Alcides Morales
4 — 7	Estônia	48	R. Martins	30	1.º AL Jelly-Lord Polar	Grande rival	Jorge Morgado
8	Jangadeiro	50	P. Coelho	40	10.º GL Minguinho-Jequitinhonha	Não está no páreo	Maurilio de Almeida
9	Anacreon	50	M. Coutinho	35	1.º AP El Campeador-Ilaim	Correndo é perigoso	Claudio Rosa

3.º PAREO — AS 14,20 HORAS — CR$ 40.000,00 — 1.400 METROS — Recorde: 86"2/5, MARROCOS

	ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1	Happy Boy	56	L. Rigoni	20	2.º AM Macaúba-P. Finder	A turma agrada	C. Pereira
2	Galo	56	L. Leighton	60	7.º GL Presidente-P. Finder	Não está no páreo	Manoel Raphael
2 — 3	Master	56	D. Silva	30	4.º GL Sketch-Cangapé	Malucão	Alcides Morales
4	Cangapé	56	L. Mezaros	35	2.º GL Sketch-Macaúba	Muita chance	Israel R. Silva
3 — 5	Macaúba	54	M. Henrique	25	2.º AL Elanu-Olinda	Grande competidora	L. Benitez
6	Olinda	54	Red. Filho	50	3.º AL Elanu-Macaúba	Difícil	Dionisio M. Oliveira
4 — 7	Indiscreto	56	U. Cunha	60	6.º GL Sketch-Cangapé	Bom azar	Maurilio de Almeida
8	Cataguá	56	J. Graça	50	1.º AE Theophilo-Olerisa	Veloz. Folgando...	Claudio Rosa

4.º PAREO — AS 14,45 HORAS — CR$ 42.000,00 — 2.200 METROS — Recorde: 138"1/5, TORPEDO

	ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1	Grumete	50	X.X.	20	1.º GL Cantinflas-El Toro	Deve repetir	Geraldo Morgado
2 — 2	Pesadelo	56	J. Marchant	30	4.º AP Incendiário-D. Euvaldo	Pode ganhar	Alcides Morales
3	Islete	56	L. Rigoni	40	3.º AL A. Amargo-Ituano	Muita distância	Waldemar Costa
3 — 4	Incendiário	56	F. Irigoyen	20	4.º AL A. Amargo-Ituano	Pode reabilitar-se	Júlio Carrapito
5	Vardam	50	O. Ulôa	50	Ult AL Ituano-Grumete	Não está no páreo	Eddio Coutinho
4 — 6	Don Euvaldo	50	R. Martins	30	5.º AL A. Amargo-Ituano	Não gostamos	Celestino Gomes
"	Alamisa	56	A. Brito	30	3.º GL Islete-S. Bernhardt	Só na grama	Celestino Gomes

5.º PAREO — AS 15,10 HORAS — CR$ 40.000,00 — 1.300 METROS — Recorde: 80", PALINA-NEW COMER

	ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1	Zanzibar	56	H. Martins	30	5.º AP P. Finder-Dança	Regular apenas	Adair Feijó
2	Obélia	54	A. Brito	40	Ult AP P. Finder-Dança	Não está no páreo	Celestino Gomes
2 — 3	My Prince	56	O. Ulôa	20	1.º GM Macaúba-Cangapé	Muito veloz	Ernani Freitas
4	Frutuoso	56	A. Araújo	50	4.º AL Manitoba-Terrível	Bom azar	R. Carrapito
3 — 5	Dingo	56	F. Irigoyen	25	1.º AP P. Finder-Indiscreto	Difícil	Manoel de Souza
6	Oraci	56	E. Castillo	20	3.º GL Manitoba-S. Cavião	Um dos prováveis	Nelson Gomes
4 — 7	El Sirocco	56	U. Cunha	30	6.º AL Macaúba-Zanzibar	Volta bem	Salvador Antonuccio
8	Good Sport	56	L. Diaz	35	3.º AL Zanzibar-El Sirocco	Grandes possibilidades	Jorge Morgado

6.º PAREO — AS 15,40 HORAS — CR$ 35.000,00 — 1.600 METROS — Recorde: 98"3/5, RADAR

	ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1	Polin	54	F. Irigoyen	20	1.º AL Moratin-Estalo	Anda voando	Manoel de Souza
2	Estalo	50	A. Brito	50	3.º AL Polin-Moratin	Melhor no placê	L. Benitez
2 — 3	Moratin	56	L. Rigoni	25	2.º AL Polin-Estalo	Melhorando sempre	C. Pereira
4	Lucifer	50	X.X.	25	4.º GL Intrépido-Jelly	Difícil aqui	Adair Feijó
5	Abdin	54	P. Tavares	60	5.º AP Arari-Ecelero	Não está no páreo	Francisco Pereira
3 — 6	Aquila	56	E. Castillo	30	10.º AL Polin-Moratin	Continuam a levar fé	Eulogio Morgado
7	Ecelero	50	R. Martins	40	5.º AL Polin-Moratin	Há melhores	Cyrillo de Souza
8	Balancin	54	Red. Filho	60	6.º AL Polin-Moratin	Não está no páreo	Nelson Gomes
4 — 9	Blue Dream	56	J. Graça	30	9.º AL Polin-Moratin	Em boa forma	Claudio Rosa
10	Rio Verde	54	U. Cunha	40	7.º AL Polin-Moratin	Nada tem feito	Mário de Almeida
"	Carinho	52	J. Tinoco	40	5.º AL Polin-Moratin	Não está no páreo	Mário de Almeida

7.º PAREO — AS 16,10 HORAS — CR$ 40.000,00 (Betting) — 1.500 METROS — Recorde: 93", BAKELITA

	ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1	Criterium	55	E. Castillo	25	3.º AL Ileso-Los Angeles	Pode ganhar	Adair Feijó
"	Ciron	55	L. Mezaros	25	11.º AL Ileso-Los Angeles	Não está no páreo	Adair Feijó
2	Espinheiro	55	X.X.	40	7.º AL Parnaso-Ciron	Não está no páreo	Eddio Coutinho
2 — 3	Los Angeles	55	A. Ribas	30	2.º AL Ileso-Criterium	Retrospecto	Norival Linhares
4	Kaolim	55	J. Tinoco	80	3.º AL Ileso-Los Angeles	Não está no páreo	Bernucio P. Carvalho
5	Coronel	55	D. Moreira	50	10.º AL Ileso-Los Angeles	Não está no páreo	G. Feijó
3 — 6	Boriantin	55	L. Leighton	40	4.º AL Ileso-Los Angeles	Rival perigoso	Milton Aguiar
7	Halfpenny	53	U. Cunha	35	3.º GL Ciranda-Iluminada	Bom azar	Jorge Morgado
8	Pera	53	J. Marchant	40	12.º GL Nikota-Ciranda	Não está no páreo	Adolpho Cardoso
9	Nora	53	W. Andrade	50	6.º GL Pancada-Esquiva	Muito difícil	José Lourenço F.º
4 — 10	Netúnio	55	R. Urbina	40	5.º AL Ileso-Los Angeles	Melhorou algo	Ernani Freitas
11	Daly	55	Não corre	—	7.º AL Ileso-Los Angeles	Serve como azar	Miguel Gil
12	Miss Judy	53	Red. Filho	40	6.º GL Ciranda-Iluminada	Correu pouco	Reduzino Freitas
13	Morena Linda	53	P. Coelho	80	5.º GL Ciranda-Iluminada	Não está no páreo	Maurilio de Almeida

8.º PAREO — AS 16,40 HORAS — CR$ 60.000,00 (Betting) — 1.400 METROS — Recorde: 86"2/5, MARROCOS

	ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1	Toribio	53	W. Andrade	30	3.º AL Pardallian-Saladito	Vai correr muito	Levy Ferreira
"	Espumoso	49	J. Portilho	30	9.º AP Shahpur-La Coruna	Grande refôrço	Levy Ferreira
2 — 2	Punitaqui	57	L. Diaz	25	7.º GL Rieck-Fairplay	Difícil perder	Jorge Morgado
3	Camaleão	50	R. Martins	40	2.º AL Parthenon-Malador	Melhor para o placê	G. Feijó
4	Bacon	51	A. Reyna	50	Estreante	Não gostamos	Carlos L. Gasparini
3 — 5	Lover's Moon	58	F. Irigoyen	30	10.º GL Fairplay-P. Anjo	Será dos primeiros	J. Zuniga
6	La Coruña	54	U. Cunha	30	1.º GL Terzica-Bakelita	Ostenta ótimo estado	Mário de Almeida
"	Tiroléa	49	J. Tinoco	30	4.º AL Pardallian-Saladito	Decaiu muito	Mário de Almeida
4 — 7	Jocosa	57	L. Rigoni	20	2.º GL Inocência-Sidon	E' a fôrça	C. Pereira
"	Sans Reute	48	X.X.	20	5.º GL La Coruna-Terzica	Pouco poderá fazer	C. Pereira
"	El Tigre	45	O. Macedo	20	1.º AL Tiroléa-Varsity	Nada fará	C. Pereira

9.º PAREO — AS 17,10 HORAS — CR$ 30.000,00 (Betting) — 1.400 METROS — Recorde: 86"2/5, MARROCOS

	ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1	Mau	53	S. Barbosa	20	2.º AL Jurujuba-Milô	E' a fôrça	Alencar Martins
"	Irak	53	S. Machado	20	11.º GL Erin-Atrevidaço	Muito frouxo	Alencar Martins
2	Oriente	52	O. Macedo	50	9.º AL Contrabanda-Mau	Nada tem feito	Walter Cunha
2 — 3	Alvino	52	R. Martins	50	5.º AL Come On!-Espadarte	Melhor para o placê	José do Nascimento
4	D. Indalécia	56	M. Henrique	30	10.º AL Contrabanda-Mau	Só veloz	Cyrillo de Souza
5	Hollywood	54	A. Dorneles	25	7.º AL Come On!-Espadarte	Muito irregular	Alexandre Corrêa
6	Frontal	56	Red. Filho	35	5.º GL Veludo-Carinhoso	A turma é camarada	Reduzino Freitas
3 — 7	Maracajú	53	E. Castillo	40	5.º GM Mau-Atrevidaço	Correndo bem	G. Feijó
8	Carmen	45	X.X.	50	5.º AL Foliador-Faceiro	Corre pouco	Ataliba Moreira
9	Eino	52	X.X.	50	5.º GL Erin-Atrevidaço	Não está no páreo	Carlos C. Cabral
10	Waldorf	53	J. Graça	60	12.º GL Erin-Atrevidaço	Não está no páreo	Eddio Coutinho
4 — 11	Pilantra	51	D. Silva	35	6.º GM Mau-Atrevidaço	Anda bem. Há fé	Silvio Morales
12	Poranga	45	Não corre	—	9.º GM Maná-Abre Campo	Volta regular	G. W. Santana
13	Garicá	45	X.X.	40	Ult AL Arapuan-Mau	Não está no páreo	Moacyr Canelo
"	Foliador	52	Não corre	—	3.º AL Come On!-Espadarte	Difícil	Moacyr Canelo

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BILHAR LIVRE, EM JUNHO

Possivelmente na sede do Fluminense a competição

O Campeonato Sul-Americano de Bilhar Livre, deverá ser efetuado nesta capital, no mês de junho vindouro.

O certame, que será promovido pela União Internacional das Federações de Amadores de Bilhar, tem como local provável a sede do Fluminense, que incluirá a competição nos festejos de seu cinquentenário.

Sabe-se que para serem escolhidos os dois representantes do Distrito Federal, serão efetuadas eliminatórias entre Felipe Lima de Faria, Silvio Leão Teixeira, Manoel Mendes e Raimundo de Barros Filho, todos taquistas eximios.

O paulista Francisco Del Vecchio, campeão brasileiro, na categoria quadro, deverá estar presente ao certame, como uma das fôrças representativas de nosso país.

Também Alfredo Massagli e Vicente Sabóia Lima, igualmente de São Paulo e antigos campeões, deverão participar.

ESPORTES DIVERSOS

ATLETISMO

A Rústica do Campo de Santana (segunda prova do Campeonato Carioca de Corridas de Fundo) será disputada às 9 horas de domingo, naquele logradouro da Praça da República. Atletas do Vasco, Flamengo e Fluminense estarão presentes à competição cujo percurso é de 6.000 metros.

AUTOMOBILISMO

Na noite de amanhã, no Estádio de São Januário, serão corridas as últimas provas do Torneio de Carros Midgets, com a participação dos volantes loucos. Dos resultados dessas disputas depende o título máximo do certame, uma vez que a diferença entre os principais concorrentes é muito reduzida.

POLO AQUÁTICO

Será realizada amanhã, às 16 horas, na piscina do Fluminense, o segundo encontro entre as equipes do Botafogo e do Guanabara, pela decisão do Campeonato Carioca da 2.ª Divisão.

NATAÇÃO

Silvio Kelly dos Santos, na tarde de amanhã, na piscina do Guanabara, tentará assinalar novo record carioca para os 800 metros, nado livre. Na mesma oportunidade, os demais nadadores convocados para a seleção olímpica e que se encontram nesta capital, também farão tentativas em suas provas ou darão tiros de treinamento.

CICLISMO

Serão efetuadas, na noite de amanhã, no Vasco da Gama, as seguintes corridas.

Às 19 horas — Juvenis, 5 voltas; às 19,15 — 1.ª e 2.ª categorias, 5 voltas, eliminatória (classificam-se quatro para a Prova de Perseguição); às 19,30 — 3.ª e 4.ª categorias, 15 voltas; às 20 hs. — Bicicletas com motor, 20 voltas; e às 20,30 — Prova de Perseguição entre os classificados.

VOLEIBOL

O Campeonato Carioca de Juvenis prosseguirá na manhã de domingo, com estes jogos:

Jequiá x Fluminense, na Ilha do Governador; Grajaú Tenis x Riachuelo, na av. Engenheiro Richard; Flamengo x Botafogo, no Ginásio da Gávea; Vasco x América, em São Januário; e Braz de Pina x Tijuca Tenis, na quadra do primeiro.

POLO

A equipe paulista de Agua Branca Polo Clube, que levantou o Troféu Campidoglio (Campeonato de Roma), seguirá agora para Madrid, onde disputará o Torneio Internacional da Espanha, com as melhores equipes da Europa.

TIRO

Os brasileiros deverão enviar uma representação ao Campeonato Mundial, previsto para o período de 21 a 27 de julho, na cidade de Bruxelas, Bélgica.

BASQUETEBOL

Será iniciado hoje, no ginásio do Pacaembu, em São Paulo, o Torneio Quadrangular patrocinado pelo Pinheiros, local, e com a presença do Santos F.C., de Santos; do Minas T.C., de Belo Horizonte; e do Fluminense, desta capital. O certame será disputado nas noites de hoje, amanhã e domingo.

HIPISMO

Já viajaram para a Finlândia, onde participarão das Olimpíadas, os cavaleiros brasileiros. São êles os cariocas Franco Pontes (chefe da delegação), Eloy Menezes e Renildo Guimarães; o paulista Alvaro Dias Toledo; e o gaúcho Gerson Borges.

Seguiram os seguintes cavalos: Loverian, Sereno, Bibelot, Cairo, Biguá, Cabocla, Beduino, Irajá, Flor di Rose e Serrano.

TÊNIS DE MESA

Para os treinos das seleções feminina e juvenil (preparação para os certames nacionais), estão requisitadas as seguintes sedes: — Junho, dia 2 — Municipal; dia 9 — Riachuelo; dia 16 — Olímpico; dia 23 — Mackenzie; dia 30 — Caravana.

IATISMO

Serão encerradas no dia 11 de junho vindouro as inscrições para a prova "Veleiros do Brasil", aberta às Federações de todo o Brasil e prevista para a Reprêsa da Pampulha, em Minas Gerais.

A prova será efetuada no período de 26-VII a 2-VIII, oportunidade em que também serão corridas as provas "Lemos Basto" e "Juscelino Kubitschek".

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA
DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Rua Miguel Lemos, 44, s/401
Tels.: 47-3347 e 47-7033

AP. CIRCULATÓRIO

Dr A Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD (U.S.A.)
CLINICA GERAL — CORAÇÃO
& ELECTRO-CARDIOGRAFIA
Tel. 42-1588 — das 16 às 18 hs.

Dr. João Regalla
CARDIOLOGIA — ELECTROCARDIOGRAFIA
GASOTERAPIA
Cons.: Av. Rio Branco, 128, 18.º
Tel. 42-4454

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELECTROCARDIOGRAFIA — CLIN. GERAL

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr Clementino Fraga F.º

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Tel. 42-1516

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS

Prof. Renato Souza Lopes
CLINICA MEDICA GERAL — APARELHO DIGESTIVO E NUTRIÇÃO — RAIOS-X

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
CIRURGIA — VIAS URINARIAS

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL

Dr. Jesse Teixeira
CIRURGIA PULMONAR

Dr José Hilario
CIRURGIA DO CORAÇÃO

Dr. Jorge Grey
CIRURGIA GERAL

Dr. Sahione Filho
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clinica Geral
Cons.: Av. Rio Branco 106-108, sala 1011
Tels.: 52-7870 26-8265

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
Tel. 22-5934 — Res.: Tels. 37-5558 ou 26-8083

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204

Prof. J. Alves Garcia
Rua do Rosario 133, 3.º andar
Tel.: 23-4432

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
Tel.: 22-5247

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS-X
Rua México 41, 9.º and., grupo 908
Tel. resid.: 48-2696 e 28-7802

Dr. Eli Bahia de Almeida
DOENÇAS PULMONARES — TISIOLOGIA
Cons.: Rua México 41, 9.º and.

Prof. A. Ibiapina
CATEDRATICO DE TISIOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL
DOENÇAS PULMONARES
AV. GRAÇA ARANHA, 326, Apto. 52
— Tel.: 42-6774

DOENÇ. SENHORAS

CLINICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR
Av. Rio Branco 173, salas 1310-11
Tel. 42-8404 — Res.: 25-2052

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA CLINICA E CIRURGICA — PARTOS
Tels.: 22-7247 e 25-2849

Dr. José Nobre Mendes
CIRURGIA — MOLESTIAS DE SENHORAS — VARIZES — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES
Tel. 47-1036

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 15.º, sala 102

Dr. Mario Marques
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS
Res. 37-4380

Osmar Teixeira da Costa
Clinica Ginecológica — Cirurgia — Obstetricia
Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.º andar
Salas 519-520 — Tel. 42-5555

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRÉ-NUPCIAL
Tel. 42-1073
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar
De 1 às 7 hs. — Tel. 22-3367

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 — 2.º ANDAR
TEL.: 22-0498

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512-513
Tels.: 22-8757 — 57-1557
— Hora marcada —

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO, 23 7º sala 736-7
De 1 às 5 horas, exceto aos sábados

OUVIDOS - Nariz-Garg

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Tels.: 42-1065 e 25-0208

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Tels.: 22-4034 — 29-9238 — 37-4227

DR. RODOLFO ROCA
RADIODIAGNOSTICO — Exames em residência — R. Miguel Lemos 44, s/ 902-A
COPACABANA — Tel. Cons.: 27-1510

PELE E SÍFILIS

CANCRO — ECZEMAS — VARIZES

Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA 19

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt 84, 5.º — 42-9052
— HORA MARCADA —
Tels. 22-1219 e 27-7164

VIAS URINÁRIAS

Dr. Octacilio Gualberto
Rua México 41, 9.º, gr. 901-903

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 22-66

Julio C Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco 106-B, 7.º andar
Sala 71 — Fone 42-2655

Guia profissional

DESPACHANTE

Despachante Porto
OFICIAL
Transito de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás
Tels. 42-2992 e 52-502

DENTISTAS

Dr. Trasibulo T. e Silva
CIRURGIAO-DENTISTA
EXTRAÇÕES ABSOLUTAMENTE SEM DOR
Ed. Darke — Av. 13 de Maio, 23, 14.º and., s. 1429 — Seg., Sua., e sábados, das 8 às 11 horas — Telefone 42-6083.

Guia jurídico

ADVOGADO

JORGE F. MARIANI MACHADO
Tel. 42-1404 — das 17 às 19 hs.

AUTOMÓVEIS

MELHORES VENDAS
MELHORES COMPRAS

ANUNCIE E LEIA NO

"Mercado de Automóveis" da "Tribuna da Imprensa"

TODOS OS SÁBADOS

LOTERIA FEDERAL amanhã 2 MILHÕES
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

Mario Viana indicado para dirigir o jôgo de domingo no Pacaembu

O PRESIDENTE DA F. M. F. AINDA AGUARDA — *O presidente da Federação Metropolitana de Futebol, sr. Inocêncio Leal, ainda não tomou qualquer resolução com respeito ao atraso dos jogadores do Botafogo que não se apresentaram para o selecionado carioca em virtude da excursão ao Paraguai. Sòmente depois da apresentação dos mesmos poderá puni-los ou atender às suas justificativas.*

SANTOS FOI MULTADO


SANTOS
Chegou a ser prevista a suspensão do zagueiro titular do selecionado carioca e, consequentemente, o seu afastamento da primeira partida com os paulistas. Multado, porém, ficou com condição de jôgo para domingo

Julgado ontem pelo Conselho Técnico de Futebol - Tem condições de jôgo para domingo - Petrônio também multado

Santos, zagueiro titular do selecionado carioca que domingo enfrentará o paulista na primeira partida da série final do Campeonato Brasileiro de Futebol — tem condições de jôgo para essa partida. Julgado ontem pelo Conselho Técnico de Futebol da C. B. D., acusado de agressão a adversário no jôgo de quarta-feira com os mineiros (o que lhe valeu a exclusão da partida) Santos foi multado em 1.200 cruzeiros.

Petrônio, que fôra agredido por Santos e que igualmente atingira o zagueiro carioca, foi multado em 600 cruzeiros.

Braz e Brasil chegarão hoje para os treinos da Seleção Olímpica

Braz e Brasil chegarão hoje de São Paulo, a fim de integrar a seleção olímpica brasileira, ora em fase de treinamento intensivo. Com êles atinge a dezessete o número de convocados presentes, restando, apenas, que se apresentem Alexandre, Campineiro e Tales, para ser completada a lista dos selecionados pela C.B.B.. De acôrdo com as determinações da C.B.B., os três jogadores acima deverão se apresentar nesta capital até 1.º de junho, domingo, sob pena de serem cortados da seleção. Hoje à tarde, Manoel Pitanga dirigirá mais um ensaio na Escola Naval. Os elementos que deverão estar presentes são os seguintes: Mário Hermes, Algodão, Tião, Alfredo, Raimundo, Alvaro, Rui de Freitas, Godinho, Montanha e Alvaro (cariocas); Angelin, Bombarda, Braz e Brasil (paulistas); Zé Luís e Paula Mota (mineiro) e Mair (paranaense).

Flamengo e Tijuca decidirão amanhã a liderança do voleibol feminino

Líderes invictas nas 1.ª e 2.ª Divisões — No Ginásio da Gávea — Os outros jogos da rodada — Colocações


Quadro feminino de voley do Flamengo

Líder invicto e isolado do Campeonato Carioca de Voleibol Feminino. Esse o título que caberá ao vencedor do encontro de amanhã, entre as representações do Flamengo e do Tijuca, no Ginásio da Gávea.

Tanto no certame da primeira como no da segunda divisão, ostentam os primeiros postos as moças rubro-negras e cajutis, sempre sem derrota.

Na divisão principal o Flamengo venceu o Grajaú Tenis, o Fluminense, o América e o Botafogo. As vitórias do Tijuca foram sôbre o Botafogo, o Vasco da Gama, o Bangu e o Grajaú Tenis.

Na divisão secundária perderam para o Flamengo as equipes do Fluminense e do Botafogo, sendo derrotadas pelo Tijuca as do Botafogo e do Vasco.

HORARIO

O jôgo entre as equipes secundárias terá início às 16 horas, começando uma hora mais tarde o encontro entre as primeiras equipes.

AS EQUIPES

Deverão atuar estas "estrêlas":

PRELIMINAR: — FLAMENGO — Dayse, Nilza, Wilma, Rosy, Gilda, Telma e Ana. TIJUCA — Elma, Nicia, Marly, Ingrid, Ivette e Angela.

PRINCIPAL: — FLAMENGO — Pequenina, Marlene, Leila, Carmen, Rosinha, Carmen Godinho e Ligia. TIJUCA — Enid, Eurides, Maria Helena, Norma, Tecla, Mara, Lilian, Nilza e Aleth.

OUTROS JOGOS

Completando a quinta etapa do campeonato carioca de voleibol feminino, jogarão ainda na tarde de sábado:

Bangu x Fluminense, no Estádio Proletário, onde as tricolores são favoritas; Grajaú Tenis x Botafogo, na avenida Engenheiro Richard, com vantagem para as alvi-negras, e Vasco x América, em São Januário.

no Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O América, remeteu à Federação Metropolitana de Futebol o novo contrato de Guilherme.

Foram registrados ontem, na secretaria da entidade carioca os novos contratos de Paulinho e Washington, com o Olaria.

Os componentes da delegação de futebol mineira, estiveram ontem, na sede da C.B.D. apresentando suas despedidas ao sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol.

Goleada do Corintians na Súécia

Derrotado o Goteborg por 9 x 3

ESTOCOLMO, 28 (AFP) — O Corintians, de São Paulo, derrotou ontem à noite, em um encontro de futebol, em Goteborg, o Aliança de Goteborg, por 9x3.

O primeiro tempo terminou com o marcador de 3x1 pró brasileiros.

Os doze tentos da partida foram consignados por: no 1.º tempo — Claudio aos 5'; Murilo aos 18' contra; Claudio aos 35' e Carbone aos 38'. No 2.º tempo — Claudio aos 6'; Carbone aos 11' e aos 12'; Colombo aos 20'; Jakobson aos 29'; Luizinho aos 31'; Jakobson aos 33' e Colombo aos 40'.

Landi estreará domingo no Campeonato Mundial

(TEXTO NA 11.ª PAGINA)


PAES BARRETO

FLETAS SOLICH PARA O BOTAFOGO EM 1953

PAES BARRETO: "A SELEÇÃO PODERÁ CONTAR COM ADEMIR"

Recuperado a tempo de participar da peleja de domingo com os paulistas

O médico Paes Barreto assegura que Ademir terá condição física satisfatória para atuar domingo em São Paulo. A contusão sofrida pelo jogador em Belo Horizonte e que motivou o seu afastamento no encontro com os mineiros quarta-feira última, já não representa empecilho para o seu retôrno ao selecionado.

O QUADRO PROVAVEL

Assim, o mesmo quadro que estreou no Campeonato Brasileiro deverá atuar domingo, uma vez que Ademir estará em condições e Santos não foi suspenso, mas apenas multado. O "onze" carioca deverá reunir portanto: Castilho; Pinheiro e Santos; Arati, Jair e Eli; Telé, Didi, Ademir, Ranulfo e Nivio.

HOJE, O EMBARQUE

O embarque da delegação carioca está programado para o meio-dia, em ônibus especial.

ADEMIR

Time nacional em um torneio na Venezuela

Além dos locais e dos brasileiros também os espanhóis e italianos

Um quadro brasileiro deverá tomar parte em um torneio quadrangular na Venezuela em julho próximo. O embaixador do Brasil naquele país sul-americano, esteve ontem na sede da Confederação Brasileira de Desportos a fim de fazer o convite.

OS PARTICIPANTES

O torneio será promovido pelo Universitad de Caracas e contará ainda com a presença de um time italiano, um espanhol e certamente um brasileiro.

Ao que se sabe o quadro brasileiro será o do Botafogo.

O UNIVERSIDAD

O quadro do Universidad reune alguns jogadores brasileiros de projeção. Mão de Onça, Paulinho, Zezinho e os irmãos Fantoni (todos de Minas) formam no quadro principal e atravessam grande forma.

TAMBEM UM QUADRO DE VOLEIBOL

Além da representação de futebol, também o Universitad deseja contar com a presença na capital venezuelana, de um sexteto de voleibol feminino. Também êste será o do Botafogo.

MELHOROU O GRAMADO DO PACAEMBU

S. PAULO, 29 — Da Sucursal — O gramado do Pacaembu está excelente. Depois de tantos anos de inúteis protestos, foram feitos longos e profundos reparos na maior praça de esportes dêste Estado. Durante muito tempo o Pacaembu esteve interditado a qualquer prática esportiva. Ontem, quando do encontro entre paulistas e gaúchos, pôde ser constatada a excelência da reforma. Assim, os cariocas vão encontrar um terreno excelente para uma boa exibição.

OS OLIMPICOS SEGUIRÃO EM QUATRO TURMAS

A representação olímpica brasileira seguirá para Helsinki em quatro turmas, nos dias 5, 8, 10 e 12 de julho.

Com exceção da equipe de hipismo, que já viajou, tôdas as demais modalidades esportivas viajarão naquelas datas, estando os lugares reservados em aviões da Panair do Brasil.

A delegação brasileira — contando atletas, dirigentes e cronistas especializados — será composta de duzentas e cinco pessoas.


MARIO VIANA

SERA' MARIO VIANA O JUIZ DE DOMINGO

Homologado pelo Conselho Técnico de Futebol o acôrdo — Gardeli e Gonfilho os "bandeirinhas"

Indicado de comum acôrdo pelas duas entidades. Mário Viana será o juiz do prélio que cariocas e paulistas travarão domingo — o primeiro da série decisiva do Campeonato Brasileiro de Futebol.

APROVADO

Ontem o Conselho Técnico de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos homologou o acôrdo firmado entre os representantes da FMF e da FPF, acôrdo êsse que prevê igualmente quais os "bandeirinhas" que funcionarão nessa partida. Serão êles os srs. Mário Gardelli e Francisco Gonfilho, ambos da Federação Paulista de Futebol.

PARA O SEGUNDO JÔGO

Segunda-feira, a Federação Paulista de Futebol indicará o juiz da segunda partida (que será disputada no Rio), cabendo, então, aos cariocas a indicação dos "linesmen".

O AUSTRIA PEDIU SETECENTOS MIL POR CADA JOGO

Setecentos mil cruzeiros por jôgo foi quanto pediu o Austria para participar da "Copa Rio". O grêmio vienense telegrafou ontem ao Fluminense dando-lhe ciência de sua pretensão e afirmando ainda que sòmente embarcaria para o Brasil caso fossem realizados cinco jogos.

A "COPA EUROPA" DIFICULTANDO

Pelo que se sabe, há no momento dificuldades para o Fluminense conseguir a vinda de clubes europeus. A missão que foi confiada ao sr. Mozart Di Giorggi talvez não logre êxito, pois o sr. Otorino Barassi vem de há muito trabalhando para realizar êste ano a "Copa Europa" com os 12 campeões do velho continente. Essa circunstância sem dúvida responde pelo desinterêsse com que vários clubes anteriormente tidos como certos na "Copa Rio" vêm demonstrando e bem assim pela pretensão do campeão austríaco.

Arzilo, Osvaldo, Tomé, Ruarinho e Avila mostravam-se satisfeitos com o regresso

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO 4 — N.º 743 — SEXTA-FEIRA, 30 DE MAIO DE 1952

Fletas Solich virá em 1953

Fletas Solich será o técnico do Botafogo em 1953. As demarches havidas quando da estada do grêmio "alvi-negro" em Assunção com o "coach" guarani chegaram a uma conclusão satisfatória, pois foi obtida nessa oportunidade a promessa de seu embarque para o Rio logo após o término do contrato que o prende em Assunção.

VARGAS E LEGUISAMON PARA O BRASIL

Por outro lado, o arqueiro Vargas e o zagueiro Legisamon demonstram vontade em vir para o Brasil, para tal já existem vários clubes interessados nêsses dois "players", dentre êles destaca-se o Jabaquara, de São Paulo.


CARVALHO LEITE E BRANDÃO JR. — "Jogamos com água e lama por tôda parte"

PRONTO O CALENDARIO DO BANGU NO PARAGUAI

Disputará três jogos em junho - Duas apresentações no Paraná

Já foram fixadas as datas das três apresentações do Bangu no Paraguai, no mês de junho.

As negociações, que já há tempo vinham se processando entre os representantes do Bangu e da Federação Paraguaia, chegaram a bom têrmo, divulgando-se ontem as datas das partidas dos banguenses em Assunção.

EM MEADOS DE JUNHO

As três partidas dos banguenses em Assunção deverão ser realizadas em meados de junho. 12, 15 e 18 são as datas previstas pelo acôrdo entre as duas partes interessadas, havendo a possibilidade de vir a ser disputada mais uma partida.

Antes, porém, de jogar no Paraguai, o time do Bangu fará duas apresentações no Paraná. As datas não foram ainda fixadas, esperando-se porém que venham a ser escolhidas de forma a permitir aos banguenses seguir viagem direta para o Paraguai, tão pronto termine a temporada no Paraná.

CHEGOU ONTEM O BOTAFOGO

Procedente de Assunção, chegou ontem ao Rio, às 20,30 horas, a delegação do Botafogo. A embaixada "alvi-negra" desembarcou no Aeropôrto Santos Dumont e foi recebida por pequeno número de pessoas.

O MAIS QUERIDO DE ASSUNÇÃO

Pelo que ouvimos dos integrantes da delegação, e bem assim pelo que lemos nos jornais paraguaios, o Botafogo tornou-se o clube mais querido de Assunção. As reservas com que foi recebido, pois era apontado como clube "boleiro", transformou-se em forte simpatia, mercê da disciplina e da performance do quadro. O alto índice técnico observado nos quatro jogos realizados bastaram para impressionar a crítica e o público desportivo de Assunção, forçando-os a declarar que dificilmente as exibições do Botafogo serão superadas por outro clube estrangeiro.

IMPRESSÕES DO TECNICO

O técnico Carvalho Leite, de um modo geral teceu em suas declarações as impressões que acima demos. Contudo, achamos de bom alvitre registrarmos suas ponderações sôbre o estado do campo em que foram disputadas as partidas:

— "Jogamos com água e lama por tôda parte. Essa circunstância impediu que o quadro rendesse o que sabe; contudo estou contente, pois o povo paraguaio muito apreciou nossas exibições e a crítica também".

PREOCUPADOS OS "SCRATCHMEN"

Contrariando a felicidade dos demais companheiros em retornarem ao Brasil, Osvaldo, Gerson e Ruarinho, apesar de satisfeitos com o regresso, demonstravam claramente que estavam preocupados. Perguntaram-nos de início a data do embarque do selecionado carioca para São Paulo e se seus nomes estavam na relação dos membros da delegação. Inteirados dos fatos, pareceu-nos que estavam mais tranquilos e afirmaram que de pronto procurariam se comunicar com a direção técnica do selecionado, colocando-se imediatamente prontos para qualquer eventualidade.

SUSPENSO Valeriano Lopez

BUENOS AIRES, 29 (UP) — O Tribunal de Penas da Associação Argentina de Futebol suspendeu por um jôgo o centro-avante peruano Valeriano Lopez, do Huracan, por ter o mesmo agredido um jogador do Chacarita Juniors no encontro que ambas as equipes disputaram domingo último.

As performances do Botafogo em Assunção granjearam-lhe fama e simpatia. Atualmente o grêmio "alvi-negro" é apontado como o melhor clube estrangeiro que se exibiu em campos paraguaios. O flagrante acima mostra o troféu de que se fêz merecedor